RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

ÍNDICE

PREÂMBULO 1

REGISTO DE DOMÍNIOS 4

Registo de domínios/Tendências globais 4

Origem e tendências no registo de novos domínios .pt 8

Análise global de domínios na zona .pt 10

Renovações e manutenção de registos 12

Despacho Técnico 14

Regras de Registo de .pt e Monitorização da Conformidade 15

Registrars 16

Comunicações Registrars 17

Alterações 17

Gestão da conta corrente Registrar 19

Iniciativas e conteúdos 19

Registrants 21

Execução 24

Qualidade e Satisfação 25

Componente técnica 26

Novas Funcionalidades nos Sistemas 27

Adoção de plataformas colaborativas 27

Operações IT 28

MARCA 30

SEGURANÇA E QUALIDADE 35

Auditorias de Cibersegurança e Qualidade 35

Gestão dos Riscos 35

Continuidade de Negócio 35

Gestão das Operações de Segurança 36

Gestão de Vulnerabilidades 37

Formação e Sensibilização 38

Parcerias e Cooperação 38

INOVAÇÃO 40
ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS 41
Modelo de Trabalho *41*
Revisão do Modelo de Gestão de Pessoas *41*
Reconhecimento da Equipa *41*
Investigação e Desenvolvimento da Equipa *41*
Inovação Tecnológica na Gestão de Pessoas *42*
Obrigações Legais e Conformidade *43*
Satisfação e Motivação do Capital Humano *43*
Equipa .PT *44*
Alterações na Equipa *44*
ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND CORPORATE GOVERNANCE 45
INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO DIGITAL 46
GOVERNAÇÃO DA INTERNET 49
ECOSSISTEMA DE PARCERIAS 51
COMPLIANCE 53
O BARRA BARRA 56
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO 57
Situação Patrimonial *57*
Execução Financeira *58*
Gastos *61*
Execução Orçamental *63*
Perspetivas futuras *64*
ACRÓNIMOS 65
ANEXOS 67

PREÂMBULO

Recentrar a atividade do .PT na sua missão principal: o registo, gestão e manutenção de nomes de domínio, após alguns anos em que acumulámos a gestão de uma iniciativa de política pública na capacitação digital: INCoDe.2030; **reformular a visão estratégica de inovação e modernização tecnológica** com foco na transformação organizacional, sustentada por uma cultura de melhoria contínua, automação, colaboração, valorização do capital humano e conhecimento interno; **apostar na presença e participação do .PT nos diversos fóruns internacionais**: CENTR, ICANN, LUSNIC e IGF, enquanto se assiste a uma desaceleração no crescimento da indústria dos nomes de domínio, que enfrenta um período de maturação, onde a atração de novos registos se torna mais desafiante e a retenção de domínios ativos assume um papel central na estratégia de sustentabilidade dos ccTLDs. garantindo ainda que **o crescimento do .pt continua significativamente acima da média europeia**, refletindo a resiliência do domínio nacional e a sua forte presença no mercado português, fazem de 2024 um ano de viragem do .PT na sua atividade, atenta a importância de manter e reforçar a sustentabilidade da organização.

2024 foi também o ano em que se efetuou uma reflexão estratégica do futuro da organização num horizonte a 2030, com a definição de uma nova visão e missão, os objetivos e as expectativas da organização, bem como os valores que importa acrescentar: Impacto; Independência; Colaboração, Internacionalização e Inovação, àqueles que já eram os valores da organização e que se mantiveram essenciais: Segurança; Transparência; Rigor; Confiança; Ética; Inclusão e Responsabilidade. Foi também desta reflexão que se destacaram as grandes áreas de Intervenção, com relevância para a atividade principal (registo, manutenção e gestão dos nomes de domínio sob .pt) e para as áreas conexas, como a cibersegurança e a regulação comunitária e nacional de impacto para a nossa atividade.

Em termos de crescimento acumulado, o .pt atingiu 1 927 218 domínios registados a 31 de dezembro de 2024, com uma taxa de crescimento de 8.14% no número de registos face aos 9.3% de 2023, reflexo dos desafios enfrentados pela indústria dos domínios, onde se destaca a crescente concorrência de novas soluções tecnológicas e a, ainda, reduzida maturidade digital do tecido empresarial português.

No que concerne a execução financeira, em 2024, em comparação com igual período homólogo, verifica-se um crescimento de 2% dos rendimentos associados ao registo de domínios, tendo o rendimento da atividade principal do .PT, registo e a manutenção de nomes de domínio, representado 95% do total dos rendimentos, e num valor de 3 941 631 €, sendo o resultado operacional de 146 827 €.

Com foco na proteção das funções críticas e numa abordagem mais participativa na partilha de informação de boas práticas de cibersegurança com as autoridades e com as nossas partes interessadas, prosseguimos os compromissos estabelecidos no Plano de Atividades, tendo sido assegurado o cumprimento com os normativos de cibersegurança com a implementação do novo referencial ISO/IEC 27001:2022 e ainda com certificação com nível ouro no referencial DNP TS 4475-1. No capítulo da qualidade foi garantida a manutenção da certificação da ISO 9001:2015 com entidades reconhecidas, terceiras e independentes e evidenciado, em sede de auditoria, o compromisso de garantir uma gestão do ccTLD português mais seguro, resiliente e com elevados níveis de desempenho e conformidade do serviço.

Numa abordagem orientada aos riscos, foi conduzida a análise aos riscos nas dimensões da cibersegurança e da qualidade, tendo sido ainda efetuada a revisão do Plano de Continuidade de Negócio, acompanhada da realização de testes de continuidade.

Relativamente à marca .PT foi lançada uma Estratégia de Comunicação do .PT, uma bússola que nos orienta para a prossecução dos objetivos da marca e após a concretização das ações de comunicação pré-definidas e levadas a cabo, avaliámos mais uma vez a marca .PT, através do Estudo de Brand Health & Imagem .PT, conduzido no mês de dezembro que revelou um aumento de notoriedade em relação a 2023, especialmente no target profissional (de 76% para 82%), sendo o domínio de Portugal cada vez mais uma escolha de quem quer ter uma presença na internet, pela associação a Portugal, a facilidade, acessibilidade, a segurança, confiança e qualidade.

No âmbito da gestão de pessoas e espaço, os principais desafios passaram pela atração e retenção de talento, devido à saída de elementos qualificados e nova necessidade de recursos qualificados; pela revisão do modelo de avaliação de desempenho e biblioteca de competências; pelo estudo e implementação de plataforma integrada de gestão de talento; pela gestão e segurança física do Barra Barra; e ainda, pelas iniciativas de *engagement,* motivação, saúde e bem-estar, as quais se têm vindo a revelar essenciais, contribuindo para a manutenção de uma equipa com elevada resiliência, adaptabilidade e capacidade de inovação.

Em 2024, reforçou-se o compromisso com o desenvolvimento de programas de estudo tecnológicos e projetos inovadores, que, para além de relevantes para o .PT, também promovem a integração de alunos no mercado de trabalho, oferecendo experiências práticas em contextos profissionais. Neste âmbito, o .PT acolheu e orientou dois estágios de mestrado nas áreas de DNSSEC e cibersegurança, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais dos estudantes e promovendo a inovação no .PT. A inovação tecnológica na gestão de pessoas tem vindo a ganhar espaço, e, este ano, teve importantes desenvolvimentos, que contribuem fortemente para a atração e retenção do talento, como é o caso da Nossa App, uma inovadora plataforma integrada de gestão de talento, projetada para otimizar e transformar a forma de interação e de gestão das equipa e processos de gestão de pessoas.

Continuamos comprometidos com a sustentabilidade nos eixos ambiental, social e governança. Reforçámos as nossas iniciativas e parcerias, promovendo boas práticas e contribuindo para um futuro mais sustentável. No âmbito do eixo ambiental renovámos a certificação do Selo de Maturidade Digital de Sustentabilidade – nível prata.

O .PT tem como propósito criar pontos de conexão entre Portugal e o mundo, e de fortalecer o ecossistema digital. Por isso, incorporamos também a missão de contribuir para a dinamização da Internet e para a promoção das competências digitais em Portugal, principalmente nas vertentes de inclusão, capacitação digital e igualdade de género, pelo que realizou e apoiou diversas iniciativas ao longo do ano, reforçando o papel da organização na dinamização de projetos e eventos que contribuem para o desenvolvimento digital da sociedade: Apps for Good, projeto @tualiza-te, Engenheiras por 1 Dia, STEM Labs; Women in Tech, WIT Kids, IDC Directions, Portugal Digital Summit, Prémios Navegantes XXI, Sitestar.pt , são alguns dos muitos projetos e iniciativas que aqui se destacam.

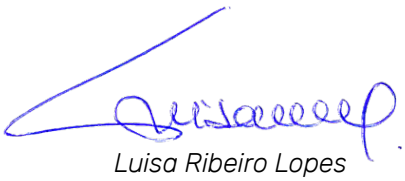
Neste período, as matérias em torno da Governação da Internet emergiram como prioritárias, estando no topo da agenda de fóruns inquestionáveis como as Nações Unidas, a União Europeia, a UNESCO, a OCDE, a ICANN, o IGF, o CENTR, entre outros. A importância do papel dos

ccTLD's, como o .pt, nesta vasta discussão, enquanto um dos representantes da comunidade técnica que, em conjunto com a academia, os governos, as empresas e a sociedade civil, preenchem o elemento subjetivo subjacente ao funcionamento do modelo multiparticipativo, é inquestionável.

O .PT, enquanto gestor do domínio de topo de Portugal e de uma infraestrutura digital de importância crítica e essencial ao funcionamento da Internet, tem procurado acompanhar e, sempre que possível, influenciar as discussões, nacionais e internacionais, com impacto sobre o futuro da Internet. Nesta medida, e priorizando o contexto nacional, considerámos fundamental participar na consulta pública realizada à Estratégia Digital Nacional, partilhando a visão do .PT para o desenvolvimento seguro, sustentável, confiante e transparente do ecossistema digital nacional. Durante o ano, continuámos a representar o .PT em diversos fóruns internacionais nos quais se anteveem e problematizam os caminhos que o digital seguirá, são disso exemplo a participação nas reuniões, e em grupos de trabalho específicos, da ICANN, do CENTR, do IGF, do EuroDIG, do RIPE e do DNS OARC.

Ao longo do ano fez-se um acompanhamento da evolução do quadro legislativo e regulamentar decorrente da aprovação e entrada em vigor de vários diplomas com impacto na nossa atividade, a nível nacional e europeu, tendo o ano sido foi marcado pelo acompanhamento do processo de transposição para o ordenamento jurídico nacional da Diretiva NIS2, diretamente aplicável ao .PT, na qualidade de entidade essencial, e pelos desenvolvimentos interpretativos e legislativos europeus nesta matéria.

Um ano de viragem, de consolidação e de procura de novas soluções para os desafios que se colocam na indústria dos domínios e no ecossistema mundial da Internet. Em 2024 refletimos sobre o futuro que queremos e que iremos implementar em contextos cada vez mais desafiadores, mas que nos comprometemos a responder de forma positiva e coordenada com os colaboradores, associados, parceiros e todos os que optam por escolher a confiança do .PT.

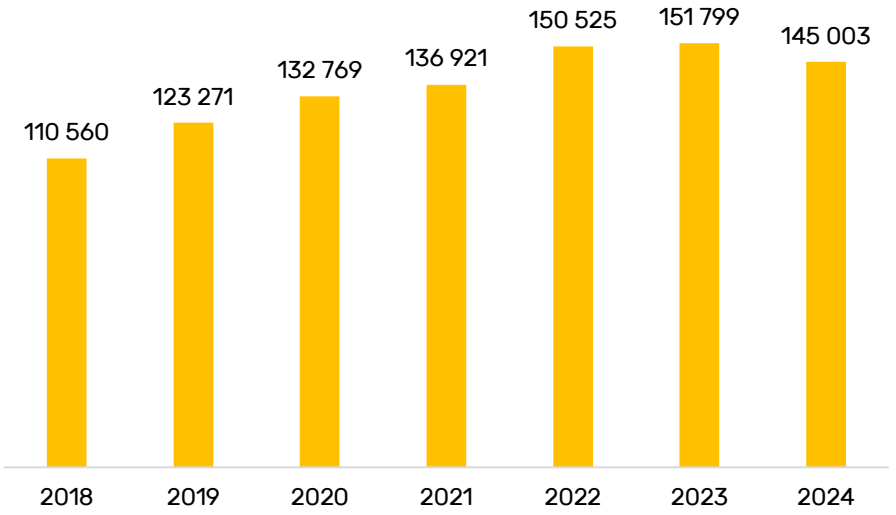


Luisa Ribeiro Lopes

Registo de domínios/Tendências globais

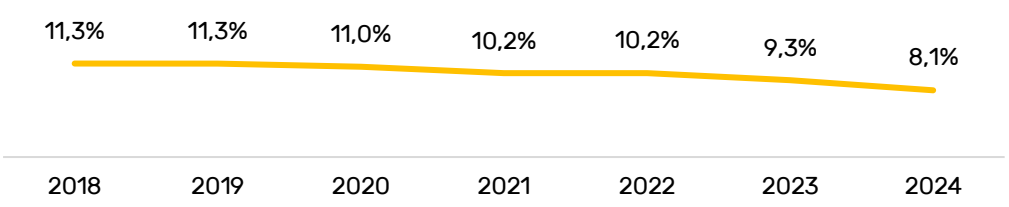
Registou-se um total de 145 003 novos domínios, representando uma diminuição de aproximadamente 4.5% face aos 151 799 registos efetuados em 2023. Desses novos registos, 33% são atribuíveis à iniciativa Empresa na Hora (ENH), o que representa um ligeiro aumento face aos 32% observados no período homólogo.

Evolução do registo de novos nomes/ano



Em termos de crescimento acumulado, o .pt atingiu 1 927 218 domínios registados a 31 de dezembro de 2024. Apesar deste marco, observa-se uma desaceleração no crescimento global do .pt, com uma taxa de crescimento de 8.14% no número de registos face aos 9.3% de 2023, reflexo dos desafios enfrentados pela indústria dos domínios, onde se destaca a crescente concorrência de novas soluções tecnológicas e a, ainda, reduzida maturidade digital do tecido empresarial português.

Crescimento em número de registos (YoY)

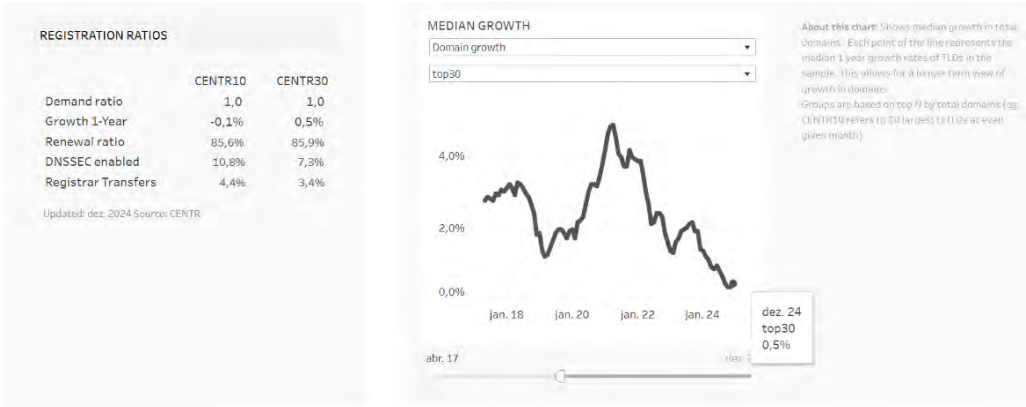


No âmbito da iniciativa ENH, manteve-se o trabalho de revisão e redesenho do protocolo iniciado em 2023, com o objetivo de assegurar a relevância e sustentabilidade da iniciativa. O modelo revisto visa privilegiar entidades que demonstrem um interesse efetivo em criar uma

presença digital sólida e de longo prazo, fortalecendo a qualidade dos registos sob .pt e incentivando uma efetiva presença digital.

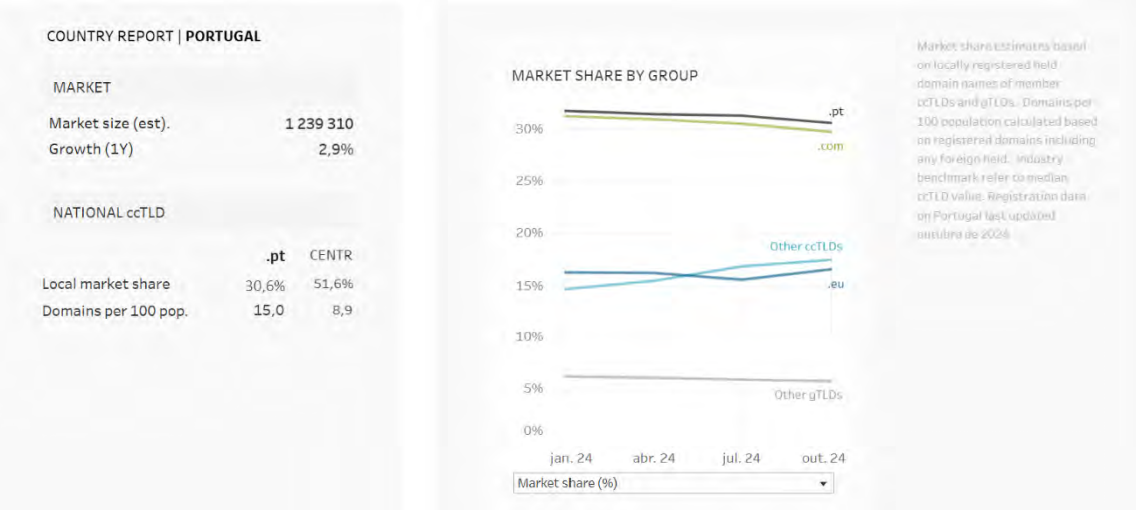
A desaceleração no crescimento do .pt acompanha uma tendência mais ampla observada entre os ccTLD's (*country code top-level domains*) europeus, que registaram um crescimento médio de apenas 0.5% em 2024, um dos valores mais baixos da última década, segundo o repositório estatístico do CENTR. Estes dados demonstram que a indústria dos domínios enfrenta um período de maturação, onde a atração de novos registos se torna mais desafiante e a retenção de domínios ativos assume um papel central na estratégia de sustentabilidade dos ccTLDs. No entanto, o crescimento do .pt continua significativamente acima da média europeia, refletindo a resiliência do domínio nacional e a sua forte presença no mercado português.

Crescimento anual (YOY) dos ccTLDs europeus



No que respeita às preferências dos *registrants* residentes em Portugal, verifica-se a manutenção da tendência observada nos últimos anos, com o .pt a consolidar a sua posição como o domínio de topo mais utilizado em Portugal. Em 2024, o .pt atingiu uma quota de mercado de 30.6%, superando novamente o .com, que registou 29.7%.

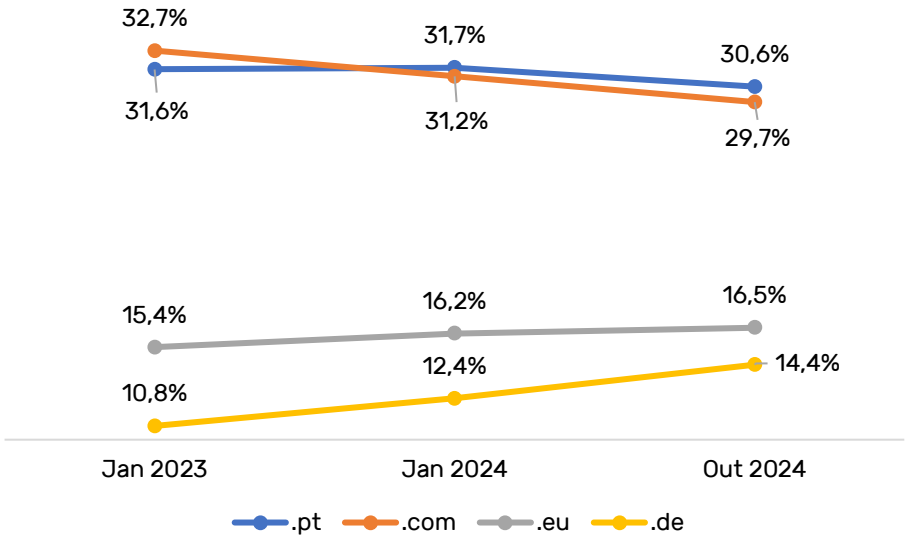
Domínios registados localmente - .pt vs .com



Para além do domínio nacional, destaca-se o crescimento contínuo do .de, que aumentou a sua quota para 14.4%, aproximando-se progressivamente do .eu, que se fixou nos 16.5%. Estes dados indicam que, apesar da prevalência do .pt, os utilizadores portugueses demonstram

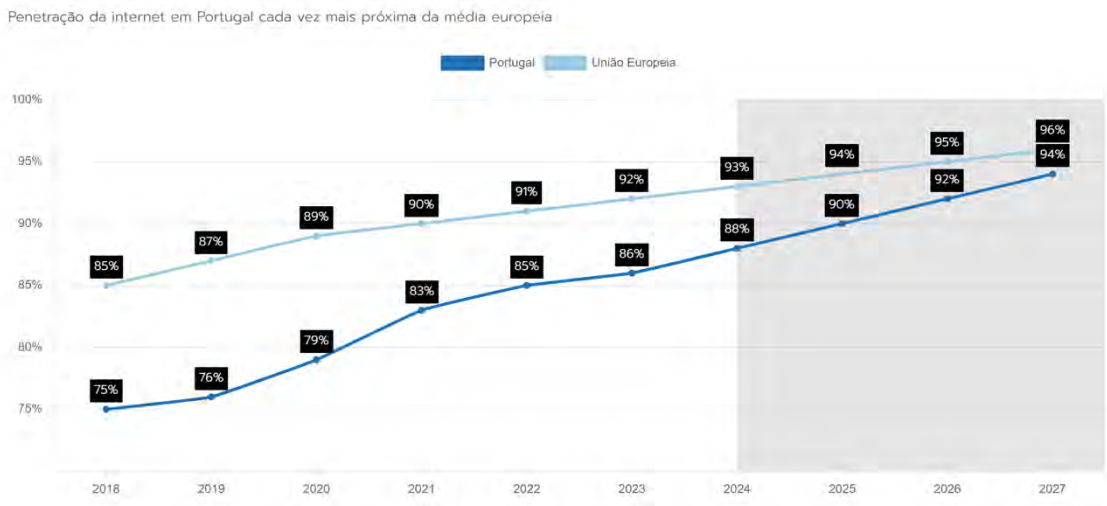
interesse crescente em domínios europeus e regionais, nomeadamente no caso do .de cuja adoção tem aumentado de forma consistente.

Evolução dos registos em .pt, .com, .eu e .de em Portugal



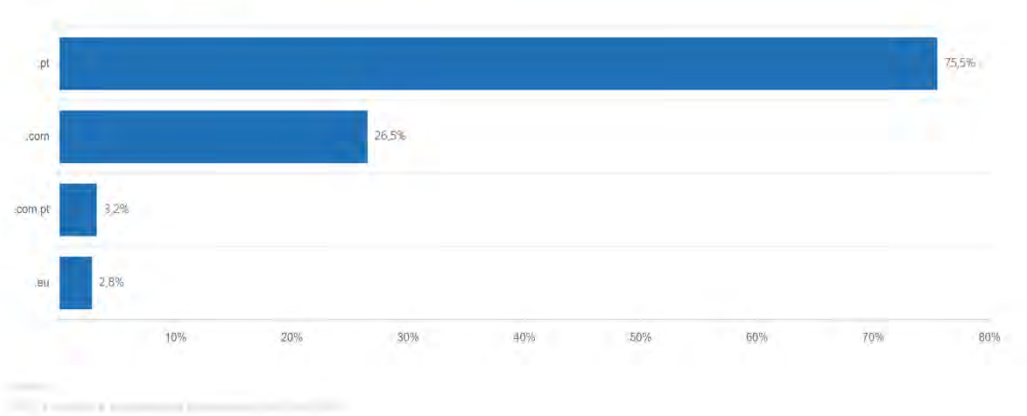
De acordo com a edição de 2024 do Estudo da Economia Digital em Portugal, realizado pela ACEPI e patrocinado pelo .PT, o crescimento da presença digital em Portugal continua a refletir-se na utilização da Internet e no comportamento dos consumidores. De acordo com o estudo, 88% da população utilizava a Internet, consolidando a aproximação à média europeia. O comércio eletrónico também registou um crescimento significativo, com 59% dos utilizadores portugueses a realizarem compras online. A maioria dos consumidores continua a preferir lojas nacionais, com a categoria "roupa, calçado e acessórios" a manter-se como a mais procurada. Observa-se ainda um crescimento expressivo na categoria "refeições entregues ao domicílio ou levantadas em loja", evidenciando mudanças no comportamento dos consumidores e uma crescente digitalização dos hábitos de compra.

% de pessoas que utilizam a internet



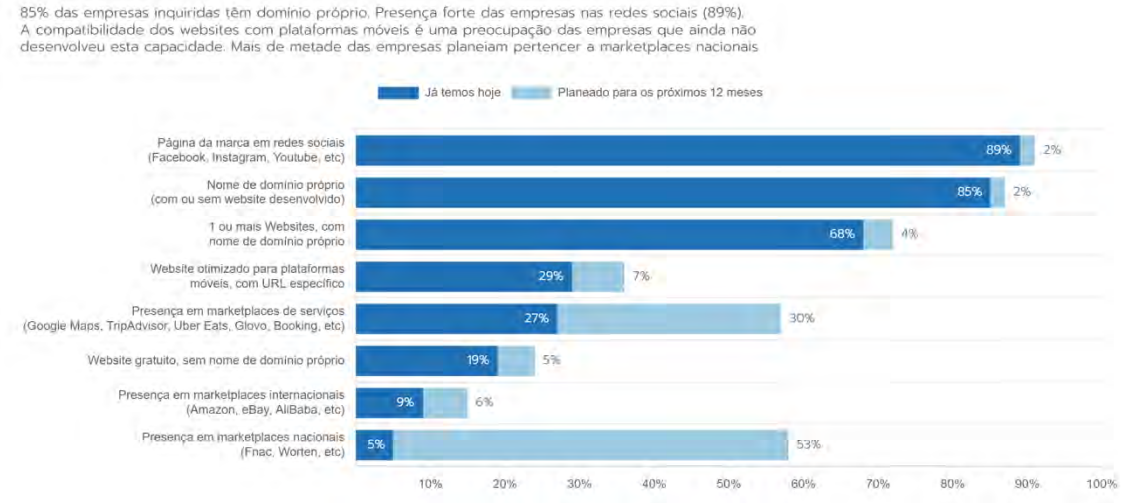
Segundo os dados do estudo, 70% das empresas têm presença online, com este valor a atingir 100% entre as empresas com mais de 250 colaboradores. Dentro do universo de empresas que possuem um nome de domínio próprio, 75.5% optaram pelo .pt, reforçando a perceção de que o domínio nacional continua a ser uma escolha de referência para empresas e organizações. Entre as razões apontadas para esta escolha, destaca-se o facto de os conteúdos serem produzidos em Portugal e estarem em português, bem como a intenção de identificar os produtos e serviços como portugueses, ambos mencionados por 58.3% das empresas. Além disso, 47.9% dos inquiridos consideram que o .pt transmite maior credibilidade, enquanto 25.7% referem a segurança como fator determinante na decisão. Estes dados demonstram que, para além de um simples identificador digital, o .pt é visto como um elemento diferenciador que reforça a ligação ao mercado nacional e inspira confiança nos consumidores.

Domínio de topo utilizado pelas empresas



Contudo, a crescente diversificação das soluções tecnológicas tem impactado a forma como as empresas constroem a sua presença digital, levando a uma fragmentação dos canais utilizados. Embora 85% das empresas possuam um domínio próprio, o estudo da ACEPI revela que muitas optam por complementar ou, em alguns casos, substituir a presença com websites próprios por redes sociais, *marketplaces* e plataformas de serviços. A forte adesão a redes sociais, com 89% das empresas a utilizá-las, e a crescente intenção de integrar *marketplaces* nacionais e internacionais refletem uma tendência de digitalização orientada para soluções externas e de fácil implementação. Este cenário apresenta um desafio adicional para os domínios de topo de país, que competem num mercado onde a identidade digital pode ser construída sem um domínio próprio, reforçando a necessidade de destacar os benefícios de um registo .pt em termos de credibilidade, autonomia e controle da presença online.

Realidade das organizações, em termos de presença na internet

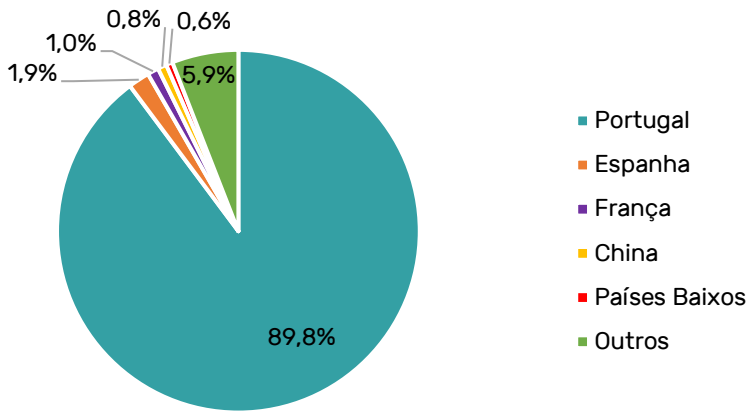


Origem e tendências no registo de novos domínios .pt

A distribuição dos novos registos em .pt continua a ser dominada por empresas, que representam 67% do total, enquanto as pessoas singulares são responsáveis por apenas 33%. Esta predominância reflete a importância crescente da presença online para as organizações, tanto para consolidar a sua marca, como para facilitar a interação com clientes e parceiros. Adicionalmente, as empresas têm recursos e estratégias mais voltadas para a digitalização, o que justifica a maior adesão ao registo de domínios sob .pt, ao passo que as pessoas singulares tendem a ter necessidades mais pontuais e específicas.

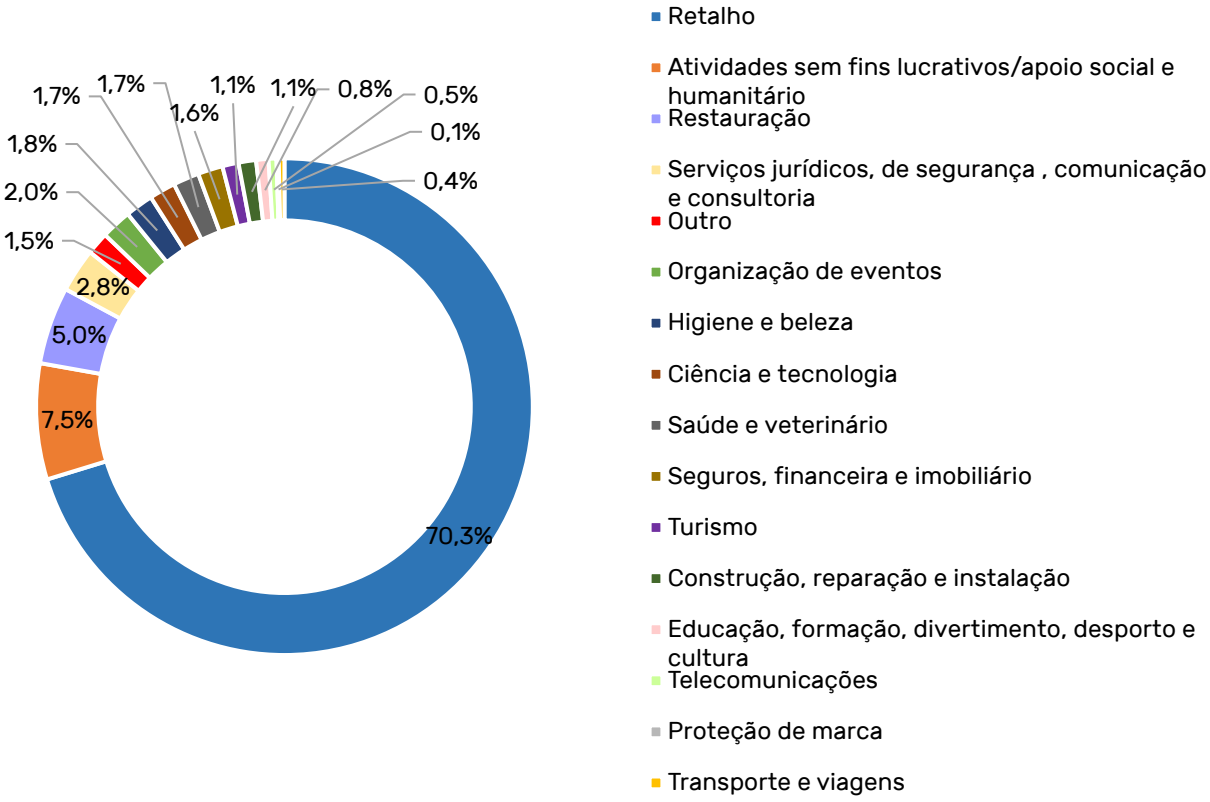
Relativamente à origem geográfica dos novos registos, 90% foram feitos por titulares com sede e residentes em Portugal, destacando-se como o mercado natural deste domínio. No entanto, também se verifica um interesse internacional relevante, com destaque para Espanha e França, cujas posições no top 5 podem ser explicadas pela proximidade geográfica e cultural com Portugal, bem como pelas relações comerciais existentes. Já a presença da China na lista evidencia uma tendência global dos grandes mercados digitais garantirem nomes de domínio estratégicos em países com os quais mantêm relações comerciais ou tecnológicas, sendo o domínio .pt uma forma de solidificar parcerias ou expandir negócios no contexto europeu.

Origem geográfica dos novos registos



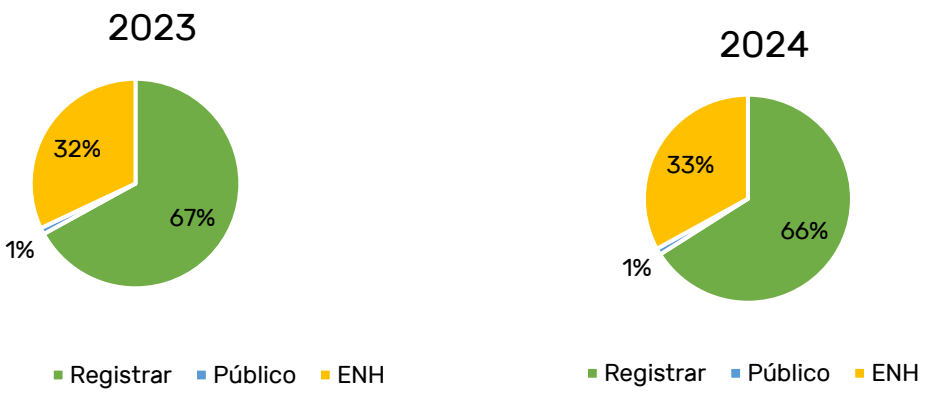
Quanto à finalidade dos domínios, opção de preenchimento facultativo que permite um melhor entendimento sobre a zona .pt, os dados revelam que o setor do retalho continua a liderar de forma destacada, representando 70% dos registos. Este dado sublinha a crescente digitalização deste setor, que utiliza o .pt como plataforma de presença online para comércio e interação com os consumidores. Em segundo lugar, encontram-se as atividades sem fins lucrativos, que representam 8% dos registos, demonstrando a crescente relevância do .pt para organizações sociais e humanitárias, que veem no domínio um meio eficaz de promover as suas causas e atrair apoio. Segue-se o setor da restauração (5%), que continua a tirar partido do .pt como meio de atrair clientes e facilitar reservas e entregas online. Já os serviços jurídicos, de segurança, comunicação e consultoria ocupam 3%, mostrando que áreas com foco na prestação de serviços especializados também reconhecem o valor do .pt na sua comunicação.

Finalidade dos registos



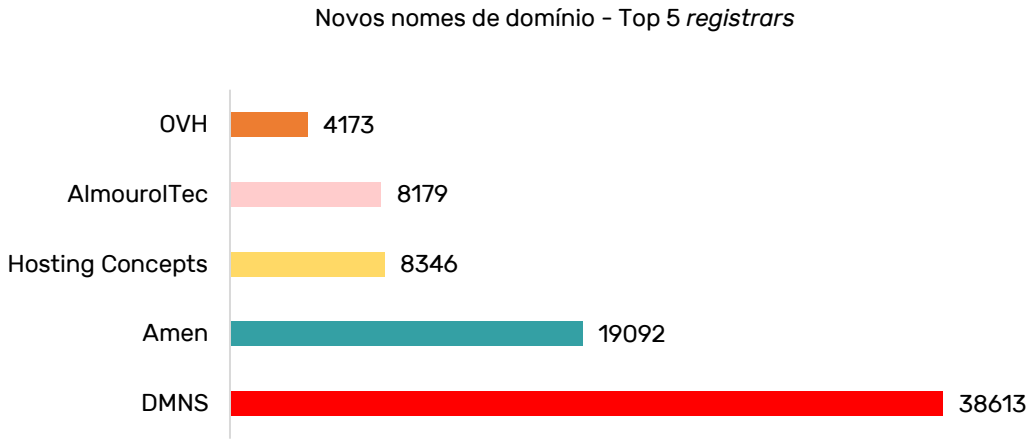
Em termos de origem dos registos, 66% dos novos domínios foram registados através de agentes de registo (*registrars*), uma ligeira diminuição face aos 67% registados em 2023. Os registos feitos por clientes finais (público) mantiveram-se estáveis, representando 1% em ambos os anos. Já a iniciativa Empresa na Hora foi responsável por 33% dos novos registos, um aumento em relação aos 32% registados no ano anterior.

Origem do registo de novos nomes por tipo de entidade



Quando excluímos os registos ENH, verifica-se que os registos via *registrars* mantêm a sua posição dominante, representando 98% tanto em 2023 como em 2024, enquanto os registos feitos por clientes finais permaneceram em 2%. Esta estabilidade confirma a preferência contínua dos utilizadores por *registrars*, que continuam a ser vistas como parceiros de confiança e eficientes no processo de registo e gestão de domínios.

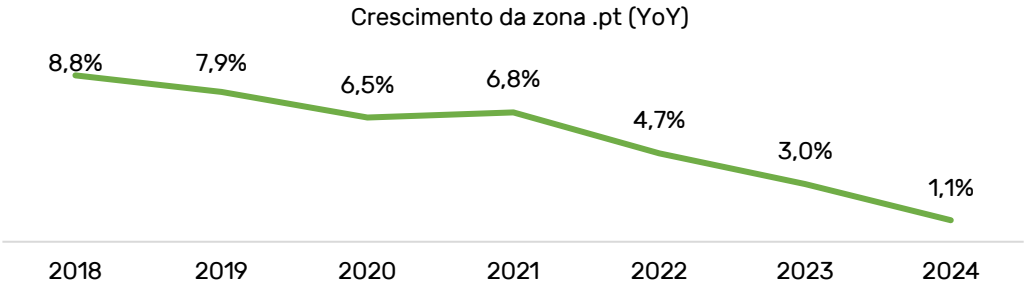
A análise do top 5 de *registrars* com maior número de novos registos revela alterações na composição e dinâmica em relação ao ano anterior. A *Hosting Concepts* foi a única entidade deste grupo a registar um aumento no número de domínios, o que lhe permitiu subir para o terceiro lugar, ultrapassando a AlmourolTec, que desceu para a quarta posição. As restantes entidades registaram ligeiras descidas nos números face a 2023. A DMNS manteve-se como líder destacada, reforçando a sua posição como principal *registrar*.



O top 5 *registrars* foi responsável por 82% dos registos via *registrars*, representando um ligeiro aumento em relação aos 80% registados em 2023. Contudo, este valor ainda não recupera os níveis de concentração observados em 2022, quando o top 5 foi responsável por 85% dos novos registos. Este dado sugere uma gradual diversificação no mercado, com outras entidades fora do top 5 a captar uma maior fatia de novos registos ao longo dos últimos dois anos.

Análise global de domínios na zona .pt

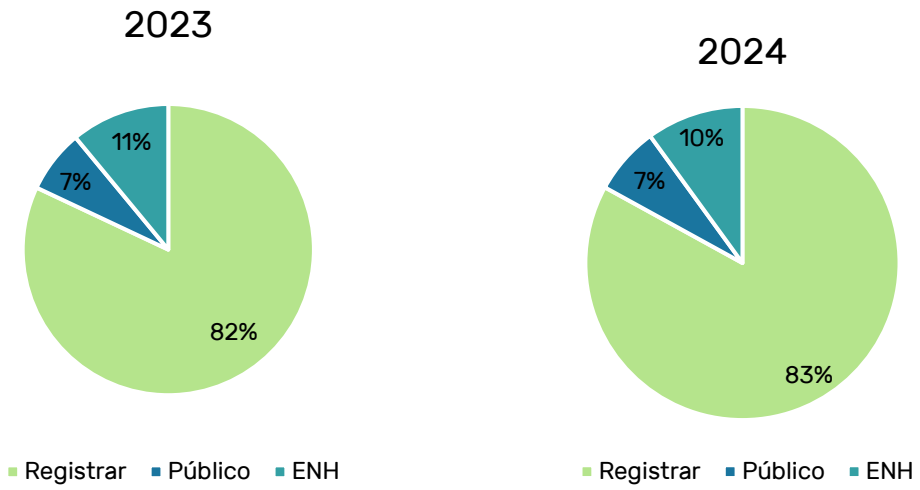
Com um total de 1 927 218 registos acumulados a 31 de dezembro de 2024, 24%, um total de 457 904 encontram-se ativos, sendo estes os que efetivamente geram retorno financeiro. A zona .pt cresceu 1.1% em termos de domínios ativos, marcando uma desaceleração contínua face aos 3% registados em 2023 e 4.7% em 2022. Este declínio gradual reflete o abrandamento no crescimento de novos domínios registados e a redução das taxas de retenção de domínios, numa tendência comum a outros ccTLDs europeus.



Dentro da zona .pt, 83% dos domínios ativos são geridos por *registrars*, um valor semelhante ao do ano anterior, enquanto 7% estão sob gestão direta de clientes finais. Por sua vez, os domínios ENH na gestão do ITIJ (Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça) representam 10% dos domínios ativos. Se excluirmos os ENH da análise, os *registrars* assumem um papel ainda

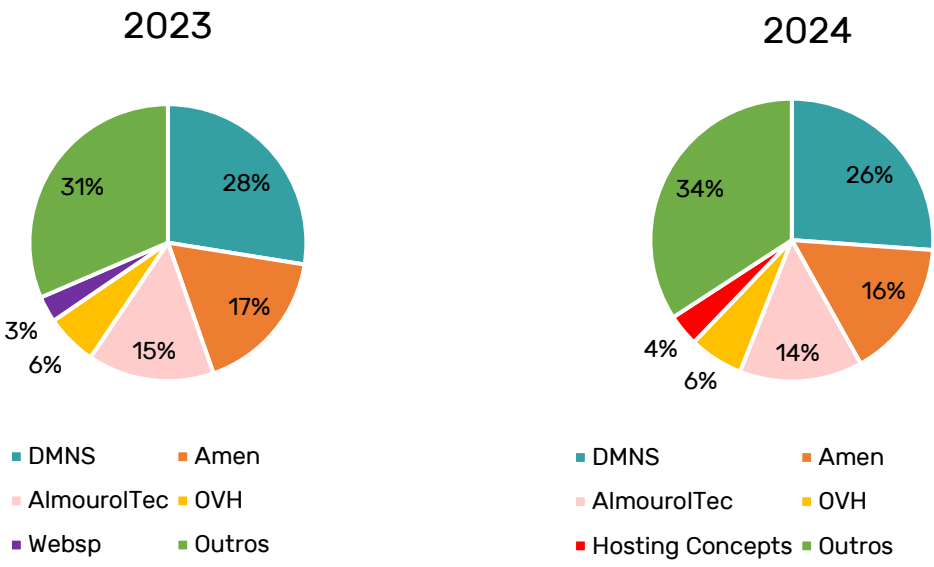
mais predominante, sendo responsáveis por 95% dos domínios ativos, valor semelhante ao ano transato.

Distribuição da gestão dos domínios por tipo de entidade



Relativamente à quota de mercado dos *registrars*, os cinco maiores *registrars* de .pt são responsáveis pela gestão de 66% da totalidade de domínios geridos por entidades deste tipo (249 310). Em comparação com 2023, houve uma alteração na composição do grupo, com a Hosting Concepts a substituir a WebSP na cauda do grupo. Entre os *registrars* que se mantiveram no top 5, registaram-se ligeiras reduções nas quotas de DMNS, AMEN e AlmourolTec, enquanto a OVH manteve a sua posição e quota.

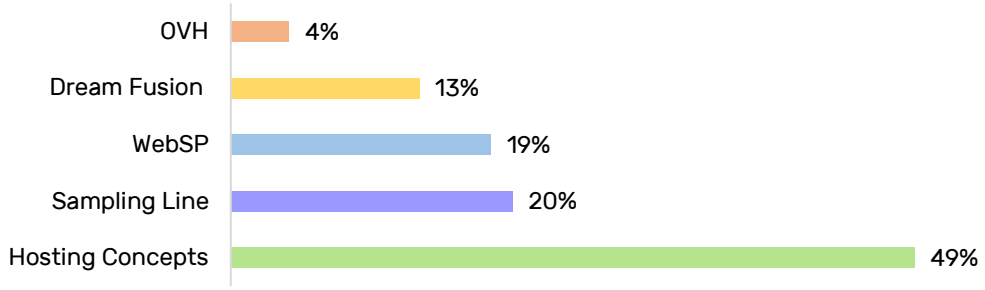
Quota de mercado registrars



Numa análise detalhada às entidades que gerem mais de 5 000 domínios sob .pt, verifica-se que as 5 entidades com maior crescimento do seu portfolio não correspondem exatamente às do top 5 de *registrars*, ou seja, às 5 entidades com um maior portfolio. Neste âmbito, destaca-

se a entrada da OVH no top de crescimento percentual, substituindo a AlmourolTec, que registou uma desaceleração significativa face ao ano anterior. A Hosting Concepts manteve a liderança, registando um expressivo aumento de 49% no seu portfólio, consolidando-se como a entidade mais dinâmica no mercado. A WebSP também se destacou, com um crescimento de 19%, face aos 10% registados no período homólogo. Por outro lado, a Dream Fusion apresentou um abrandamento do seu crescimento de 9 pp. Estes resultados confirmam que as entidades fora do núcleo tradicional dos maiores *registrars* continuam a apresentar uma dinâmica de crescimento mais acelerada.

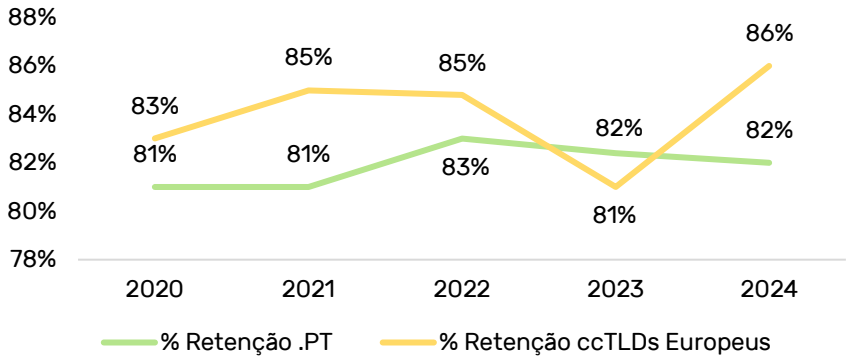
Top 5 crescimento do portfolio dos registrars que gerem mais de 5000 domínios



Renovações e manutenção de registos

A renovação de domínios assume um papel fundamental na sustentabilidade e maturidade de um ccTLD, garantindo a estabilidade da sua base de utilizadores e refletindo a perceção de valor do domínio pelos *registrants*. No caso do .PT, a taxa de renovação tem-se mantido relativamente estável ao longo dos últimos anos, fixando-se nos 82% em 2024, enquanto a média europeia registou uma subida para os 86%, de acordo com os dados do repositório estatístico do CENTR. Este crescimento global reflete um esforço por parte de vários ccTLDs na implementação de estratégias para melhorar a retenção, sendo a renovação um dos indicadores-chave da maturidade e estabilidade do setor.

Taxa de retenção



O estudo "Domain Renewal Study: Analysing the Relationship Between Web Content, Domain Age and Renewal Rates", conduzido pelo CENTR com base numa amostra de 703 862 domínios de 21 ccTLDs, evidenciou que as taxas de renovação estão fortemente correlacionadas com a

presença de conteúdo web e a idade do domínio. Os domínios classificados como de elevado conteúdo apresentam taxas de renovação significativamente superiores, com o .pt a destacar-se neste segmento com uma taxa de 94.4%, acima da média europeia de 90.1%. Em contrapartida, domínios sem qualquer conteúdo registam valores substancialmente inferiores, situando-se nos 52.5% para o .pt, valor que, embora abaixo da média europeia de 70.5%, reforça a tendência observada de que a ausência de utilização reduz a probabilidade de renovação. A idade do domínio revelou-se também um fator determinante, com taxas de renovação mais elevadas entre domínios mais antigos, o que demonstra que a longevidade está associada a uma maior perceção de valor e utilidade para os *registrants*.

Taxa de renovação do .pt vs média europeia, em função do seu conteúdo

RENEWAL RATES

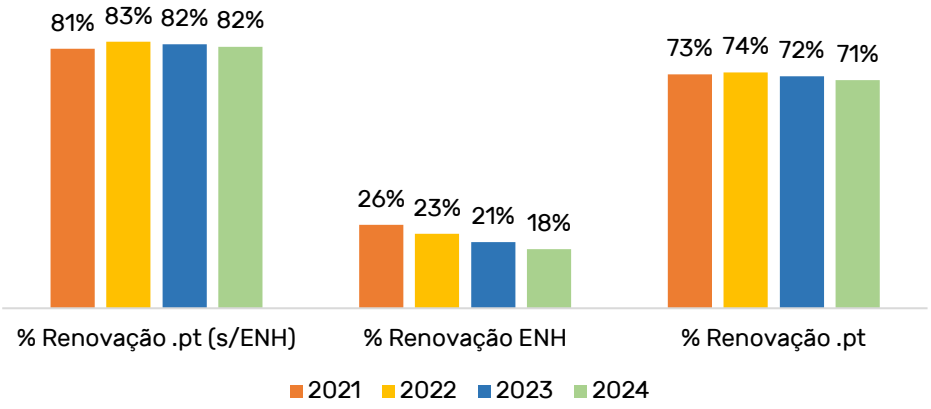
	.pt	CENTR
High content	94.4%	90.1%
Low content	88.3%	78.5%
No content	52.5%	70.5%
All domains	75.9%	81.1%

Complementarmente, o estudo "*Factors Driving Domain Renewals in the Digital Economy*", também desenvolvido pelo CENTR, analisou um conjunto mais amplo de variáveis que influenciam as taxas de renovação, nomeadamente o nível de literacia e maturidade digital, as condições económicas e as dinâmicas do mercado. Neste contexto, a reflexão estratégica do .PT para 2025-2030 identificou a promoção da literacia digital e a capacitação de empresas e cidadãos como áreas prioritárias de intervenção. O reforço das competências digitais e a criação de um ambiente favorável à adoção de tecnologias emergentes são fatores essenciais para a consolidação de uma base de domínios sustentável e para o incentivo à sua renovação.

Os números de 2024 mostram que foram registados 97 343 novos domínios .pt não ENH, enquanto foram renovados 244 226 não ENH, representando uma proporção de 2,51 renovações por cada novo registo. Estes valores sublinham a importância da retenção como pilar da sustentabilidade do .PT, exigindo um acompanhamento próximo e a definição de estratégias que assegurem um crescimento contínuo e equilibrado da base de domínios ativos.

É importante referir que a taxa de retenção de domínios .pt, utilizada na análise comparativa com os congéneres europeus, não inclui os domínios atribuídos no âmbito da iniciativa Empresa na Hora, os quais são objeto de apreciação autónoma. Estes domínios apresentam taxas de renovação significativamente mais baixas, registando uma descida contínua nos últimos anos, passando de 26% em 2021 para apenas 18% em 2024. Esta tendência sugere que muitos dos domínios atribuídos gratuitamente durante o primeiro ano não são renovados após o período promocional, o que levanta questões sobre a sua real utilização e utilidade para os beneficiários. A análise destes valores reforça a necessidade de uma revisão estratégica desta iniciativa, uma vez que os dados sugerem que uma parte significativa das empresas que recebem um domínio gratuito não chegam a utilizá-lo ou desconhecem a sua existência durante o período inicial.

Evolução das taxas de renovação

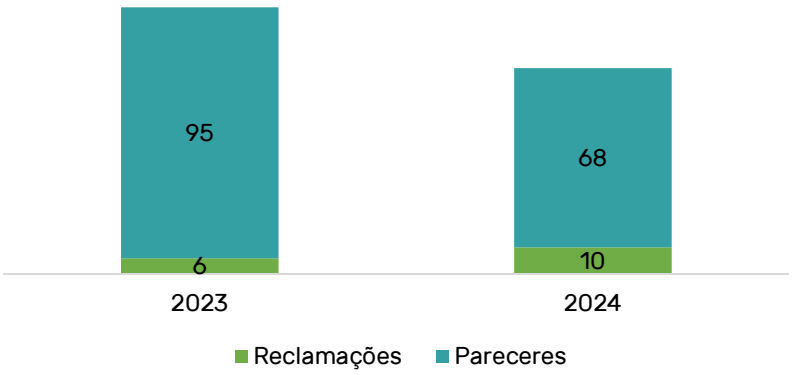


Despacho Técnico

Foram registados 68 pedidos de pareceres jurídicos, representando uma redução de 28% face aos 95 pedidos registados em 2023. O tempo médio de resposta manteve-se eficiente, fixando-se em apenas 1 dia útil, o que evidencia o esforço contínuo do .PT em garantir um serviço célere e de qualidade.

No que concerne às principais preocupações dos utilizadores no que toca ao registo e gestão de domínios .pt, entre os pareceres emitidos, 28 (41%) relacionam-se com esclarecimentos sobre nomes de domínio registados por terceiros, relativamente aos quais os solicitantes consideravam interferir nos seus direitos. Em segundo lugar, os 19 pareceres (28%) relativos a pedidos de remoção de nomes de domínio, devido aos conteúdos associados a estes.

Evolução do despacho técnico



No que respeita a reclamações, foram registadas 10, o que representa um aumento de 67% em relação às 6 reclamações de 2023. Estas reclamações foram submetidas por diferentes canais, a saber: 6 através do Livro de Reclamações Online, 1 pelo Portal da Queixa e 3 via e-mail para request@pt.pt. Apesar do aumento no número de reclamações, o tempo médio de resposta foi reduzido para 1 dia útil, face aos 1.5 dias registados no ano anterior, reafirmando o compromisso com a eficiência e a satisfação dos utilizadores.

Regras de Registo de .pt e Monitorização da Conformidade

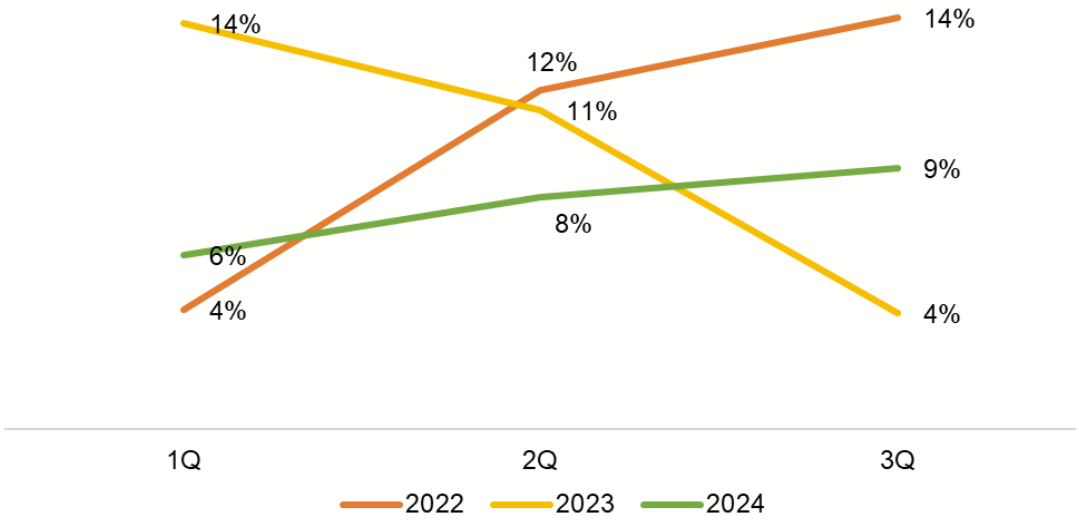
Mantivemos neste ano o compromisso de assegurar a correta aplicação e monitorização das Regras de Registo de .pt, reforçando continuamente os nossos mecanismos de segurança e qualidade. Voltámos a considerar a possibilidade de procedermos a alterações das Regras de Registo de .pt, e concluímos que sem a publicação e adaptação ao ordenamento jurídico interno de um conjunto de diplomas legais que influenciam e impactam diretamente a atividade do .PT, como é disso bom exemplo a Diretiva NIS2, não seria tempestivo e adequado concretizá-las no imediato. Não obstante, continuámos a monitorizar rigorosamente o cumprimento das Regras de Registo de .pt, tendo também sido realizada uma revisão da lista dinâmica de nomes bloqueados.

Nos termos do artigo 8.º das Regras de Registo de .pt, a monitorização da conformidade divide-se em duas principais vertentes:

1. Monitorização da conformidade dos dados de contacto, garantindo que a informação fornecida pelos responsáveis pelo nome de domínio é completa, correta e verdadeira.
2. Monitorização da admissibilidade dos nomes de domínio, assegurando que os registos cumprem os critérios do artigo 6.º, nomeadamente no que diz respeito à proibição de nomes que contenham linguagem obscena e/ou contrária à lei, nomes geográficos ou nomes, marcas e designações de conhecimento amplo e generalizado.

No total, foram removidos 8% dos novos domínios registados no âmbito destes processos de monitorização. Esta percentagem reflete uma tendência de crescimento ao longo de 2024, conforme demonstram os dados abaixo:

Evolução da % de domínios removidos em monitorização

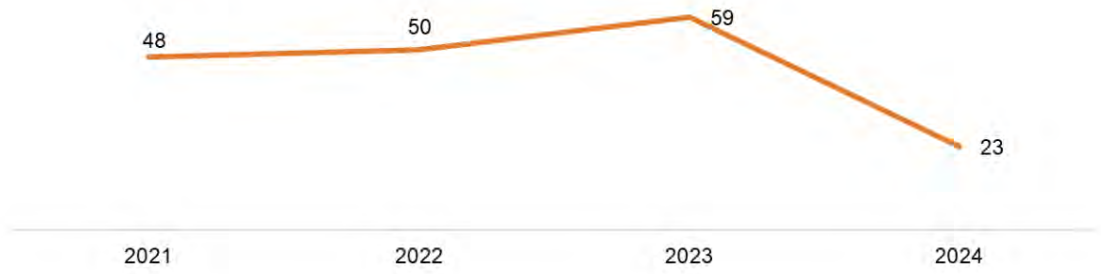


Esta tendência crescente deve-se sobretudo ao aumento do número de domínios removidos por dados incorretos, incompletos ou falsos, pois a remoção por inadmissibilidade do nome de domínio diminuiu de 2023 para 2024. Os registos removidos no âmbito da conformidade dos dados representam 92% do total das remoções, que incluem todas as causas possíveis para a remoção de um nome de domínio, exceto aquelas derivadas da falta de renovação, o que evidencia uma maior incidência deste problema em relação a outras causas.

A transposição da Diretiva NIS2 em 2025 irá impor ainda mais rigor na validação dos dados de contacto, o que poderá resultar num aumento do número de domínios removidos na monitorização dos dados. Antecipando essa obrigatoriedade, foi já introduzida, a 5 de junho de 2024, a obrigatoriedade de preenchimento do número de telefone no momento do registo de um domínio.

Por outro lado, a monitorização da admissibilidade dos nomes de domínio, baseada no artigo 6.º das Regras, registou uma redução no número de casos analisados. Em 2024, existiram dúvidas relativamente à admissibilidade de 23 domínios, das quais resultaram 23 pareceres (*legal reviews*), menos 36 do que em 2023, e foram removidos 15 nomes de domínio, uma redução de 14 em relação ao ano anterior. Esta tendência reflete uma maior conformidade dos registos e uma crescente maturidade dos *registrants* em relação ao cumprimento das regras. Quando comparada com a totalidade de domínios registados, a percentagem de domínios removidos por colidirem com o disposto no artigo 6.º das Regras de Registo de .pt manteve-se muito reduzida (<1%).

Evolução do número de pedidos de legal review



Face ao exposto, o balanço da monitorização evidencia uma transição nas principais causas de remoção, com um foco crescente na precisão dos dados de contacto e um decréscimo das remoções motivadas por incumprimento das regras de admissibilidade dos nomes.

Registrars

A 31 de dezembro de 2024, o .PT contava com 110 *registrars*, entidades especializadas no registo e gestão de nomes de domínios, devidamente acreditadas, através de protocolo que reconhece direitos e obrigações recíprocas. Das 110 entidades, 58 eram entidades portuguesas e 52 entidades estrangeiras.

No período em análise foram rececionadas 8 novas candidaturas ao estatuto de *registrar*, tendo resultado na acreditação de 6 entidades, o que reforça o interesse no registo em .pt, a saber:

- Epik LLC (Estados Unidos da América) – Estatuto atribuído em 14/05/2024
- Gransy s.r.o. (Chequia) – Estatuto atribuído em 17/05/2024
- CLML, serviços, Lda (Portugal) - Estatuto atribuído em 17/05/2024
- LIGNE WEB SERVICES – LWS (França) - Estatuto atribuído em 14/08/2024
- X Word Media Inc (Estados Unidos da América) - Estatuto atribuído em 03/10/2024
- Multilabs Lda (Portugal) - Estatuto atribuído em 11/11/2024

Por sua vez, procedeu-se à retirada de estatuto de *registrar* às seguintes entidades:

- NOS Comunicações S.A. por transferência da totalidade dos domínios para NOS SGPS S.A;
- Epik Inc por transferência de acreditação ICANN para a Epik LLC

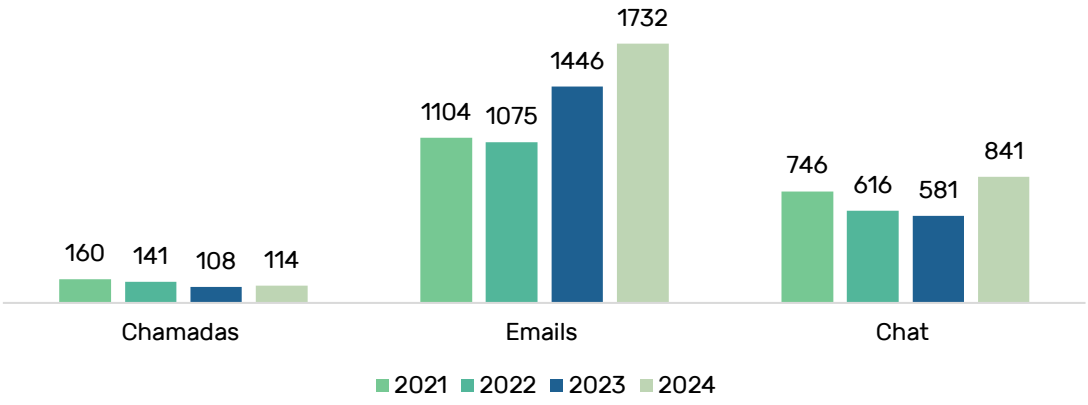
Comunicações Registrars

Foram rececionadas 2 687 comunicações nos canais de comunicação *registrars* (telefone, email e chat online), verificando-se um aumento de 26% comparativamente ao período homólogo.

O aumento no número total de comunicações registadas reflete um crescimento geral em todos os canais de comunicação. Destacam-se os aumentos nos emails, que passaram de 1 446 em 2023 para 1 732 em 2024, representando um acréscimo de 20%, e nas comunicações via chat, que subiram de 581 em 2023 para 841 em 2024, o que corresponde a um aumento significativo de 45%.

O principal motivo de contacto prende-se com a retificação dos dados da entidade, na sequência de pedido de prova, bem como a atualização de contactos para a criação de utilizadores, por forma a possibilitar a transferência de titularidade online.

Canais de comunicação *registrar*



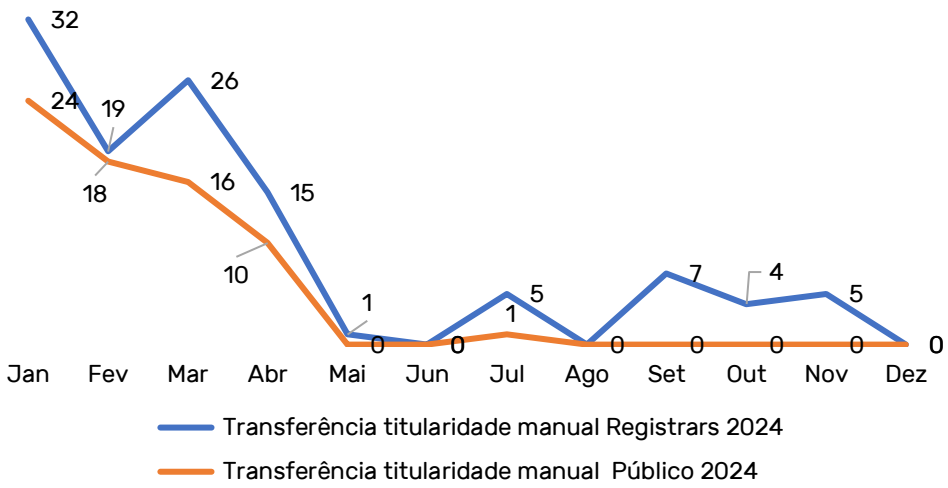
Alterações

As alterações a nomes de domínio são uma funcionalidade fundamental que permite realizar modificações essenciais, como alterar a titularidade, modificar a gestão ou atualizar os dados associados ao nome de domínio, assegurando a flexibilidade e a continuidade da gestão de recursos digitais. No que concerne ao número de pedidos manuais processados pelos nossos serviços para este tipo de alterações, registaram-se 2 980 pedidos em 2024, uma redução de 36% face aos 4 691 pedidos registados em 2023.

Relativamente às transferências de titularidade de nomes de domínio, a implementação das transferências online em outubro de 2023 marcou uma mudança significativa na forma como este processo é realizado. Este novo método, há muito aguardado pelos nossos clientes, trouxe maior simplicidade e autonomia, permitindo que tanto o titular do domínio como a entidade gestora possam iniciar o processo de forma digital.

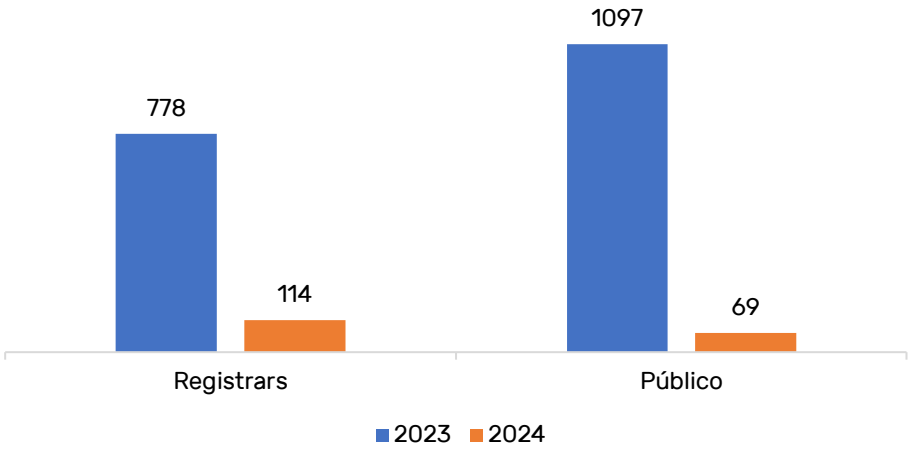
Para facilitar a transição para este modelo, foi estabelecido um período de adaptação entre outubro de 2023 e março de 2024, onde se lançaram conteúdos informativos sobre a nova funcionalidade e foram realizados *workshops* de apoio dirigidos a *registrars*. Findo este período, passou a ser aplicada uma taxa administrativa às transferências realizadas manualmente, incentivando a adoção do novo processo digital. Este impacto é evidente ao analisarmos o gráfico anual das transferências de titularidade manuais, tanto com origem em clientes finais (público) como em *registrars*, onde se observa que, a partir do segundo quadrimestre, o número de transferências manuais caiu drasticamente, refletindo uma clara preferência pelo processo online.

Evolução das transferências de titularidade manuais ao longo de 2024



Devido a este novo processo verificou-se uma redução muito significativa das transferências de titularidade realizadas manualmente. No total, foram efetuadas 183 transferências manuais, uma queda de 90% face às 1 875 transferências registadas em 2023.

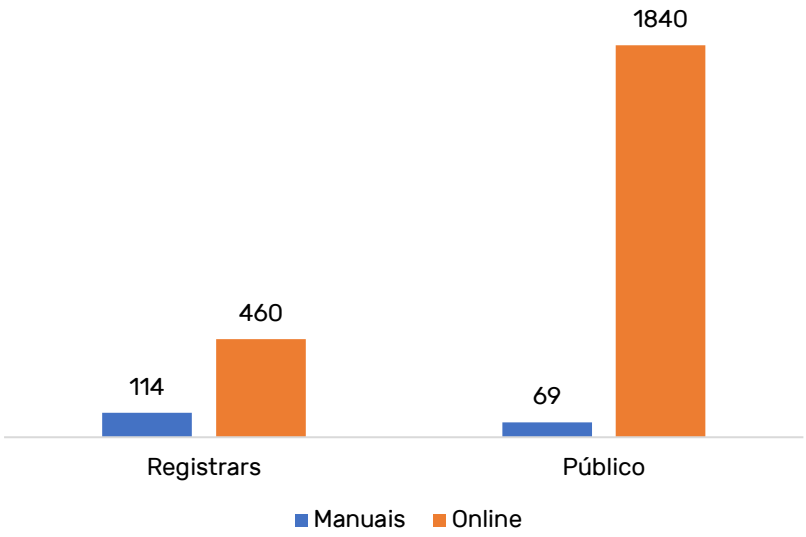
Evolução das transferências de titularidade manuais 2023 vs 2024



Numa análise do número de alterações de titularidade manuais e online realizadas em 2024, constata-se que 93% das alterações foram realizadas online. De referir que o elevado número

de transferências online do público se deve ao facto do pedido de alteração ser desencadeado pelo titular do domínio, e não pela entidade gestora, ainda que esta seja *registrar*.

Número de transferências de titularidade manual vs online



Gestão da conta corrente *Registrar*

O valor global de faturação *registrar*, sem especialização, foi de € 4 036 669.36 sendo que, à data de 31 de dezembro, o valor em dívida já vencido era de €402 239.10. Constata-se ainda que 99% dos saldos apresentam uma antiguidade inferior a 60 dias, decorrentes da faturação registar trimestral ocorrida em novembro, valores estes que serão regularizados até à próxima faturação:

Resumo da Antiguidade de Saldos a 31 dezembro 2024

	>90 dias	60 a 90 dias	30 a 60 dias	Não vencidos	TOTAL
Valores em dívida	0 €	0 €	402 239.10€	36 741.96€	438 711.06€

*Valores com IVA

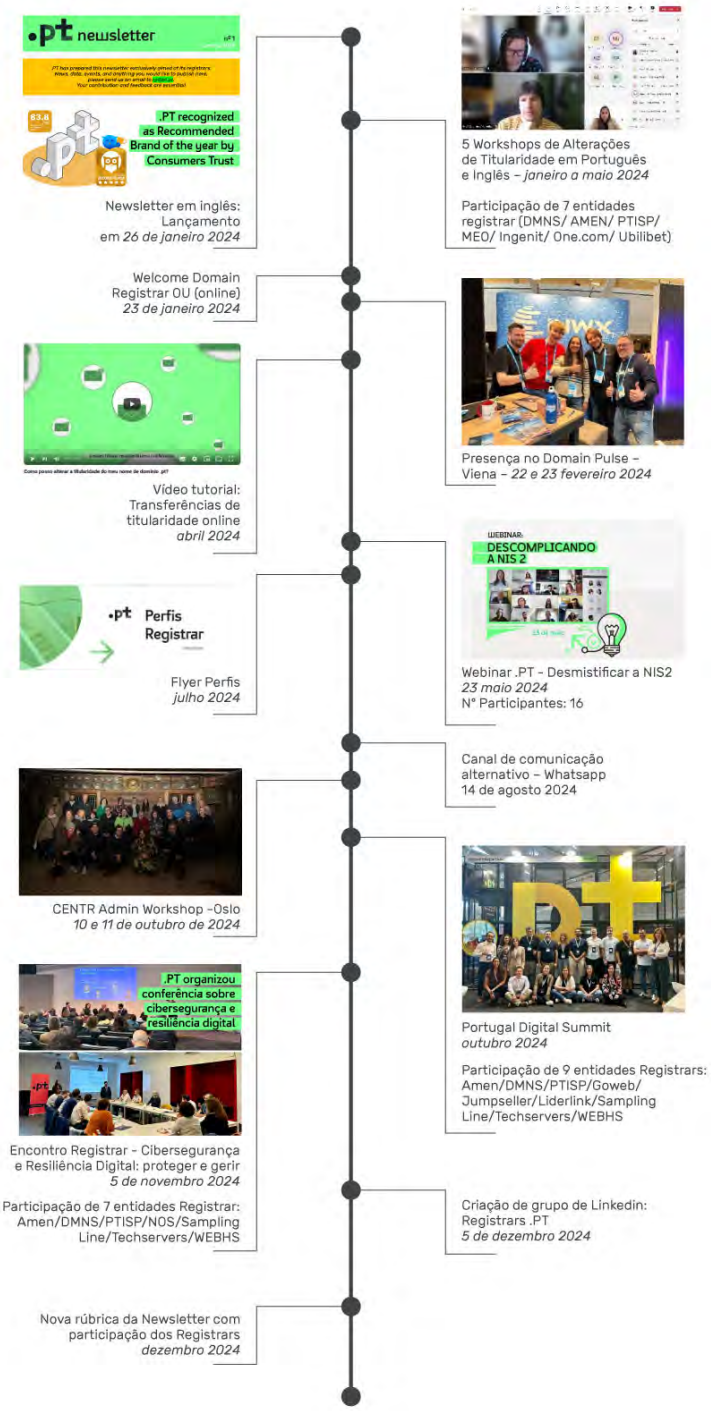
Iniciativas e conteúdos

Os *registrars* são parceiros-chave para o contínuo crescimento do registo e gestão de nomes de domínio .pt. Reconhecendo a sua importância estratégica, em 2024 reforçámos o compromisso de aprofundar o relacionamento, através de iniciativas e conteúdos desenvolvidos para responder às suas necessidades e promover a proximidade.

Entre as iniciativas realizadas, destacamos a introdução da versão em inglês da newsletter, um passo essencial para assegurar que todos os *registrars*, incluindo os internacionais, que representam cerca 50% do total, tenham acesso a informações relevantes sobre as nossas atividades e serviços, e possam também contribuir com conteúdos.

Além disso, foram implementadas duas iniciativas significativas resultantes de sugestões diretas dos *registrars*: criação de um canal de comunicação no WhatsApp para oferecer uma via de contacto mais rápida e direta, permitindo-nos responder com maior celeridade a situações urgentes e garantir que os *registrars* têm sempre uma forma ágil de comunicar connosco; e criação do grupo de LinkedIn ".PT *Registrars*", lançado no final do ano, surgindo como um espaço de partilha de ideias e apoio mútuo entre os *registrars*, promovendo a troca de boas práticas e a discussão de temas relevantes para o setor. É um ambiente dedicado a reforçar a cooperação e a integração da nossa comunidade.

As iniciativas e conteúdos lançados em 2024 foram:



Registrants

A relação com os titulares de nomes de domínio (*registrants)*, é um pilar fundamental para reforçar a confiança e a presença online em .pt. Em 2024, continuámos comprometidos com a inovação e melhoria do apoio prestado, equilibrando a introdução de soluções tecnológicas mais céleres e eficientes com a manutenção de um serviço próximo e personalizado.

Conscientes da importância de acompanhar as necessidades em constante evolução dos nossos *registrants*, demos continuidade a várias iniciativas destinadas a melhorar a sua experiência e fortalecer a relação com o .PT:

// Estratégia multicanal: O nosso apoio é garantido através de um *contact center* especializado, em regime de *outsourcing*, que assegura suporte integral aos utilizadores. Este serviço está disponível através de vários canais, incluindo linha de apoio (800 910 039), email (request@pt.pt), triagem do canal de email de *abuse* (abuse@pt.pt) e *chat online*. Estes canais estão disponíveis gratuitamente 7 dias por semana, nos dias úteis das 8h00 às 20h00 e nos feriados e fins de semana das 9h00 às 18h00.

// Formação da equipa de suporte: A formação contínua da equipa é essencial para assegurar um atendimento de qualidade e garantir respostas precisas e eficientes aos utilizadores. Este esforço reflete-se diretamente na satisfação dos clientes e na adaptação às novas necessidades e ferramentas.

// Qualidade do serviço avaliada com IA: Foi implementada uma solução de inteligência artificial que analisa as gravações das chamadas realizadas, transcrevendo-as e avaliando critérios como emoções, clareza, assertividade e cumprimento de procedimentos. Esta ferramenta reforça a qualidade do atendimento, identificando oportunidades de melhoria e fornecendo orientações para o plano de formação dos colaboradores.

// Conteúdos informativos: O lançamento de conteúdos informativos é fundamental para capacitar os *registrants* e simplificar a utilização dos serviços disponibilizados pelo .PT. Em 2024, destacamos o lançamento de um vídeo tutorial sobre transferências de titularidade online, uma ferramenta prática que promoveu a autonomia dos utilizadores e simplificou um processo anteriormente mais complexo.

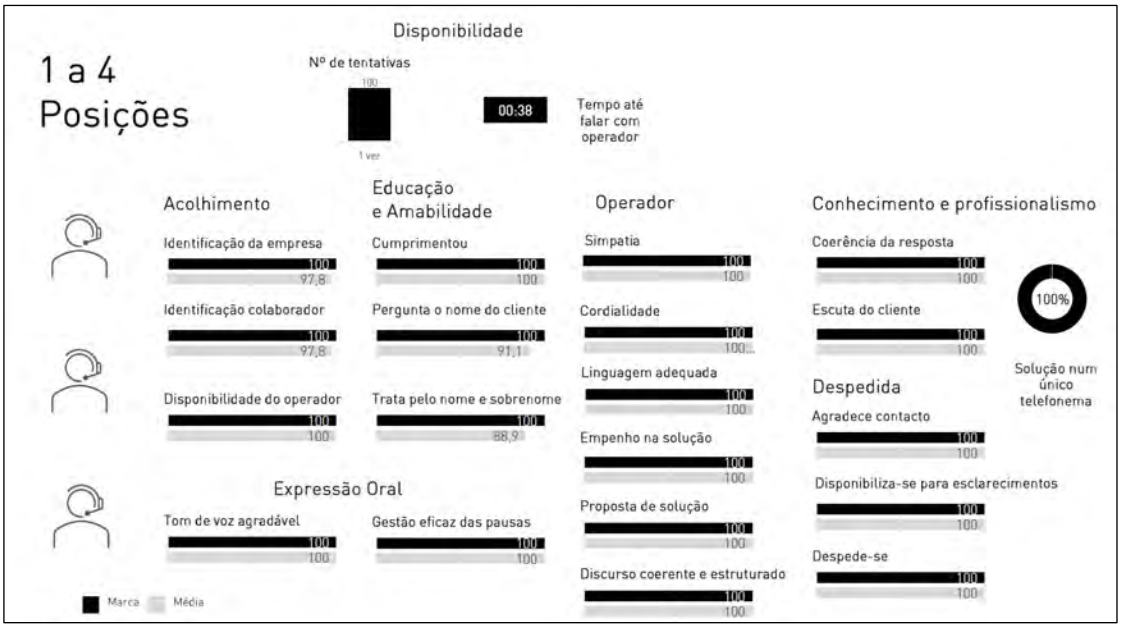
Adicionalmente, no âmbito da missão do .PT de fortalecer o ecossistema digital português, realizámos uma análise abrangente sobre a implementação de soluções de inteligência artificial no atendimento ao cliente. Este estudo incluiu as seguintes ferramentas: Soluções de *Machine Learning*, Assistente de Voz (IVR GO.AI), Assistente Virtual de Chat, *Agent Assist* e Assistente Virtual de Email. Apesar das vantagens iniciais prometidas por algumas destas soluções, a análise revelou que, na realidade específica do .PT, nenhuma delas demonstrou um benefício significativo que justificasse o investimento. Esta conclusão reforça a importância de ajustar as ferramentas de IA às necessidades e características concretas de cada organização, garantindo que os investimentos sejam estratégicos e sustentáveis.

Pelo segundo ano consecutivo, a dedicação da nossa equipa foi reconhecida com a atribuição do Troféu *Callcenter* 2024, iniciativa da Revista Distribuição Hoje e Abilways Portugal, na categoria: Qualidade no Serviço de Atendimento. Este prémio é uma prova do nosso compromisso em oferecer a melhor experiência aos nossos clientes e reflete o esforço contínuo na melhoria da qualidade do apoio prestado.

Troféu Call Center 2024

O serviço de apoio ao cliente destacou-se de forma notável no relatório de análise do Troféu *Callcenter* 2024, superando a média das 4 melhores empresas em vários indicadores-chave. Com uma pontuação máxima de 100 na linha de atendimento telefónico, o .PT evidenciou uma performance superior no acolhimento ao cliente, assim como na educação e amabilidade demonstradas pelos operadores, assegurando um serviço de elevado profissionalismo.

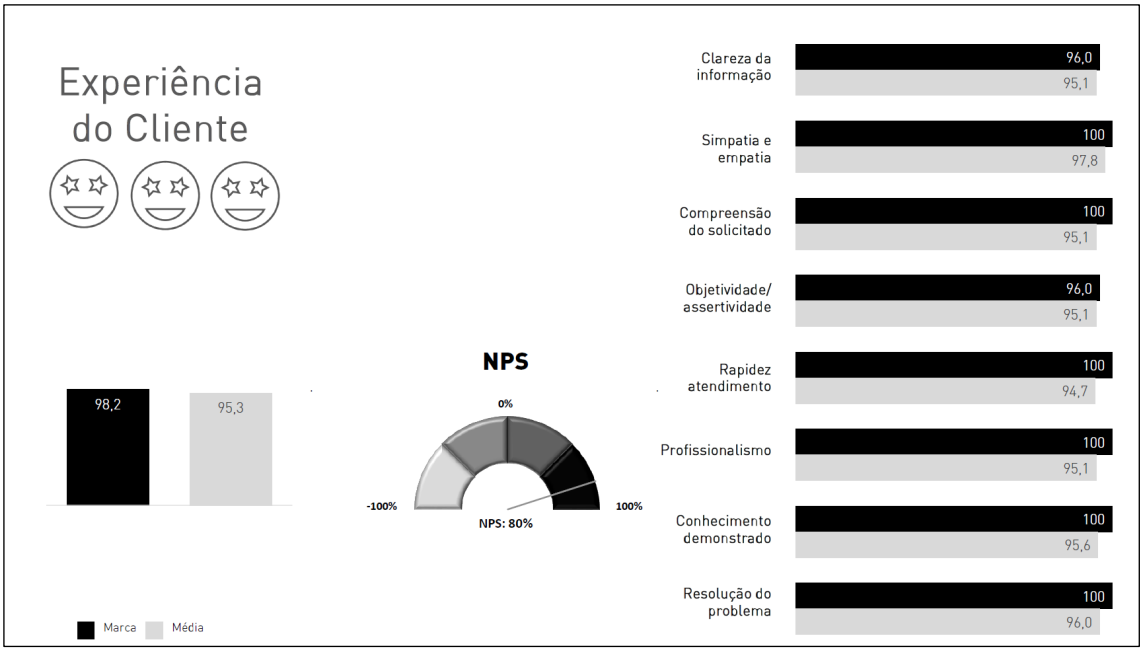
Linha de atendimento telefónico



Na dimensão da experiência do cliente, o .PT obteve 100% na maioria das categorias avaliadas. Nas categorias de "clareza da informação" e "objetividade/assertividade", o .PT alcançou 96%, ainda assim acima da média registada pelos restantes serviços de apoio, que foi de 95.1%. Um dos indicadores analisados foi o NPS (*Net Promoter Score*), uma métrica que avalia a probabilidade de os utilizadores recomendarem o serviço a terceiros. O .PT alcançou um

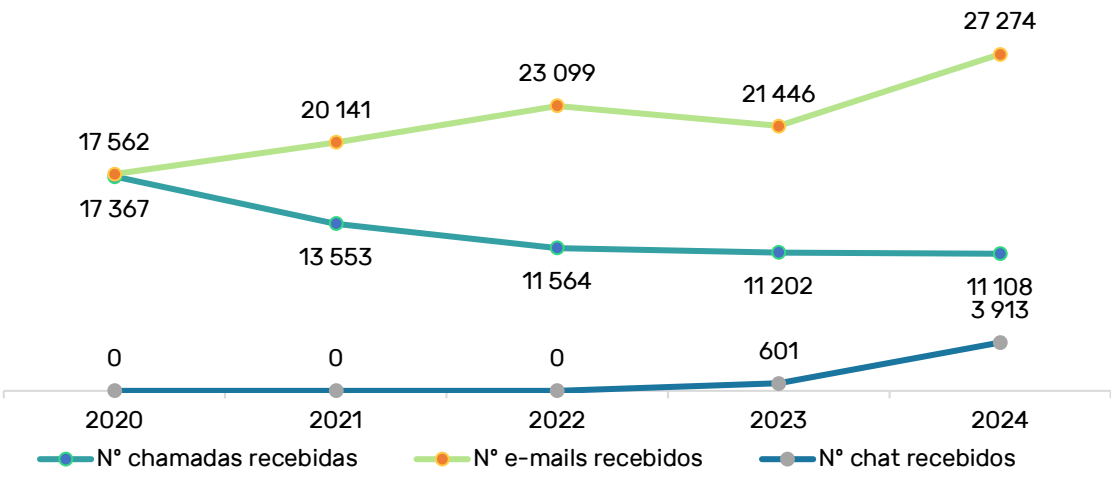
impressionante NPS de 80%, evidenciando o impacto positivo do atendimento na satisfação e fidelização dos clientes. Estes resultados reforçam a excelência do serviço prestado pelo .PT, que consistentemente supera os padrões de qualidade do mercado e evidencia o compromisso com um atendimento de alto nível.

Experiência do cliente



Importante também para a manutenção da qualidade do nosso atendimento é a análise contínua dos indicadores relativos às comunicações rececionadas. Em 2024, registou-se um acréscimo de 27% no número total de comunicações rececionadas (linha telefónica, *email* e *chat online*) face ao período homólogo. Foram registadas 42 295 comunicações, das quais 26% foram realizadas via linha telefónica, representando uma média de 926 contactos por mês. O canal de *chat online*, introduzido recentemente, apresentou um crescimento significativo e representou 9% do total de comunicações, confirmando a tendência de adoção deste meio pelos utilizadores.

Evolução das comunicações recebidas



Relativamente à eficácia do suporte, mantém-se a avaliação positiva do nível de assertividade no primeiro contacto, com um índice de *First Call Resolution* (FCR) de 90%. Este indicador reflete a capacidade de resolver a maioria das solicitações no primeiro contacto, mantendo-se como um dos pontos fortes do atendimento ao cliente do .PT. A satisfação geral com o suporte prestado, considerando os canais de *email*, linha telefónica e *chat online*, atingiu uma média de 8.3 pontos em 10, equiparando-se aos resultados de 2023. Este elevado nível de maturidade traz, no entanto, o desafio de manter e, eventualmente, superar estas métricas no futuro.

Reforçando o compromisso de assegurar os níveis de serviço acordados na comunicação direta com os utilizadores, o .PT mantém metodologias de monitorização contínua e em tempo real. Regista-se neste vetor uma performance muito positiva em termos de tempo médio de espera em linha, com um tempo médio de espera de apenas 2 segundos em 2024, um aumento de 1 segundo face a 2023, mantendo-se, ainda assim, dentro de valores altamente competitivos. A taxa de chamadas perdidas foi de 0.288%, representando um aumento marginal de 0.2 pp face ao ano anterior.

No que respeita ao canal de triagem abuse@pt.pt, foi registado um aumento de 115% no volume de comunicações face ao período homólogo, passando de 175 emails em 2023 para 377 emails em 2024. Apesar deste aumento significativo, o tempo médio de resposta manteve-se dentro de padrões elevados, registando 21 minutos, um acréscimo de apenas 3 minutos face ao ano anterior. Este resultado demonstra o compromisso do .PT em assegurar um tratamento célere e eficaz das questões mais sensíveis, mesmo perante um volume crescente de solicitações.

Principais Indicadores de desempenho

Execução

No âmbito da atividade da campanha do .PT, a qual inclui as comunicações e os custos de operação desenvolvidos em *outsourcing*, os custos globais correspondentes a 2024 atingiram € 141 258.88. Não obstante ter existido uma residual redução do número de comunicações via telefone, verificou-se um aumento do tempo médio de atendimento, passando de 5:15 minutos em 2023 para 6:22 minutos em 2024. Este aumento representa uma continuidade de tendência observada no ano anterior, em que o tempo médio de atendimento já havia aumentado de 4:43 minutos em 2022 para 5:15 minutos em 2023.

Esta evolução no tempo médio pode ser interpretada como um reflexo da crescente complexidade das questões apresentadas pelos clientes. A redução do número de chamadas está alinhada com o reforço de ferramentas de autoajuda disponibilizadas pelo .PT, como a revisão das FAQ de domínios .pt, do glossário no nosso site, e das FAQ relativas aos domínios 3em1, bem como o lançamento de tutoriais práticos para realizar ações básicas. Estas iniciativas contribuíram significativamente para a redução dos pedidos relacionados com dúvidas mais simples. No entanto, as chamadas que persistem têm vindo a tornar-se mais demoradas, dado que muitas se relacionam com questões mais específicas ou técnicas que exigem maior análise e detalhe no suporte. Este fenómeno reflete uma maturidade crescente no mercado, com utilizadores mais experientes que procuram apoio apenas para situações pontuais, mas complexas.

Em termos de impacto financeiro, o acréscimo no tempo médio de atendimento traduziu-se num aumento de aproximadamente 7.4% dos custos das comunicações, comparativamente ao período homólogo. Relativamente aos custos de operação, verificou-se um aumento de 7% face a 2023, em resultado da atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) e do Índice de Preços do Consumidor (IPC).

Qualidade e Satisfação

A opinião dos clientes e parceiros continua a ser um pilar fundamental na melhoria contínua do .PT e na evolução do serviço prestado. Para reforçar este compromisso, em 2024 realizámos mais uma edição do estudo anual de satisfação, em parceria com a Eurosondagem, permitindo avaliar e monitorizar a perceção do .PT no mercado.

Os resultados deste ano refletem uma tendência positiva, consolidando a melhoria registada em 2023. A média da satisfação global, que agrega todas as secções avaliadas, atingiu 8.5 pontos (+0.1 pts face a 2023). Entre os clientes finais, o valor médio passou de 7.9 para 8.3 pontos, enquanto os registrars registaram 8.6 pontos, um ligeiro decréscimo face a 2023 (8.8 pontos), mas mantendo uma avaliação elevada.

A satisfação com o serviço do .PT, uma das principais dimensões do estudo, também apresentou uma evolução positiva, situando-se nos 8.7 pontos (+0.1 pts face a 2023). Este crescimento reflete, sobretudo, a melhoria na perceção dos clientes finais, que cuja avaliação passou de 7.9 para 8.4 pontos. Os registrars, apesar de continuarem a atribuir uma avaliação elevada, registaram um ligeiro ajuste, passando de 9.3 para 9 pontos.

O contacto com o .PT continua a ser um dos aspetos mais valorizados, alcançando uma satisfação global de 8.9 pontos, com destaque para a clareza e experiência nas interações (9 pontos) e a eficácia no suporte prestado (8.9 pontos). A nível da imagem, a confiança transmitida pelo .PT permanece um dos indicadores mais bem avaliados (8.8 pontos), acompanhada pela segurança e qualidade do serviço prestado aos utilizadores (8.7 pontos).

Relativamente à recomendação do serviço, 96% dos registrars afirmaram que recomendariam o .PT, com uma média de 9.2 pontos no Net Promoter Score (NPS), um indicador de fidelização e satisfação. Entre os clientes finais, o NPS apresentou uma evolução positiva, passando de 8.3 para 8.7 pontos.

No que respeita à experiência digital, a avaliação do site www.pt.pt situa-se nos 8.1 pontos, com a modernização, facilidade de utilização e rapidez a surgirem como as principais oportunidades de melhoria identificadas. A satisfação com o Marketplace registou também um ligeiro aumento com 8 pontos (+0.2 pts face a 2023), reforçando a importância da sua evolução contínua.

Com base nos resultados deste estudo, o .PT mantém o compromisso de alinhar a sua estratégia com as necessidades dos clientes e parceiros, garantindo a prestação de um serviço de excelência e em constante evolução.

Resumo dos indicadores globais (Clientes finais e Registrars) mais relevantes

Componente técnica

Estratégia tecnológica

O ano de 2024 representou um marco na consolidação da visão estratégica de inovação e modernização tecnológica, renovada no final do ano anterior. Reconhecendo que a inovação tecnológica e a comoditização da tecnologia promovem o aumento da eficiência e eficácia dos processos, visou-se um aumento da visibilidade operacional, redução das necessidades de manutenção técnica e incremento da segurança e resiliência das soluções usadas, adotando plataformas mais modernas, colaborativas e integradas. Alinhada com os objetivos do triénio, esta visão veio trazer expectativas promissoras por parte dos colaboradores e parceiros, pelo que o .PT manteve o foco na transformação organizacional, sustentada por uma cultura de melhoria contínua, automação, colaboração, valorização do capital humano e conhecimento

interno. A biblioteca de conhecimento técnico interno cresceu substancialmente, promovendo a retenção de conhecimento e a capacitação da equipa.

Aliado à redistribuição e equilíbrio de tarefas e funções e apostando na resiliência tecnológica, afigurou-se imprescindível um reforço da área técnica e subsequente reorganização do trabalho por equipas distintas: Desenvolvimento, Engenharia e Administração de Sistemas. Esta reorganização promoveu ainda o planeamento de novas iniciativas que visam ampliar o valor entregue aos clientes, parceiros, associados e público em geral.

Em termos de satisfação interna relativamente ao serviço técnico, foi mantido um resultado global de 90%, sendo de destacar este ano a clareza e o suporte nas respostas dadas, e a compreensão e a comunicação durante a resolução de problemas.
A transformação tecnológica em curso no .PT visa o reforço da sua posição como entidade resiliente, segura, inovadora, eficiente e centrada no utilizador. As bases estão lançadas para enfrentar os desafios futuros com confiança, com uma equipa capacitada, processos ágeis, e uma visão clara de evolução tecnológica sustentável.

Novas Funcionalidades nos Sistemas

Mantendo o foco na melhoria contínua do Sistema de Registo de Nomes de Domínio .pt (SIGA), o ano de 2024 foi marcado por uma forte integração de metodologias Agile na forma de trabalhar, com ciclos de desenvolvimento mais curtos e maior previsibilidade na entrega de novas funcionalidades e melhorias. Foram lançadas atualizações significativas que aumentaram a autonomia e segurança dos utilizadores, refletindo-se numa melhoria das interfaces usadas por *registrars* e clientes finais. Alinhando com as exigências da Diretiva NIS2, foi incluída a obrigatoriedade de número de telefone para todos os novos contatos.

O sistema de inteligência artificial para validação de dados de contacto foi expandido, reduzindo ainda mais a necessidade de intervenção manual e aumentando a eficácia do processo de verificação.

Reforçando o compromisso da organização com a inovação e a melhoria contínua, foram introduzidas melhorias relevantes no website 3em1.pt, e efetuada a atualização da plataforma de comunicação instantânea usada para interação com os *registrars*.

Paralelamente, procedeu-se ao desenvolvimento do comando EPP Poll para mensagens de notificação, promovendo o alinhamento com boas práticas internacionais, e que se encontra em fase de testes.

Priorizando a resolução de dívida técnica, no final do ano começámos a utilizar a solução OutSystems AI Mentor para reforçar as práticas de qualidade de código, melhorando a estabilidade e eficiência do sistema. Foi ainda iniciado o estudo e planeamento da descontinuação das plataformas de registo históricas, promovendo a segurança, simplificação tecnológica e o alinhamento com uma arquitetura mais moderna.

Adoção de plataformas colaborativas

2024 foi um ano de promoção da adoção de processos e ferramentas colaborativas em toda a organização, da implementação de soluções baseadas em nuvem para aumentar a resiliência

das operações, do investimento na automação em TI para aumentar a eficiência operacional, bem como na adoção de um sistema de controlo de versões de código (GitHub) para gestão de configurações e código e garantir melhor rastreabilidade nas alterações.

A adoção de soluções do ecossistema Atlassian foi consolidada, com o Jira como ferramenta central de gestão de projetos e tarefas, visando o alinhamento com a framework ITIL na gestão de serviços de TI e impacto na colaboração transversal.

O Microsoft Teams estabeleceu-se como ferramenta de comunicação principal, permitindo uma comunicação mais eficiente, reuniões virtuais mais produtivas e uma melhor gestão de tarefas e agendas.

O ano marcou ainda o arranque de projetos-piloto como a adoção do Microsoft Exchange Online, com resultados muito positivos, e que será agora expandido a toda organização. Foi ainda ativada a funcionalidade de Self-Service Password Reset do Microsoft 365, promovendo maior autonomia na gestão do acesso a serviços da organização. Ainda no tema dos acessos, e por forma a aumentar a segurança, foi efetuada uma revisão completa dos acessos externos e um reforço das políticas de autenticação, incluindo eliminação de senhas fracas.

Sendo a inovação contínua uma prioridade estratégica para o .PT, a organização está ansiosa para continuar a explorar e adotar novas tecnologias e metodologias que possam melhorar ainda mais a sua eficiência e produtividade.

Operações IT

A segurança, resiliência e continuidade de negócio continuam a ser apostas no que concerne à Infraestrutura Técnica do .PT, sendo de realçar a revisão global à arquitetura tecnológica, que se traduziu num mapa de tecnologias usadas no .PT partilhado internamente, e na revisão da arquitetura de processos de recuperação de desastres que deu origem à Estratégia de Ciber-resiliência que irá ser implementada em 2025. Foi igualmente concluída a iniciativa de segregação de redes internas, com foco na criação de uma rede corporativa segregada das redes de serviços.

Ainda no contexto da segurança, foram inúmeras as iniciativas técnicas realizadas em conjunto com o PTSOC: acompanhamento da auditoria do Selo de Cibersegurança; apoio à auditoria técnica; mitigação de vulnerabilidades de segurança; e testes de recuperação de Backups.

O ano marcou ainda o arranque de projetos-piloto estratégicos, nomeadamente a implementação de uma plataforma de observabilidade (Splunk) com vista a reforçar a rastreabilidade, eficiência e resiliência na gestão de sistemas, e o estudo de uma solução de Status Page para comunicação externa de incidentes e de janelas de manutenção. Menos visíveis foram os avanços do trabalho para consolidação dos websites geridos pelo .PT numa plataforma comum de gestão, com vista a otimizar a sua manutenção.

Ao nível da nossa sede, foi realizada uma auditoria da rede Wi-Fi e consequente revisão afinada das configurações de rede, o que permitiu melhorar a cobertura da rede e evitar possíveis interferências de redes próximas. Foi também efetuada a renovação dos postos de trabalho mais antigos, ação que é anual, e permite um aumento no desempenho dos postos de trabalho dos colaboradores.

No âmbito do DNSSEC, iniciaram-se esforços para automatizar processos, através de um estágio técnico interno que reforça o compromisso do .PT com a segurança da zona DNS. Foi novamente melhorado o guião de rotação de chaves e procedeu-se à criação anual de assinaturas.

Em alinhamento com os objetivos de responsabilidade social e sustentabilidade, iniciámos a recolha sistemática de indicadores de sustentabilidade, incluindo consumos de energia, contribuindo para a estratégia transversal da organização nesta área.

Mantivemos também as colaborações estratégicas com entidades externas como o CEGER, ccTLDs dos PALOPs, com partilhas de boas práticas em DNSSEC e gestão técnica. Destaca-se também a continuação do envolvimento em grupos de trabalho relacionados com a NIS2, bem como o alojamento de nós técnicos (do RIPE Auth e RCodeZero), reforçando a posição do .PT no ecossistema internacional de infraestrutura crítica.

ODS: 4. Educação de qualidade; 8: Trabalho digno e crescimento económico; 9: Indústria, inovação e infraestruturas, 10: Reduzir as desigualdades; 11: Cidades e comunidades sustentáveis; 17. Parcerias para a implementação dos objetivos.

MARCA

O ano iniciou com a apresentação da **Estratégia de Comunicação do .PT**, uma bússola que nos orienta para a prossecução dos objetivos da marca. Nesta Estratégia estão espelhados os objetivos, o público-alvo, a mensagem, os canais de comunicação, e os respetivos termos para a sua operacionalização e consequente avaliação. Após concretização das ações de comunicação pré-definidas, e que descreveremos de seguida, avaliámos mais uma vez a marca .PT, através do **Estudo de Brand Health & Imagem .PT**, conduzido no mês de dezembro. Deste estudo extraímos as seguintes principais conclusões:

1) Cerca de 4 em cada 5 pessoas conhecem o .PT, com um aumento de notoriedade em relação a 2023, especialmente no target profissional (de 76% para 82%);

2) A razão primordial de escolha pelo .pt é a associação a Portugal e o ser nacional, seguindo-se a facilidade, acessibilidade, ser intuitivo, e, depois, a segurança, confiança e qualidade.

3) A confiança de navegar em sites .pt é muito superior à confiança de navegar em sites .com ou .eu: 88% dos inquiridos revela confiança quando navega em sites .pt;

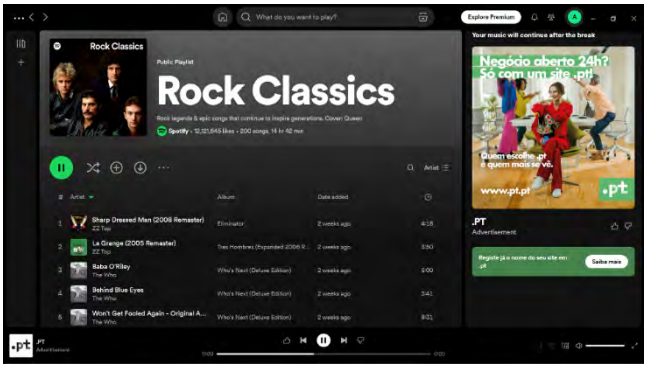
Mantiveram-se os meios e recursos ao nível da divulgação online, destacando-se o **site** www.pt.pt e as páginas nas **redes sociais**. Os números abaixo espelham o alcance das mesmas:

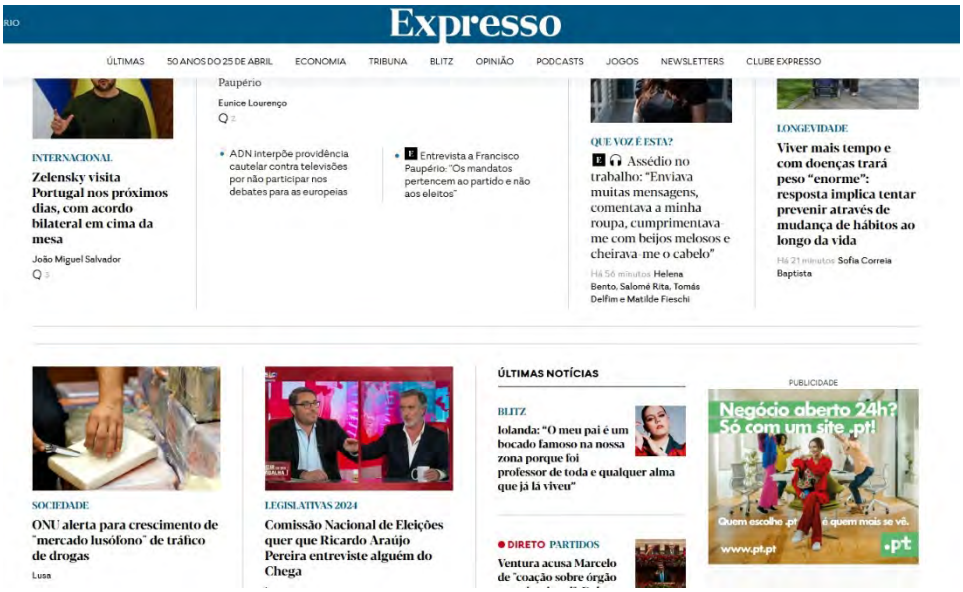
O **marketplace** continuou também a ser atualizado e dinamizado, contando com 46 registrars e, no nosso **blog BARRA BARRA** já foram publicados 105 artigos, desde o seu lançamento em 2020. Em 2024 contabilizaram-se 17 artigos e 2347 visualizações de páginas.

Destaca-se ainda a publicação na **imprensa** de 69 notícias, a participação em **podcasts**, bem como a divulgação de notícias do .PT na **e-newsletter** quinzenal para registrars, que contou com 21 edições em 2024, tendo passado a estar disponível também em inglês. Foram ainda produzidos **vídeos**, sobretudo para assinalar datas importantes como o Dia Internacional das Raparigas nas TIC e o Dia Internacional das Mulheres.

O .PT desenvolveu cinco grandes **campanhas** de promoção de marca e do domínio .pt. Este ano apoiámos, novamente, um dos ex-líbris do desporto nacional e internacional, o **Estoril Open**, que se realizou de 26 de abril a 4 de maio, e o .PT conquistou notoriedade através da presença do logo no court principal e em todos os materiais de divulgação do evento. Uma das grandes valias de nos associarmos ao Estoril Open é podermos usufruir de condições especiais de divulgação do .PT nos media partners oficiais do evento, onde se incluem uma multiplicidade de canais digitais e, com especial relevo, a presença na televisão, TVI/CNN, e na rádio, no Grupo Renascença Multimédia (RFM, Rádio Renascença e Mega Hits), onde diariamente e pelo período de um mês passaram cerca de 300 spots. A campanha nestes meios, este ano sob o mote "Negócio sem site é um set perdido. Crie o seu site em .pt e conquista vitórias online", permitiu-nos alcançar o público nacional, mas também internacional.

Entre 15 de maio a 11 de junho, realizámos a campanha com o mote "**Negócio 24h aberto? Só com um site .pt! Quem escolhe .pt é quem mais se vê**", nos seguintes canais: Rádio (Rádio Comercial, Rádio Canal FM Açores, Rádio Jornal da Madeira); Canais digitais: landing page: https://campanhas.pt.pt/, redes sociais, Spotify, Youtube; Mupis (Ponta Delgada, Funchal, Lisboa e Porto); sites de imprensa (Media Capital, Impresa, Observador e Jornal da Madeira). Em termos de resultados, esta campanha atingiu: 1) Mais de 4.000.000 de impressões, o que revela uma ampla exposição e notoriedade da marca .PT; 2) Crescimento no número de utilizadores no site pt.pt + página campanhas.pt: 57,3% em comparação com o período homólogo; 3) 1200 pesquisas de domínios .pt na landing page campanhas.pt.





Também durante o mesmo período, entre 22 de maio a 5 de julho, realizámos uma **campanha piloto no TikTok** com três criadores de conteúdo: Tiago Pereira (73 200 seguidores), Pedro Gonçalves (262 200 seguidores), Lara Fernandes (828 600 seguidores). Em termos de resultados, esta campanha: 1) Atingiu cerca de **1.000.000 de reproduções** em todos os vídeos e um total de **7900 cliques na ligação**; 2) Destacou-se o Tiago Pereira que, de forma orgânica, conseguiu atingir os melhores resultados mesmo tendo um menor número de seguidores; 3) Os conteúdos pagos estiveram ativos de 12 de junho a 5 de julho, e foi o conteúdo da Lara Fernandes que originou a melhor performance, gerando cerca de 4.600 cliques para o site. 4) O TikTok mostrou ser uma plataforma bastante eficaz para aumentar a notoriedade do .PT junto das gerações Z e Y (millennials) e incentivar os mais jovens a ter uma presença online em .pt.

Fomos, uma vez mais, parceiros oficiais da **Volta a Portugal**, que se realizou de 24 de julho a 4 de agosto, tendo estado o nosso logótipo presente nos diversos materiais da Volta: site, Manual da Volta, cartazes, pódio, baias no percurso. Além disso, realizámos diversas comunicações nos nossos canais digitais e em modo colaborativo nas redes sociais da Volta a Portugal, sob o mote: "Negócio sem site é uma etapa perdida".

Em agosto, submetemos uma **candidatura ao Fundo de Relações Bilaterais, FRB, (EEA Grants)**, que tem como missão apoiar iniciativas que visem o fortalecimento das relações entre Portugal e a Noruega, a Islândia e o Liechtenstein. Os principais objetivos são reduzir as disparidades económicas e sociais no contexto do EEE e reforçar as relações bilaterais entre os países doadores e os países beneficiários. A candidatura ao abrigo do FRB deve identificar um parceiro da Noruega, da Islândia ou do Liechtenstein, sendo que o .PT contou com o apoio da ISNIC, o nosso congénere na Islândia, para submissão desta candidatura. Para o efeito, foi pensada uma campanha que realçasse a importância da sustentabilidade e da cibersegurança para o crescimento de um ccTLD e, consequentemente, para as empresas (principalmente PMEs que são o grosso do nosso mercado) e para o país. Com a campanha que foi pensada pretendemos aumentar a presença digital de pessoas e empresas, tendo como objetivos: 1) Reforçar os mecanismos de comunicação externa, aumentando as relações de proximidade com os parceiros relevantes para a nossa atividade; 2) Reforçar a confiança no ccTLD, enquanto seguro e fiável, e assim aumentar o número de registos e a taxa de renovação; 3) Promover o .PT como referência nacional na área da capacitação digital, cibersegurança e sustentabilidade. Este Fundo permitiu-nos desenvolver iniciativas previamente previstas em sede de Plano de Atividades e Orçamento, nas quais se incluem: 1) Participação no Portugal Digital Summit; 2) Participação no IDC Directions; 3) Campanha "compras online confiança e segurança"; 4) Elaboração de edição especial da PTSOC News no Mês Europeu da Cibersegurança; 5) Intercâmbio de experiências .PT/ISNIC.

O financiamento termina em abril de 2025, pelo que nessa altura será produzido o relatório final com as evidências e os resultados das iniciativas.

Uma outra forma de promoção da marca .PT, e de fortalecimento da relação com parceiros estratégicos, é a participação em **eventos**. Este ano, foram diversos os eventos que organizámos e participámos, desde eventos para os mais jovens, como a SINFO 31, a Future Innovators Program Hackathon ou o re_B00TCMP.PT, passando por eventos para o público empresarial, como o Portugal Digital Summit, o APDC & VdA Digital Union, o 33° Digital Business

Congress da APDC, a conferência Digital Skills 4 All da AI9.PT, a conferência internacional da DECO "Consumidores: Presente e Futuro", o AIVOLUT1ON, a conferência "Uma Europa Digital, mais Inovadora e Sustentável, a conferência C-Days, o IDC Directions, o Q-Day 2024, a Web Summit, e a conferência "Cibersegurança e Resiliência Digital: proteger e gerir". Participámos, ainda, ativamente em eventos sobre a importante temática da Governação da Internet, como é o caso do Fórum Lusófono da Governação da Internet, da Iniciativa Portuguesa do Fórum de Governação da Internet, do EuroDIG e do lançamento da iniciativa "Nações inteligentes: Transformação Digital Sustentável na Lusofonia, e em eventos dedicados aos temas da sustentabilidade e da igualdade de género, como é o caso do Digital with Purpose Global Summit e do STEM Women Congress Global.

No âmbito da **comunicação interna**, continuámos a manter a nossa equipa atualizada através dos canais internos de informação ativos e dinâmicos, enviando o clipping diário e semanal e os flashes de notícias que se afigurem oportunos, quer por email e Teams, quer via Nossa App ou canais mais informais, como é o caso do WhatsApp.

ODS: 4. Educação de qualidade; 8: Trabalho digno e crescimento económico

SEGURANÇA E QUALIDADE

Em 2024, manteve-se uma forte aposta na garantia de elevados níveis de qualidade, resiliência e fiabilidade do domínio de topo de Portugal contra um número crescente de riscos e ameaças ao exercício das operações do .PT, num contexto, onde a ciber(in)segurança atingiu novos níveis de complexidade exponenciados pela democratização do acesso a tecnologias disruptivas como a inteligência artificial aliada à crescente conflitualidade geopolítica e instabilidade socioeconómica.

Com foco na proteção das funções críticas e numa uma abordagem mais participativa na partilha de informação de boas práticas de cibersegurança com as autoridades e com as nossas partes interessadas, prosseguimos os compromissos estabelecidos no Plano de Atividades, destacando-se:

Auditorias de Cibersegurança e Qualidade

Foi assegurado o cumprimento com os normativos de Cibersegurança com a implementação do novo referencial ISO/IEC 27001:2022 e ainda com certificação com nível ouro no referencial DNP TS 4475-1. No capítulo da Qualidade foi garantida a manutenção da certificação da ISO 9001:2015 com entidades reconhecidas, terceiras e independentes e evidenciado, em sede de auditoria, o compromisso de garantir uma gestão do ccTLD português mais seguro, resiliente e com elevados níveis de desempenho e conformidade do serviço.

Foram ainda implementadas 54% das recomendações e oportunidade identificadas encontrando-se as restantes em análise ou em fase de implementação.

Gestão dos Riscos

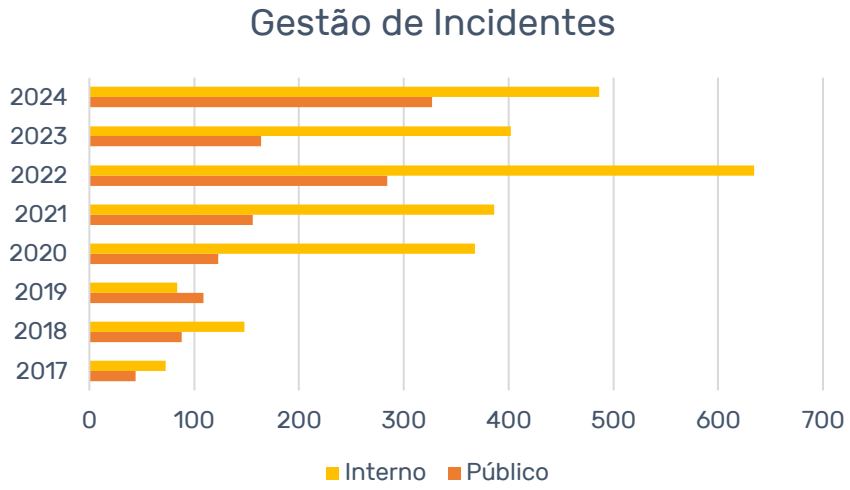
Numa abordagem orientada aos riscos, foi conduzida a análise aos riscos nas dimensões da cibersegurança e da qualidade tendo sido proativamente identificados 12 riscos superiores ao valor aceitável, os quais deram origem a 10 ações diferentes planeadas para 2024. As ações incluídas em plano de tratamento de risco, tiveram uma taxa de implementação de 90% encontrando-se as restantes ações em curso.

Continuidade de Negócio

Com o propósito de reforçar a continuidade e resiliência operacional, foi conduzida a revisão do Plano de Continuidade de Negócio, acompanhada da realização de testes de continuidade e do arranque da implementação de uma nova estratégia para a ciber-resiliência dos serviços críticos do .PT, tendo sido já desenhado um mapa de iniciativas para 2025 que visam assegurar a máxima resiliência digital dos serviços críticos, garantindo a continuidade e a disponibilidade das operações.

Gestão das Operações de Segurança

O PTSOC, Centro de Operações de Segurança, **trabalhou ativamente para prevenir, detetar e responder** a eventos e incidentes de segurança, através da **monitorização constante** dos sistemas e da correlação com fontes de inteligência, tendo sido identificados os seguintes eventos e incidentes de segurança da informação:



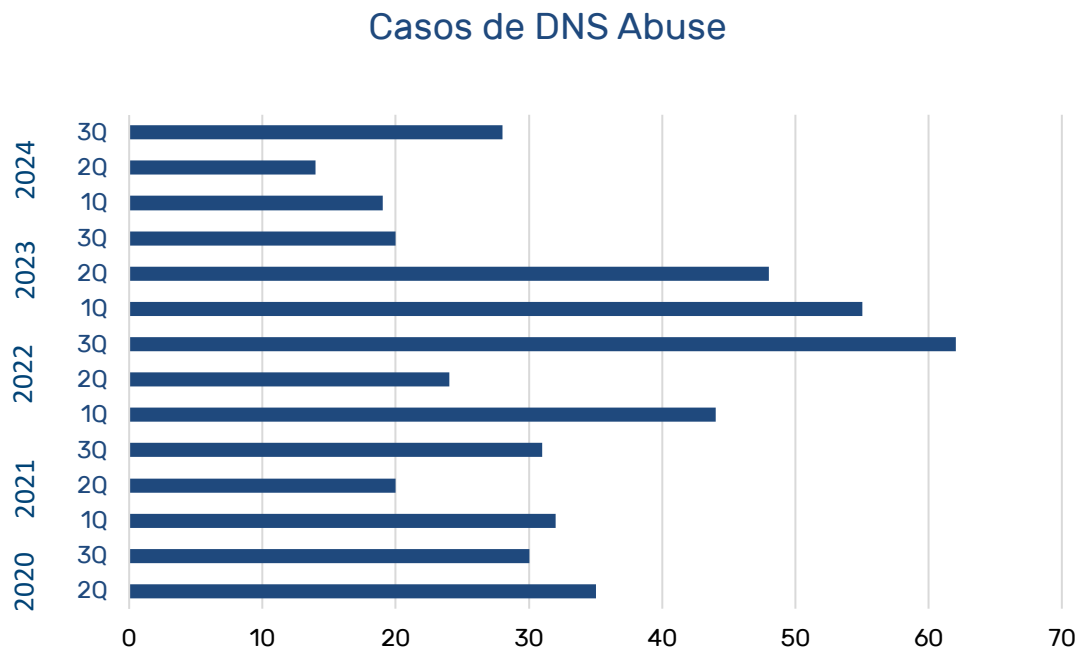
Comparando com igual período homólogo de 2023, 2024 regista um aumento significativo de 44% de eventos detetados, aproximando-se do ritmo de crescimento que se vinha a verificar desde 2021, excluindo-se desta análise o pico registado em 2022.

		1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
Eventos		358	253	202
Incidentes s/ impacto significativo	Disponibilidade	-	1	-
	Segurança da Informação	1	-	-
Incidentes c/ impacto significativo	Disponibilidade	-	-	1

O PTSOC continuou a monitorizar a atividade de DNS Abuse, permitindo criar uma maior segurança e confiança na zona .pt, através, nomeadamente, da identificação proativa de domínios registados sob .pt utilizados para desenvolver atividade maliciosa, como a disseminação de *malware* ou de *phishing* e na colaboração para a sua rápida mitigação, através da cooperação com parceiros e autoridades competentes, quando necessário.

Foram identificados 61 casos de DNS Abuse, dos quais 55 estavam a desenvolver atividade de *phishing* e 6 a distribuir *malware*, tendo-se verificado uma diminuição de 50% face ao ano anterior.

Em estreita cooperação com todas as partes interessadas, 88.7% destes casos foram mitigados após terem sido reportados, no prazo de 8 dias.



Gestão de Vulnerabilidades

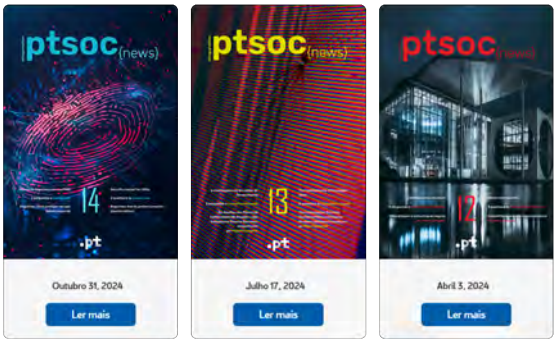
Para **aumentar os níveis de resiliência da infraestrutura tecnológica** aos ciberataques, foi considerada de extrema importância a realização de novos **testes técnicos de segurança exaustivos** aos nossos sistemas e aplicações por forma a **identificar proativamente fragilidades técnicas**, tendo sido realizados testes continuados pelo PTSOC e ainda através de um serviço prestado por um parceiro externo.

Foi ainda implementada uma solução mais avançada de testes de vulnerabilidades internas, de forma, a capacitar a equipa de ferramentas para identificar proactivamente vulnerabilidades que possam comprometer a confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade da informação.

Formação e Sensibilização

Conscientes que um **ecossistema digital mais seguro, confiável e resiliente depende da literacia e capacitação** de organizações, empresas e cidadãos para os temas da cibersegurança, desenvolvemos as seguintes iniciativas:

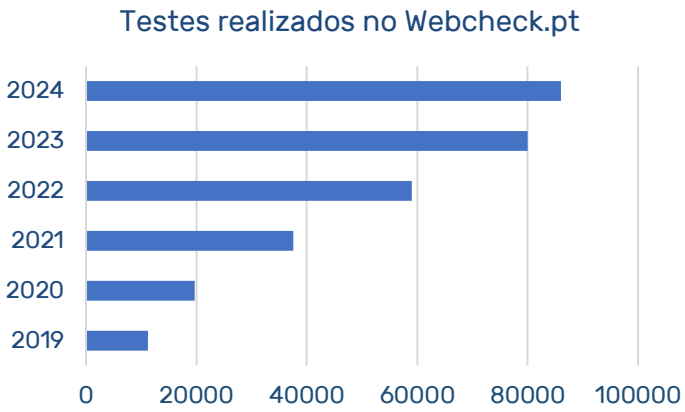
- **3 novas edições da revista PTSOC {News},** uma publicação periódica dedicada exclusivamente aos temas da Cibersegurança;



- **3 sessões de sensibilização** abertas ao público sobre cibersegurança com um alcance de 381 pessoas;
- **2 cursos na plataforma NAU** ("Gestão dos Risco de Cibersegurança nas Organizações" e "Gestão da Continuidade de Negócio") desenvolvidos pelo .PT com um **alcance de 10483** pessoas no final de 2024.
- Ações de sensibilização interna, com a realização de uma sessão de partilha e exercícios de *phishing* periódicos.

Parcerias e Cooperação

- **WEBCHECK** - Iniciativa conjunta do .PT e do CNCS. Em 2024, o Webcheck.pt aproximou-se dos 86000 testes;



- **Rede Nacional de CSIRTs** – Acompanhamento das atividades da Rede Nacional de CSIRT através da participação ativa nas reuniões;
- **CENTR** - Presença ativa nos fóruns e no CENTR Security;
- **EU TLD ISAC** – Integração como membro ativo no recente criado TLD ISAC, grupo que agrega os TLDs Europeus para as questões de segurança, com participação na primeira reunião.
- **Eventos de Cibersegurança .PT –** Foram organizados 2 eventos dirigidos às empresas sobre cibersegurança com a chancela do .PT, na primeira edição com foco na continuidade de negócio e na segunda edição na resiliência digital e na Diretiva NIS2;

- **1.ª edição do REBOOT_CMP** - Iniciativa europeia apoiada pela rede InterCOP, replicada em diferentes países da União Europeia, com objetivo consciencializar jovens (entre os 15 e os 18 anos) sobre as oportunidades, desafios e riscos do mundo digital. A 1.ª edição foi organizada pelo .PT em 2024, em parceria com a PSP, PJ e a CyberS3c.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 8: Trabalho digno e crescimento económico; 9: Indústria, inovação e infraestruturas, 10: Reduzir as desigualdades; 17. Parcerias para a implementação dos objetivos.

INOVAÇÃO

A área de Inovação do .PT continuou a evoluir e a consolidar-se, impulsionando processos de cocriação internos, gestão de produto e serviços, e análise de dados. Com o objetivo de aumentar a valorização do serviço prestado pelo .PT, procurámos alcançar maior notoriedade, confiança, visibilidade e reputação, tanto a nível nacional como internacional. Desenvolvemos um conjunto de iniciativas e parcerias que esperamos, que a longo prazo, resultem num crescimento significativo do número de registos de domínios, a atividade central do .PT.

A nível interno, envidámos esforços para consolidar o .PT como uma organização focada nos dados, que baseia as suas decisões e estratégias em dados concretos e análises rigorosas. Foram criados vários infográficos/*dashboards* de apoio à gestão interna, como as estatísticas dos OKRs do .PT na Nossa App; o *Dashboard* do SIGA que permitiu a recolha automatizada e agregada dos dados provenientes do registo de domínios, permitindo a sua utilização nos relatórios quadrimestrais; Mapa de Tecnologia usada no .PT, essencial para tomada de decisões estratégicas e expansão da biblioteca de conhecimento interno; Registo e demografia dos domínios .pt; análise de métodos de pagamento utilizados, entre outros.

O trabalho do grupo de Dados.PT permitiu continuar a desenvolver casos de uso essenciais para o trabalho de cada uma das áreas. Foram criadas ferramentas como o Partner Files, com informação base de registo de cada um dos registrars ou o *Dashboard* de Cibersegurança, que posiciona os registrars com base em diferentes indicadores de segurança. Mantivemos a parceria com o Instituto Nacional de Estatística e os trabalhos para automatização do envio de dados de registo de domínios .pt, para criação e partilha de infografias, permitindo trazer valor acrescentado à sociedade, para um melhor conhecimento, investigação e tomada de decisão.

Em 2024, orientámos o nosso pensamento para o produto, para que todas as áreas e colaboradores compreendessem e seguissem uma estratégia comum, focada na criação de valor para o cliente. Nesse sentido, foi elaborado o catálogo de produtos do .PT, onde foram identificados todos os produtos/serviços com participação do .PT e que trazem valor para o exterior, monetizados ou não.

Foi criada uma pipeline de inovação para recolha e acompanhamento de ideias inovadoras, e lançámos o Jogo da Inovação (orçamento participativo), um projeto-piloto onde todos os colaboradores foram incentivados a, em equipa, submeterem ideias inovadores que melhorassem o seu dia a dia e o da organização. Foi um sucesso, tendo sido submetidas 11 ideias e aprovadas 6.

Também trabalhámos no aumento da automatização de processos, reduzindo o esforço interno, designadamente criando uma ferramenta de pesquisa legislativa que permite a pesquisa de legislação diária e o envio do respetivo resumo por email. A automatização permite aumentar a produtividade das equipas, e melhorar a eficácia e eficiência na tomada de decisões informadas. Ainda no tema da informação, foi estudada e proposta a adoção de uma plataforma de Domain Analytics, cuja implementação e disponibilização está prevista para 2025.

A nível externo, estivemos mais perto do ecossistema empreendedor, através de parcerias como a Startup Lisboa e entidades que promovem o empreendedorismo junto dos jovens e das PMEs, como o IAPMEI, a Lisbon Digital School ou a Sinfo31. A parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública continuou a desenvolver-se.

ODS: 4. Educação de qualidade; 8: Trabalho digno e crescimento económico; 9: Indústria, Inovação e Infraestruturas; 11: Cidades e comunidades sustentáveis.

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

Neste ano demos continuidade à concretização de projetos e iniciativas de natureza transversal à organização que envolveram toda a equipa e permitiram impulsionar e estimular a organização em matérias muito diversificadas, garantindo a sustentabilidade financeira.

Os principais desafios passaram pela atração e retenção de talento, devido à saída de elementos qualificados e novas necessidade de recursos qualificados; pela revisão do modelo de avaliação de desempenho e biblioteca de competências; pelo estudo e implementação de plataforma integrada de gestão de talento; pela gestão e segurança física do Barra Barra; e ainda, pelas iniciativas de *engagement*, motivação, saúde e bem-estar, as quais se têm vindo a revelar essenciais, contribuindo para a manutenção de uma equipa com elevada resiliência, adaptabilidade e capacidade de inovação.

Modelo de Trabalho

A gestão de pessoas mantém aqui um acompanhamento próximo e regular das equipas por forma a identificar pontos de melhoria e promover a ligação entre equipas, contribuindo para o fortalecimento da cultura organizacional, assente num contexto de cooperação e partilha de experiências, iniciativas e projetos.

Revisão do Modelo de Gestão de Pessoas

2024 foi marcado pela revisão e melhoria do modelo de Gestão de Pessoas na procura de um modelo mais simples, ágil e eficaz, que continue a promover a atração e retenção de talento, com foco na sustentabilidade financeira da organização, e que permita refletir a evolução necessária de um ambiente em constante evolução.

Prosseguimos com um modelo integrado de gestão de pessoas, composto pela estrutura de funções e descritivos, pela gestão de desempenho e carreiras, promovendo a equidade e a transparência assente na melhoria contínua dos processos. Em 2025, termos novidades que considerarmos virem otimizar e apoiar em muito o trabalho da equipa neste âmbito.

Reconhecimento da Equipa

Observando o inscrito no Plano de Atividades de 2024, foram definidos os objetivos, projetos e iniciativas a executar no ano, com a participação e envolvimento da equipa tendo por referência as dimensões de desempenho individual, coletivo e organizacional.

A avaliação de desempenho referente ao ano de 2024, assente num novo modelo, com caráter anual, irá decorrer no primeiro quadrimestre de 2025.

Investigação e Desenvolvimento da Equipa

Neste âmbito, o .PT acolheu e orientou dois estágios de mestrado nas áreas de DNSSEC e cibersegurança.

Mantivemos uma participação ativa na resposta a inquéritos por questionário orientados a estudos no âmbito de teses de mestrados e doutoramentos, e realizámos uma nova parceria com a FEUC- Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para acolhimento de estágios em áreas *diferenciadas*.

O desenvolvimento de competências e a atualização de conhecimentos, para além de promovido através de entidades externas, assentou também numa inovação interna, na implementação de uma plataforma integrada de gestão de pessoas – a nossa app- a qual dispõe de um módulo de formação com um conjunto diversificado de temas formativos e quizzes, que permitem o desenvolvimento de competências de forma simplificada e ágil.

Em Plano de Atividades e Orçamento, anualmente é definido e aprovado o plano de formação, alinhado aos objetivos e projetos do .PT, que em 2024 refletia 46 ações de formação, um total de 1.614 horas e um orçamento global de €37.447, distribuídos pelas diferentes Direções.

Foram realizadas 55 ações de formação com um total de 1.954 horas, o que equivale a um investimento de €30.792.

Inovação Tecnológica na Gestão de Pessoas

Demos continuidade aos trabalhos de consolidação e melhoria da solução de business *analytics*, no atual ERP Primavera, para gestão de dados, nomeadamente, no âmbito da gestão de pessoas, a qual permite adquirir uma análise de dados de apoio à decisão e um *reporting* de gestão de forma integrada e em tempo real.

Mantemos uma atualização e dinamização constante da nossa página de carreiras.pt, utilizada como um canal estratégico para comunicar com potenciais candidatos. Através desta página, apoiamos os processos de recrutamento e estágios, além de divulgar a cultura, os valores do .PT, e as dinâmicas internas da nossa equipa.

A grande novidade recai sobre a ***nossa app***, uma inovadora plataforma integrada de gestão de talento, projetada para otimizar e transformar a forma de interação e de gestão das equipa e processos de gestão de pessoas. A *nossa app,* promove o *engagement* e a motivação dos colaboradores através de um sistema robusto e intuitivo, que visa, entre outros aspetos, promover um canal de comunicação mais informal e lúdico. Conta com um avançado motor de gamificação, através de quizzes onde é possível desafiar toda a equipa e conquistar medalhas para alcançar os primeiros lugares nos *rankings*.

Estamos perante um projeto a 2 anos, em que, no decurso de 2024, foram desenvolvidos e implementados os seguintes módulos:

- Módulo de ideias: permite que os colaboradores contribuam com sugestões e soluções inovadoras para a organização;
- Módulo de formação: permite disponibilizar conteúdos orientados às necessidades de aprendizagem, alinhando comportamentos e aumentando a eficácia do desenvolvimento da equipa;
- Módulo de notícias: mantém os colaboradores informados sobre acontecimentos e eventos da organização;
- Módulo de avaliação de desempenho: permite avaliar objetivos e competências, e facilita a avaliação de desempenho através de um sistema estruturado e transparente;
- Módulo de OKRs (Objetivos e resultados chave): ajuda a alinhar os objetivos individuais e da equipa com as metas estratégicas da organização;
- Módulo de feedback: promove uma cultura de feedback contínuo e construtivo;
- Módulo de conquistas: celebra os sucessos e contribuições dos colaboradores;
- Termómetro de *engagement*: mede o nível de satisfação e envolvimento dos colaboradores.

A ***nossa app*** faz parte da cultura do .PT! É o nosso espaço virtual! A informação a todo o tempo e em qualquer lugar!

Obrigações Legais e Conformidade

Seguem-se as iniciativas mais relevantes desenvolvidas em 2024:

- Visita técnica anual e independente para avaliação ergonómica aos postos de trabalho. Dessa avaliação foram identificados 0 fatores de risco e 13 recomendações orientadas ao ajuste de posturas e de iluminação;
- Avaliação de conhecimentos e condições de segurança e saúde no trabalho através de inquérito por questionário;
- Visita técnica anual e independente no âmbito das medidas de autoproteção com relatório de ações de melhoria e corretivas a implementar;
- Demos continuidade à operacionalização dos prazos de conservação definidos para a gestão de pessoas e espaço, no âmbito do RGPD, assim como o registo e monitorização da informação eliminada;
- Reporte da atividade do .PT, alusivo ao ano de 2023, através da entrega do relatório único.

Satisfação e Motivação do Capital Humano

Demos continuidade a um conjunto de iniciativas para fortalecer a motivação e o bem-estar das nossas pessoas.

A participação em **projetos transversais** é uma das estratégias mais imporatntes. O envolvimento de equipas de diferentes áreas num mesmo projeto, tem promovido a partilha de conhecimentos e cooperação entre equipas.

Prosseguimos com o desenvolvimento de uma **comunicação e informação** através de *newsletters*, sessões internas, emails informativos e plataformas de comunicação.

Outro dos focos é a escuta ativa organizacional. Esta prática é implementada, nomeadamente, através da auscultação das nossas pessoas, com destaque para o ***engagement*** e grau de **satisfação**, avaliado por inquéritos internos periódicos.

Em 2024 apurou-se um ***engagement*** de 85%, destacando-se a *felicidade e satisfação, o* equilíbrio entre vida pessoal e profissional *(work-life balance)* e o *employer branding* com uma média de 87%, e ainda o *engagement* com a *chefia e colegas* com 86%.

A satisfação com a gestão de pessoas e espaço revelou-se igualmente positiva, 84% dos colaboradores estão muito satisfeitos com o acompanhamento e apoio da gestão de pessoas, do *office management* e com a gestão do espaço.

Na gestão de pessoas, destaca-se a disponibilidade e o tempo de resposta às questões colocadas, com 87% dos colaboradores a indicarem estar muito satisfeitos, e ainda o empenho na resolução de problemas e a adequação do tratamento mediante as necessidades de cada um(a), com 81%.

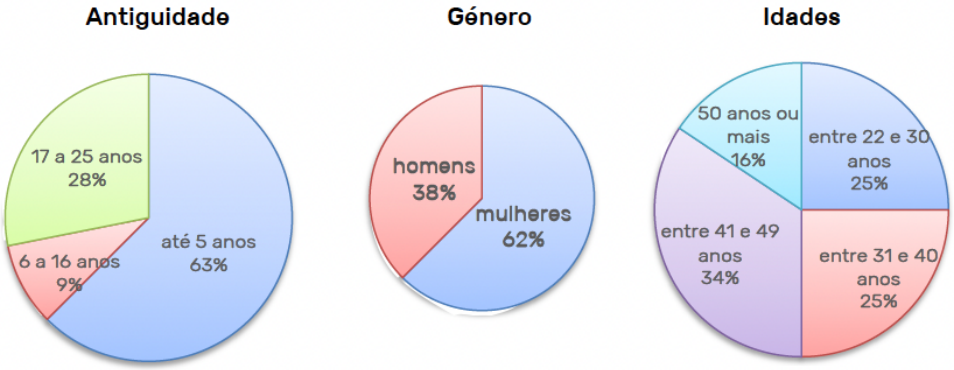
Quanto ao *office management*, destaca-se a confiança e a empatia, com uma taxa de satisfação de 100%, seguidas da disponibilidade, do tempo de resposta e da aptidão para comunicar, com 93%.

Relativamente à gestão do espaço, o Barra Barra, destaca-se a limpeza e o acolhimento de visitantes, com 90% de satisfação, e o apoio a eventos internos e preparação dos espaços, com 80%.

Na avaliação de riscos psicossociais, das 29 subescalas avaliadas, 17 revelaram-se situações favoráveis para a saúde, enquanto 12 foram classificadas como situações intermédias, que requerem vigilância. Estes resultados indicam que as medidas implementadas e as ações desenvolvidas têm contribuído significativamente para a melhoria da saúde e do bem-estar das nossas pessoas.

Equipa .PT

- 32 Colaboradores
- Média de idades de 38 anos
- Média de antiguidade de 9 anos
- 81% dos Colaboradores com licenciatura



Alterações na Equipa

Em 2024 foram iniciados e concluídos 7 processos de recrutamento. Estes foram realizados através da publicação de anúncios nas redes sociais, no LinkedIn, na página de carreiras.pt, e com o apoio de uma empresa externa de recrutamento.

ODS: 3. Saúde e Qualidade; 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de Género; 8: Trabalho digno e crescimento económico; 9: Indústria, Inovação e Infraestruturas; 10: Reduzir as desigualdades.

ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND CORPORATE GOVERNANCE

O .PT continua comprometido com a sustentabilidade nos eixos ambiental, social e governança. Em 2024, reforçámos as nossas iniciativas e parcerias, promovendo boas práticas e contribuindo para um futuro mais sustentável.

No âmbito do eixo ambiental renovámos a certificação do Selo de Maturidade Digital de Sustentabilidade – nível prata.

Como membros do Digital with Purpose, participámos no painel "*Are CEOs doing enough to drive corporate sustainability?*", onde foi debatida a importância das lideranças empresariais na promoção da sustentabilidade. Obtivemos ainda a certificação na categoria "Developing", onde fomos avaliados em critérios como alterações climáticas, propósito, inclusão digital, confiança e responsabilidade digital e soluções digitais, onde conseguimos aumentar a nossa pontuação final em 7,5 pontos relativamente ao ano 2023.

Reforçámos também o nosso compromisso com a Ação Climática Lisboa 2030, ao renovar o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020.

Avançámos com a implementação dos 9R's e organizámos a Semana da Sustentabilidade no .PT, que decorreu de 3 a 7 de junho, onde promovemos diversas atividades, como o *Lifestyle Test* para cálculo da pegada de carbono individual, um quiz sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Nossa App, a exibição de um vídeo no Dia Mundial do Meio Ambiente, uma .PT Talk sobre Sustentabilidade com a WWF/ANP e a distribuição de um folheto informativo sobre um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No âmbito social, reforçámos o nosso compromisso com o Pacto Contra a Violência, estabelecemos uma parceria com a UPnDO para promover o Mês dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Semana da Saúde e Bem-Estar. Esta iniciativa incentivou os nossos colaboradores a praticarem 45 minutos de exercício diário, convertendo a atividade física em doações de 1€ por dia, para uma instituição à sua escolha.

Como parte do nosso compromisso com a responsabilidade social, realizámos diversas doações a diferentes entidades de cariz social como a APAV, UNICEF, Banco Alimentar, Make a Wish, União Zoófila, Operação Nariz Vermelho e Mostra de Autores Desconhecidos.

No eixo da governança, continuamos a seguir os princípios de Transparência e Prestação de Contas, Responsabilidade no Registo e segurança de domínios, Mitigação e gestão de Riscos, Proteção de dados e cibersegurança, Inclusão, Equidade e Sustentabilidade.

ODS: 1. Erradicar a pobreza; 3. Saúde e Qualidade; 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de Género; 6. Água potável e saneamento; 7. Energias renováveis e acessíveis; 9: Indústria, Inovação e Infraestruturas; 11. Cidades e comunidades sustentáveis; 12. Produção e consumo sustentáveis; 13. Ação Climática; 17. Parcerias para a Implementação dos Objetivos

INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO DIGITAL

O .PT tem como propósito criar pontos de conexão entre Portugal e o mundo, e de fortalecer o ecossistema digital. Por isso incorporamos também a missão de contribuir para a dinamização da Internet e para a promoção das competências digitais em Portugal, principalmente nas vertentes de inclusão, capacitação digital e igualdade de género.

No âmbito do seu compromisso com a promoção da inclusão e da capacitação digital, o .PT realizou e apoiou diversas iniciativas ao longo do ano, reforçando o papel da organização na dinamização de projetos e eventos que contribuem para o desenvolvimento digital da sociedade.

Na 10ª edição do Apps for Good, o .PT integrou o júri do evento final e destacou-se na entrega do Prémio Jovem Aluna .PT, uma distinção que tem como objetivo incentivar e reconhecer o talento das raparigas na área do digital. Marcámos também presença no DemoDay do Centro de Cidadania Digital de Valongo, um espaço de partilha e apresentação de projetos inovadores. Ainda no âmbito da parceria com o CDI Portugal, participámos no projeto social "InGaming - vai às escolas", que visa levar a literacia digital e o pensamento computacional às novas gerações, e promovemos um workshop sobre criação de sites em .pt, no projeto @tualiza-te, oferecendo a cada equipa vouchers 3em1 para que os novos empreendedores pudessem colocar em prática os seus projetos.

A promoção da igualdade de género continua a ser um compromisso do .PT, durante o ano apoiámos diversas iniciativas e programas que trabalham junto de jovens raparigas para desconstruir estereótipos e mostrar que o digital também é para raparigas. Apoiamos o programa "Engenheiras por 1 Dia", nomeadamente nos STEM Labs, realizados em Lisboa e em Viana do Castelo; Women in Tech, com a participação no Women in Tech Global Summit. A sensibilização para a cibersegurança, especialmente junto das camadas mais jovens, foi reforçada com a participação no evento WIT Kids no Porto, onde foram dinamizados dois workshops sobre cibersegurança para crianças.

O Dia Internacional das Mulheres foi assinalado com um conjunto de iniciativas que reforçaram a importância da representatividade e da igualdade de género nas TIC. Foi produzido um vídeo com o testemunho de cinco mulheres em cargos de topo na área das TIC, uma ação que pretendeu dar visibilidade ao papel feminino no setor e inspirar futuras raparigas a seguir o mesmo caminho. Realizámos o evento "Roda de Conversa - Direitos das Mulheres e os Desafios das Tecnologias: Os próximos 50 anos de Democracia", que proporcionou um espaço de debate enriquecedor sobre o futuro da participação feminina no digital. Para celebrar o Dia Internacional das Raparigas nas TIC no ano em que se comemorou 50 anos do 25 de abril, foi produzido um vídeo com três mulheres inspiradoras que antes e durante 25 de abril de 1974 frequentaram uma licenciatura em engenharia eletrotécnica, um curso extremamente masculinizado.

No contexto da transformação digital, o .PT esteve presente em vários eventos de referência como o IDC Directions e o Portugal Digital Summit. No último, marcou presença em dois painéis principais – "*Igniting Innovation to Explore New Business Frontiers*" e "*Transformative Learning & Key Future Skills*" – reforçando o seu papel enquanto promotor da discussão sobre as tendências emergentes no digital e enquanto líder do ecossistema digital em Portugal. O palco apoiado pelo .PT, no evento, contou ainda com três PT Talks dedicadas a temas de grande

relevância na atualidade: a governação da Internet e os desafios da regulação comunitária, com foco no Regulamento dos Serviços Digitais; a Cibersegurança, um tema crítico no mundo digital; e a Inovação, como vetor fundamental para o crescimento sustentável das empresas e da sociedade. A valorização do talento digital foi também destacada na participação nos Prémios Navegantes XXI, onde o .PT entregou três prémios significativos: Melhor App for Good, Melhor Site Escola – Sitestar.pt e Melhor Site .pt, reconhecendo projetos que demonstraram qualidade e impacto na comunidade digital.

O .PT acredita que o caminho para a capacitação digital deve começar desde as camadas mais jovens. Na 11ª edição do Sitestar.pt, o .PT integrou o júri de avaliação dos sites a concurso e marcou presença no evento final, valorizando a criatividade e o empenho dos jovens.

A participação no Prémio Arquivo.pt consolidou a presença do .PT na valorização do património digital, através da avaliação dos projetos submetidos a concurso e da atribuição de um prémio, reconhecendo o trabalho desenvolvido na preservação da memória digital.

O .PT continuou a acompanhar o Grupo Informal sobre Literacia Mediática e a promover o pensamento crítico e a literacia mediática em Portugal. Apoiou e financiou a criação de um passaporte da operação 7 Dias com os Media, que pretende distinguir as entidades e personalidades que anualmente mais participam na semana da literacia de 3 a 9 de maio; apoiou a operação 7 Dias com os Media 2024, dedicada ao tema "IA, eu penso!"; participou na organização da sessão de cinema e literacia fílmica, dedicada ao tema do *bullying* e os media. O .PT fez ainda parte do Conselho Consultivo do Plano Nacional de Literacia Mediática e deu os seus contributos para o desenvolvimento e implementação deste plano.

Cumprindo a sua missão de capacitar digitalmente todos os portugueses e portuguesas, o .PT passou a ser a entidades coordenadora da Plataforma Ponto Digital – Digital Skills and Jobs e da Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital. Neste sentido, esteve presente em diversos eventos, como o Portugal Digital Summit e o lançamento do Tech Training Hub do Instituto CCG/ZGDV. Foi entregue o relatório final do financiamento do CEF Telecom, onde todos os objetivos foram cumpridos com sucesso e foi conseguido um novo financiamento para o Ponto Digital para o período de 01 de março de 2025 a 28 de fevereiros de 2027. Com a coordenação do Ponto Digital no .PT, foram criadas redes sociais próprias e uma newsletter mensal.

O ano de 2024 marcou o encerramento formal do projeto Rampa Digital, uma iniciativa do .PT com o apoio da Google.org, que teve como objetivo realizar ações para ajudar a acelerar a recuperação económica através de tecnologia, ferramentas digitais e ações de formação e mentoria, visando, em concreto, impactar três áreas e públicos-alvo distintos: melhoria de processos e robustecimento de micro e pequenas empresas e negócios; capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade; e apoio a jovens com necessidades educativas especiais.

Durante os dois anos de execução desta iniciativa, mais de 14.550 pessoas interagiram com o projeto, desde formações presenciais (ex. Coruche, Serpa, Valongo, Barreiro, Quarteira) e online, downloads de materiais (+4.450 downloads), visualizações de tutoriais e diagnósticos digitais (+2.440 diagnósticos). O feedback dos participantes foi fundamental para avaliarmos o sucesso desta iniciativa, e 95% dos participantes classificaram as formações da Rampa Digital como "muito úteis e produtivas", 91% relataram sentir-se mais confiantes na aplicação de ferramentas digitais nos seus negócios, o que indica um impacto direto nas suas operações diárias, e 90% afirmaram que os conhecimentos adquiridos contribuíram para melhorar a estabilidade de

rendimentos e/ou manter os seus empregos, reforçando o impacto social e económico do projeto.

A Rampa Digital foi o primeiro projeto em Portugal a receber o selo INCoDe.2030, destacando-se como uma referência nacional em inclusão digital e recebeu o prémio "SELO DE AÇÃO INCoDe.2030" no Fórum de Competências Digitais, entregue pelo então Secretário de Estado da Digitalização e Modernização Administrativa.

Para alcançarmos os objetivos desta iniciativa, foram estabelecidas dezenas de parcerias, com entidades relevantes capazes de identificar, mobilizar e impulsionar novos projetos junto dos seus associados, das suas comunidades e dos seus beneficiários, incluindo, a título de exemplo, a FENACERCI, a CPPME, a EAPN, a Sector 3 e diversas câmaras municipais. Estes parceiros foram essenciais para o sucesso deste projeto, considerando que nos permitiram alcançar o público-alvo (beneficiários) mais facilmente e de forma mais eficiente.

Os conteúdos formativos da Rampa Digital ficarão disponíveis para todos os interessados em www.rampadigital.pt, e continuaremos a ponderar novas formas de propagar o impacto desta iniciativa.

ODS: 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de Género; 8: Trabalho digno e crescimento económico; 9: Indústria, Inovação e Infraestruturas; 10: Reduzir as desigualdades; 11. Cidades e comunidades sustentáveis; 17. Parcerias para a Implementação dos Objetivos

GOVERNAÇÃO DA INTERNET

Neste período, as matérias em torno da Governação da Internet emergiram como prioritárias, estando no topo da agenda de Fóruns inquestionáveis como as Nações Unidas, a União Europeia, a UNESCO, a OCDE, a ICANN, o IGF, o CENTR, entre outros. A importância do papel dos ccTLD's, como o .pt, nesta vasta discussão, enquanto um dos representantes da comunidade técnica que, em conjunto com a academia, os governos, as empresas e a sociedade civil, preenchem o elemento subjetivo subjacente ao funcionamento do modelo multiparticipativo, é inquestionável.

O .PT, enquanto gestor do domínio de topo de Portugal e de uma infraestrutura digital de importância crítica e essencial ao funcionamento da Internet, tem procurado acompanhar e, sempre que possível, influenciar as discussões, nacionais e internacionais, com impacto sobre o futuro da Internet. Nesta medida, e priorizando o contexto nacional, considerámos fundamental participar na consulta pública realizada à Estratégia Digital Nacional, partilhando a visão do .PT para o desenvolvimento seguro, sustentável, confiante e transparente do ecossistema digital nacional.

Continuámos a representar o .PT em diversos fóruns internacionais nos quais se anteveem e problematizam os caminhos que o digital seguirá, são disso exemplo a participação nas reuniões, e em grupos de trabalho específicos, da ICANN, do CENTR, do IGF, do EuroDIG, do RIPE e do DNS OARC.

Nesta sede, merece-nos especial destaque a participação do .PT na Netmundial+10, que decorreu entre os dias 29 a 30 de abril, organizada pelo CGI.br, e cujo documento resultante identifica princípios e faz um mapeamento possível sobre o que deve ou pode ser a governação da internet e do digital, servindo como um guia no contexto dos processos que foram conduzidos pelas Nações Unidas no contexto do GDC e do WSIS+20. Assinámos a declaração conjunta sobre o Global Digital Compact: zero draft, da coligação da comunidade técnica para o multissetorialismo, da qual o .PT faz parte, tendo-se através deste instrumento sublinhado a importância de uma Internet global, aberta, interoperável e resiliente, e criticado a possível adoção de termos menos estabelecidos como "universais", sem uma justificação clara e convincente, e subscrevemos uma carta aberta desta mesma coligação onde foram expressas e reiteradas as preocupações sobre o processo de desenvolvimento do GDC. Contribuímos para a elaboração do artigo "*Towards WSIS+20: The GDC, SDGs, and Why They Matter to ccTLDs*", do ccNSO Internet Governance Liaison Committee (IGLC) da ICANN, para o artigo do CENTR sobre "*Why We Need Multistakeholder Internet Governance*", e organizámos uma sessão sobre a governação da Internet, que decorreu no Jamboree do CENTR, e que contou com a participação da *Vice Chair UN Commission on Science and Technology for Development*- CSTD.

Coorganizarmos, juntamente com a ARME, CGI.br, o NiC.br e a LusNIC, o segundo Fórum Lusófono de Governação da Internet, que decorreu, nos dias 11 e 12 de setembro, no Hotel Vulcão (Cidade Velha) e no Hotel Praia Mar (Cidade da Praia) em Cabo Verde, o qual já foi reconhecido pelo Internet Governance Forum global, como sendo uma plataforma aberta, inclusiva e *bottom-up* para que todos os interessados dos países de língua portuguesa cooperem nos assuntos relacionados com a governação da Internet. Neste fórum, dialogámos e debatemos sobre as múltiplas interações da língua portuguesa nos desenvolvimentos, usos e governação da Internet e, em particular, sobre os impactos e desafios para a diversidade linguística e cultural da lusofonia, tendo daqui resultado a publicação da "Carta di Praia", que reúne um conjunto princípios que visam a continuidade da cooperação da comunidade lusófona no debate das grandes questões relacionadas com o futuro da Internet.

Coorganizámos a 11.ª edição da Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet, que decorreu no dia 19 de novembro, na Universidade Aberta, em Lisboa, e online, que se debruçou sobre quatro temas centrais: Inteligência Artificial, Direitos Humanos no Digital, Cibersegurança e Confiança e Cooperação Digital. Em paralelo, os participantes foram também chamados a discutir sobre os temas transversais da Sustentabilidade, Tecnologias Emergentes e Igualdade de género. As mensagens finais deste fórum foram compiladas, publicadas e também apresentadas no IGF global, que decorreu entre os dias 15 e 19 de dezembro, na Arábia Saudita, e durante o qual o .PT e a LusNIC participaram no Open Forum #75: The Portuguese Speaking Community as a case study on digital cooperation, uma sessão promovida pela ANACOM, que abordou a cooperação digital lusófona como um caso de estudo, salientando os resultados e progressos que a mesma tem obtido.

Participámos no 1.º Fórum de Governação da Internet de Angola, organizado pelo INFOSI, onde estiveram em destaque os seguintes temas: importância da internet na sociedade moderna e a promoção do uso responsável e inclusivo da internet; regulação e cooperação na governação da internet; estratégias de marketing digital; a internet e as infraestruturas de comunicação em Angola. Voltámos a marcar presença no 3º Fórum sobre a Governança da Internet de Cabo Verde, organizado pela ARME, com o mote "A Internet que queremos – Empoderando todas as pessoas", em concreto participámos no painel "A presença do português na Internet e nas tecnologias linguísticas, e implicações na governação da Internet" e no painel "Cibersegurança, cibercriminalidade e segurança online, onde estamos, para onde caminhamos".

Em 2025, continuaremos a trabalhar para ser parte ativa nas discussões sobre o futuro e a governação da Internet, compreendendo o papel de liderança que o .PT desempenha no ecossistema digital nacional.

ODS: 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de Género; 8. Trabalho Digno e Crescimento Económico; 9. Inovação, Indústria e Infraestruturas; 10. Reduzir as desigualdades; 16. Paz; Justiça e Instituições Eficazes; 17. Parcerias para a implementação dos objetivos

ECOSSISTEMA DE PARCERIAS

Continuámos a destacar o papel do .PT enquanto elemento facilitador e promotor de alianças interinstitucionais, nomeadamente, através da assunção de novos compromissos com organizações-chave cujo âmbito de competências e de atuação impactam o ecossistema digital, em geral, e a atividade do .PT, em particular.

Cientes da importância de esclarecermos e detalharmos as competências e responsabilidades do .PT junto das autoridades nacionais com competências em matéria de investigação e com impacto, em última análise, no registo de domínios sob .pt, em particular aquelas às quais a lei atribui poderes para solicitar informações e ordenar – como medida de último recurso - a remoção de domínios, reunimos com a Direção-Geral do Consumidor e com a IGAC, o que contribuiu para estreitar relações de cooperação e assistência mútua, tendo esta última entidade, inclusivamente, convidado o .PT a participar ativamente na elaboração do "Projeto de Acordo de Co-Regulação", no âmbito da aplicação da Lei n.º 82/2021, de 30 de novembro, e na elaboração do novo Memorando ofertaslegais.pt. A plataforma OfertasLegais.pt, uma iniciativa do .PT, IGAC e Mapinet, com o apoio do EUIPO, foi relançada no final do ano com uma nova identidade, oferecendo, agora, uma experiência mais intuitiva, uma lista dinâmica de links organizados por categorias e funcionalidades que permitem aos utilizadores localizar conteúdos específicos ou sugerir novas plataformas.

Mantivemos a nossa parceria com o INPI, ministrando um módulo, dedicado ao tema dos nomes de domínio, nas quatro edições do Curso Geral de Propriedade Industrial da Academia de Propriedade Industrial deste Instituto. Este curso é destinado a empresários, gestores, quadros técnicos e superiores, AOPI, advogados, advogados estagiários, solicitadores, inventores, investigadores e estudantes do ensino superior e politécnico. Aproximámo-nos de outros organismos e associações cujo âmbito de atividade implica, cada vez mais, um contacto direto com o .PT, designadamente no que à preservação dos direitos de propriedade e exploração económica de obras compreendidas no direito de autor e nos direitos conexos diz respeito, sendo disso exemplo a Mapinet - Movimento Cívico Anti Pirataria na Internet.

Mantivemos a nossa parceria institucional com o INE, executando o protocolo de cooperação celebrado em 2020, e que contribui para a consolidação do .PT como uma organização impulsionada por dados.

No âmbito de protocolo celebrado com a Fundação Portuguesa das Comunicações em 2018, o .PT continua a integrar a exposição permanente do Museu das Comunicações, assinalando assim a sua importância no passado, presente e futuro das comunicações em Portugal.

Continuámos a trabalhar em estreita parceria com os nossos congéneres oriundos dos países da CPLP, garantindo o apoio técnico aos ccTLD's .st (São Tomé e Príncipe), .cv (Cabo-Verde) e .gw (Guiné-Bissau) a nível da gestão dos servidores de zona, e assegurando a resposta cabal a todos os pedidos de colaboração que nos foram dirigidos. No caso particular do .ao (Angola), apoiámos o respetivo registry na assunção da total responsabilidade técnica sobre este ccTLD.

Continuámos a dinamizar a cooperação que fundamenta e orienta a atuação da LusNIC, mediante, designadamente, a organização conjunta do 2.º Fórum Lusófono de Governação da Internet, da organização de uma ação de formação sobre "Lusofonia e cibersegurança: desafios e oportunidades que nos unem", realizada no Techpark, em Cabo-Verde, em parceria com a VisionWare, a divulgação de diversas iniciativas, eventos e informações relevantes para a

missão da associação, assim como de cada um dos seus membros, e fomentando o diálogo e a partilha de experiências. A 10 de setembro, realizou-se, nas instalações do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, na Cidade de Praia, a sexta Assembleia Geral da LusNIC, na qual foram aprovados os documentos de gestão e debatidos assuntos societários de relevo, e que contou ainda com uma apresentação feita pela Coalition for Digital Africa, da ICANN, sobre futuras formas de colaboração entre a LusNIC e os seus associados e esta coligação.

Ainda no âmbito dos objetivos, desafios e formas de colaboração comuns da comunidade lusófona, aproximámo-nos e colaborámos com organizações estratégicas como o Instituto Internacional da Língua Portuguesa e a Organização dos Estados Ibero-Americanos, e participámos na conferência de lançamento da iniciativa "Nações Inteligentes: Transformação Digital Sustentável na Lusofonia", um evento, organizado pelo MUDA com o apoio do .PT, que reuniu decisores públicos e gestores de organizações privadas de países da Lusofonia, que partilharam as suas perspetivas sobre como a transformação digital sustentável pode impulsionar o desenvolvimento sustentável nas nações lusófonas.

Ao longo de 2024, foram desenvolvidas diversas ações para fortalecer o selo CONFIO como um símbolo de confiança online e de promoção das melhores práticas no comércio digital. Como parte desse esforço, o selo CONFIO integrou o conteúdo programático do curso de eCommerce Management do ISEG Executive Education, consolidando a sua presença na formação de profissionais do setor. Para ampliar a visibilidade do selo, realizámos ações estratégicas de divulgação nas redes sociais, direcionadas a diferentes públicos-alvo, incluindo Agentes de Venda, empresários, empreendedores e consumidores. O selo esteve também presente em diversos órgãos de comunicação social, nomeadamente através do programa “MUDA num Minuto”, reforçando a sua credibilidade e alcance. Além disso, a convite do Agente de Venda Ativait, participámos na Business Talk do INOVCORP Group, uma oportunidade para destacar a importância do selo CONFIO no ambiente digital. Mantivemos ainda a nossa presença no Portugal Digital Summit, onde foram disponibilizados vouchers com um desconto de 50%, incentivando novas adesões.

Apesar das ações desenvolvidas para a aproximação com os públicos-alvo, registou-se um decréscimo de 57% nas novas adesões, face a 2023, totalizando apenas 12 novos aderentes em 2024. Por outro lado, comparativamente com o período homologo, registou-se um aumento de 11% nas renovações, demonstrando que marcas de renome continuam a reconhecer o selo CONFIO como um fator diferenciador no mercado digital. As expectativas relativamente às parcerias com os Agentes de Venda não foram atingidas, evidenciando a necessidade de reforçar o apoio e o estímulo a estes parceiros para que possam alavancar a adesão ao selo junto dos seus clientes que criam lojas online. É, igualmente, essencial intensificar a divulgação do selo junto dos consumidores, de forma a aumentar o seu reconhecimento e valorização para um comercio digital mais confiável e seguro.

ODS: 9: Indústria, inovação e infraestruturas; 16: Paz, justiça e instituições eficazes; 17. Parcerias para a implementação dos objetivos

COMPLIANCE

A compliance é em muito garantida pelo cumprimento, não só das obrigações legais, mas também daquelas que decorrem de instrumentos como os Estatutos da organização. No dia 18 de janeiro, realizou-se a primeira reunião da Assembleia Geral, presencialmente, na sede do .PT, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, ao abrigo da al. a), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos, o qual foi aprovado por unanimidade. No dia 22 de abril, a Assembleia Geral voltou a reunir, para análise e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2023, ao abrigo da al. b), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos da Associação DNS.PT, e para deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo, à luz do disposto na al. l) do n.º 3 do artigo 6.º, tendo ambos os pontos merecido a aprovação unânime por todos os membros. A Assembleia Geral voltou a reunir no dia 3 de dezembro, ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 6.º e da alínea c), do n.º 3, do artigo 6.º dos Estatutos da Associação, para eleição dos titulares dos órgãos sociais para o triénio 2025-2027, conforme proposta apresentada por todos os associados, e análise e aprovação do Plano Estratégico do .PT, 2025-2030, tendo ambos os pontos sido aprovados por unanimidade.

No dia 2 de abril, teve lugar a reunião do Conselho Fiscal, ao abrigo do disposto na al. b) do n.º 2 do artigo 8º dos Estatutos, que apreciou e aprovou as contas referentes ao exercício de 2023, emitindo o respetivo parecer favorável. O Conselho Fiscal reuniu seguidamente no dia 9 de janeiro de 2025, ao abrigo do n.º 3 do artigo 8º dos Estatutos, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, tendo este documento de gestão recebido parecer positivo deste órgão.

No dia 20 de abril, o Conselho Consultivo, nos termos da al. c), do n.º 6 do artigo 9.º dos Estatutos, emitiu parecer favorável sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2023. No dia 27 de janeiro de 2025, o Conselho Consultivo emitiu parecer positivo sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2024.

Em matéria de contencioso, o .PT foi absolvido do pedido no processo iniciado, em 2023, junto do ARBITRARE – Centro de Arbitragem para a Propriedade Industrial, Nomes de Domínio e Firmas e Denominações, no âmbito da política de resolução extrajudicial de conflitos em matéria de nomes de domínio a que se refere o artigo 26.º das Regras de Registo de .pt, na sequência da decisão de aceitação de um nome de domínio. Em 2024, foram iniciadas 11 ações arbitrais, menos 8 do que em 2023, e nenhuma movida contra o .PT. No decorrer do ano, o .PT apresentou reclamação junto do INPI contra o pedido de registo de duas marcas nacionais "www.pt" e "://www.pt", tendo sido proferido despacho de recusa do seu registo. No âmbito da gestão das marcas detidas pelo .PT, procedemos à renovação dos registos que se encontravam disponíveis para este efeito e cedemos a titularidade da marca "GOV.PT" à Agência para a Modernização Administrativa.

No que respeita ao contacto efetuado por agentes oficiais para a penhora de direitos sobre nomes de domínio registados, nos termos do disposto no artigo 778º do Código de Processo Civil, procedemos ao levantamento de 2 penhoras e não houve lugar a novas penhoras sobre nomes de domínio .pt. Embora o número de penhoras de direitos sobre nomes de domínio .pt tenha sempre registado valores meramente residuais, continua a verificar-se uma óbvia diminuição destes casos.

Na gestão dos portais de reclamações "Livro de Reclamações Eletrónico" e "Portal da Queixa", registámos 6 reclamações, mais 3 do que em 2023, e concluímos o ano com um índice de satisfação global na categoria multimédia e software de 85.2, superior aos 83.8 registados no final do ano de 2023.

Ao longo do ano fez-se um acompanhamento da evolução do quadro legislativo e regulamentar decorrente da aprovação e entrada em vigor de vários diplomas com impacto na nossa atividade, a nível nacional e europeu e, neste contexto, mantivemos a iniciativa "oquedizalei.pt", que consiste na elaboração de breves sumários sobre novas leis, decisões jurisprudências ou artigos técnico-jurídicos de interesse, e na sua divulgação junto dos colaboradores e dos parceiros interessados, tendo sido produzidas 5 novas edições no decorrer do ano, sobre variados temas como o Regulamento eEvidence, o Regulamento de Dados, o Regulamento eID, entre outros.

O ano de 2024 foi marcado pelo acompanhamento do processo de transposição para o ordenamento jurídico nacional da Diretiva NIS2, diretamente aplicável ao .PT, na qualidade de entidade essencial, e pelos desenvolvimentos interpretativos e legislativos europeus nesta matéria. Entre as várias ações que levámos a cabo no sentido de assegurar a conformidade do .PT com este novo diploma legal, destacamos, a nossa participação na consulta pública à proposta de lei de transposição da Diretiva NIS2, e que se propõe estabelecer o Regime Jurídico da Cibersegurança, o acompanhamento da posição do CENTR na consulta pública ao atual Regulamento de Execução 2024/2690 da Comissão, de 17 de outubro de 2024, a realização de um *gap analysis* sobre os requisitos técnicos e metodológicos das medidas de gestão dos riscos de cibersegurança identificados no Regulamento de Execução 2024/2690, considerando também o *draft* das "*Implementing Guidance*", da ENISA. Cientes do impacto que esta diretiva terá também para os registrars de .pt, realizámos o webinar "Desmistificar a NIS 2", especificamente direcionado aos nossos agentes de registo, e incluímos em todas as newsletters dirigidas a este público informações relevantes sobre a aplicação deste diploma.

Transversalmente, mantivemos o apoio jurídico a todas as áreas funcionais da organização, nomeadamente através da elaboração de orientações gerais sobre a utilização de inteligência artificial no .PT, baseadas no Regulamento de Inteligência Artificial, da definição da abordagem a adotar aquando da utilização de serviços na nuvem, da redação/revisão de mais de 15 instrumentos contratuais, da elaboração de pareceres e esclarecimentos jurídicos sempre que solicitados, e do envio tempestivo de 34 notas informativas sobre atualizações legislativas com impacto nas operações diárias das diferentes áreas e, ainda, sobre as novas orientações e diretrizes emitidas pelas autoridades competentes, como seja a Comissão Nacional de Proteção de Dados ou a Direção-Geral do Consumidor. Garantimos, ainda, um acompanhamento jurídico mais próximo e permanente ao funcionamento do nosso Centro de Operações de Segurança (SOC), traduzido, fundamentalmente, na análise da produção legislativa e regulamentar europeia em matéria de cibersegurança e no apoio à elaboração de documentação de suporte relevante para a atividade do SOC.

No âmbito da concretização do compromisso do .PT com a privacidade dos dados pessoais sobre os quais é responsável, durante 2024, concluímos três avaliações de impacto, a que se refere o artigo 35º do RGPD, e acompanhámos mais de 15 projetos com potencial impacto na proteção de dados pessoais.

Na ótica da melhoria contínua das políticas e procedimentos que incidem sobre o tratamento de dados pessoais pelo .PT, revimos a Política de Privacidade e de Tratamento de Dados Pessoais, a Política interna de utilização dos postos de trabalho, atualizámos a informação prestada aos titulares dos dados nos processos de recrutamento, e atualizámos o registo de atividades de tratamento a que se refere o artigo 30.º do RGPD.

Cientes da importância da capacitação dos colaboradores para as temáticas relacionadas com a privacidade e proteção de dados, realizámos uma nova ação de sensibilização interna, desta feita sobre as tecnologias emergentes e a proteção de dados.

No decurso deste ano, foram-nos dirigidos 59 pedidos de informação referentes à identificação dos responsáveis de nomes de domínio .pt, mais 27 que em 2023, por parte de autoridades públicas como o Ministério Público, a Polícia Judiciária, a Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica, a Comissão Nacional de Proteção de Dados e a Entidade Reguladora da Comunicação Social, sendo que 35 desses pedidos incidiram sobre os dados de pessoas singulares, mais 21 que no ano anterior. Constata-se um aumento progressivo destes pedidos dirigidos ao .PT, o que concluímos ser (também) uma consequência da entrada em vigor de vários diplomas legais que conferem a diferentes autoridades, nacionais e internacionais, poderes para o efeito.

Registaram-se, ainda, 8 pedidos de titulares dos dados para apagamento dos seus dados pessoais, cuja execução não foi possível de concretizar atendendo ao prazo de conservação aplicável a esta informação.

Ao longo do ano fomos ainda acompanhando de perto a evolução dos entendimentos e discussões sobre as temáticas da proteção de dados com relevância para o .PT, sendo disso exemplo o segundo relatório sobre a aplicação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados na União Europeia.

ODS: 9: Indústria, inovação e infraestruturas; 12: Produção e consumo sustentáveis; 13: Ação Climática; 16: Paz, justiça e instituições eficazes.

O BARRA BARRA

A sede do .PT, o Barra Barra, promove e estimula a conceção de ideias e projetos, onde a realização de dinâmicas, partilhas de experiências e novas aprendizagens têm-se vindo a revelar fundamentais e diferenciadoras.

Em 2024, acolhemos eventos marcantes, que refletem a trajetória do compromisso com os nossos parceiros e associados, que têm caminhado ao nosso lado, partilhando e acompanhado a visão e esforço de transformar o nosso espaço numa verdadeira casa da internet, contribuindo para a história digital em Portugal.

Ao longo do ano realizámos 12 eventos no Barra Barra, que reuniram um total de 412 participantes, reforçando o papel deste espaço como um ponto de encontro para a inovação, colaboração e celebração.

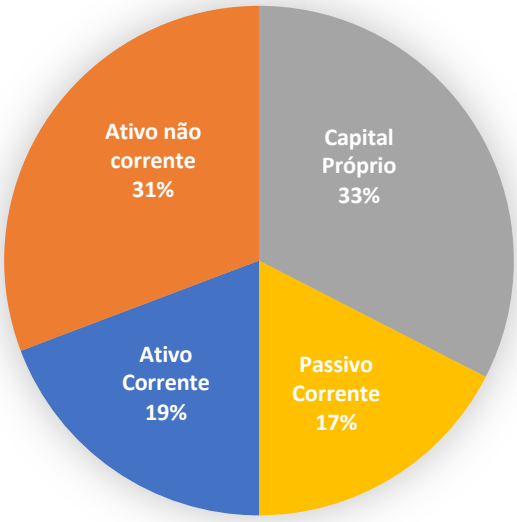
ODS: 3. Saúde e Qualidade; 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de Género; 6. Água potável e saneamento; 7. Energias renováveis e acessíveis; 9: Indústria, Inovação e Infraestruturas; 11. Cidades e comunidades sustentáveis;

Situação Patrimonial

Em 2024 não se registaram alterações de caráter contabilístico, fiscal ou declarativo, pelo que se mantiveram os métodos de trabalho contabilístico e a forma de apresentação dos resultados financeiros, em linha com o que tem vindo a ser praticado nos últimos anos.

À semelhança do registado em anos anteriores, a situação financeira do .PT mantém-se estável e equilibrada como resulta da distribuição das rúbricas de balanço apresentadas no gráfico abaixo, as quais são concretizadas, com maior detalhe, nas demonstrações financeiras. O rácio de autonomia financeira, embora ligeiramente inferior ao do ano anterior, mantém-se elevado, situando-se nos 65,1% (face aos 65,6% em 2023), o que continua a evidenciar a solidez financeira da Associação DNS.PT, sustentada maioritariamente por capitais próprios gerados pela sua atividade.

No entanto, ao contrário do exercício anterior, o resultado líquido de 2024 foi negativo, fixando-se em -191.040€. Apesar deste resultado, a estrutura patrimonial do .PT mantém-se sólida, com Fundos Patrimoniais a totalizarem 4.563.058€ no final de 2024.



O Capital Próprio do .PT inclui o resultado líquido positivo de anos anteriores, o qual tem vindo a ser afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades com competências nas áreas do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à Internet em geral, contribuindo para a dinamização da sua utilização em Portugal e para o desenvolvimento de competências digitais.

Execução Financeira

RENDIMENTOS

Em 2024, registou-se um decréscimo de aproximadamente 28% no crescimento do .PT face ao período homólogo, justificado, essencialmente, pela conclusão de diversos projetos estruturantes com impacto significativo na atividade. Destaca-se, em particular, o termo do Roteiro INCoDe.2030 – Capacitação Digital, cofinanciado pelo POAT, que teve como objetivo o desenvolvimento de estudos, medidas e plataformas promotoras da inclusão e literacia digitais, sendo o .PT a entidade promotora e responsável pelo apoio técnico à coordenação da iniciativa.

Adicionalmente, terminaram também os projetos Rampa Digital, programa de capacitação e literacia digital promovido pelo .PT em parceria com a Google.org, no âmbito de um dos eixos estratégicos da associação, e o Memorando de Entendimento (MoU) celebrado entre o .PT e a FCT no contexto da Iniciativa INCoDe.2030, cujos efeitos se refletiram igualmente na redução dos apoios e receitas associadas.

Rúbricas de Rendimentos

Rendimentos	2024	2023	Variação	
			€	%
Prestação de serviços .pt	3 936 631 €	3 848 436 €	88 195 €	2%
Prestação de serviços confio	9 445 €	10 975 €	-1 530 €	-14%
Subsídios, doações e legados à exploração	149 497 €	1 845 332 €	-1 695 836 €	-92%
Ganhos por aumento do Justo Valor	245 €	968 €	-723 €	-75%
Outros rendimentos e ganhos	13 266 €	17 964 €	-4 698 €	-26%
Juros e Outros	17 652 €	4 395 €	13 257 €	302%
Total	**4 126 736 €**	**5 728 070 €**	**-1 601 335 €**	**-28%**

Os rendimentos provenientes da atividade principal do .PT — o registo e manutenção de nomes de domínio — representaram cerca de 95% do total dos rendimentos da organização. Verificou-se um crescimento de aproximadamente 2% nos rendimentos associados ao registo de domínios face a 2023, tendência que se explica, pela taxa de crescimento de domínios que se fixou em 1% e pela atualização dos preços praticados, implementada em março de 2024, e que refletiu um ajustamento médio de cerca de 2%.

Importa referir que os rendimentos do período relativos ao registo de domínios sob .pt estão sujeitos ao princípio da especialização dos exercícios. Isto significa que, ainda que um domínio seja validamente registado e integralmente faturado num determinado ano, o respetivo rendimento é reconhecido ao longo do período de vigência do domínio.

Neste contexto, parte da faturação realizada em anos anteriores é imputada ao exercício de 2024, na proporção dos serviços efetivamente prestados durante o período. De igual modo, uma parte da faturação de 2024 corresponde a rendimentos diferidos para exercícios futuros.

Assim, o valor efetivo de rendimentos com prestação de serviços .pt no exercício de 2024 ascende a 3.936.631€, correspondente a uma faturação total de 3.968.624€, ajustada pelos efeitos da especialização: acrescida dos montantes diferidos de anos anteriores e deduzida da faturação relativa a domínios com vigência futura.

Desta forma, e em cumprimento do princípio contabilístico da especialização, verifica-se uma diferença entre os valores faturados e os rendimentos efetivamente reconhecidos no período, conforme se ilustra de seguida:

Especialização dos rendimentos de 2024 de .pt

Domínios .pt	2024	2023	Variação	% Variação
Faturação	3 968 623 €	3 889 130 €	79 494 €	2,0%
(-) Faturação Anos Seguintes	1 183 501 €	1 164 755 €	18 746 €	1,6%
Faturação Anos Anteriores	1 151 509 €	1 124 061 €	27 448 €	2,4%
Rendimento	**3 936 631 €**	**3 848 436 €**	**88 196 €**	**2,3%**

Em 2024, o número total de domínios faturados, registados e renovados, ascendeu a 372.216, refletindo um ligeiro aumento de 1% face ao total de 370.143 domínios verificado em 2023. Em termos de valor faturado (excluindo os valores associados a pedidos de alteração e ao serviço Registry Lock no total de 504€), registou-se um crescimento de 2%.

As renovações representaram a componente mais significativa da atividade, com 287.497 domínios renovados em 2024, correspondentes a 3.130.234€ de faturação. Face a 2023, este segmento cresceu 2% em volume e 3% em valor, refletindo não só uma maior retenção de domínios como também o impacto da atualização de preços ocorrida em março de 2024.

Os novos registos totalizaram 837.886€ de faturação, representando uma redução de 3% no número de registos e de 2% no valor faturado face ao ano anterior. Esta ligeira quebra indica uma estabilização no ritmo de criação de novos domínios, após um período de crescimento mais expressivo em anos anteriores.

Em termos proporcionais, 79% do valor da faturação em 2024 correspondeu a renovações e 21% a novos registos, confirmando a relevância estrutural da base de domínios existentes e a sua renovação contínua como pilar da sustentabilidade do .PT.

Evolução de domínios renovados e registados 2024 e 2023

	2024		2023		Variação em %	
	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.
Novos registos	837 886 €	84 719	857 771 €	87 779	-2%	-3%
Renovações	3 130 234 €	287 497	3 030 467 €	282 364	3%	2%
Total	**3 968 120 €**	**372 216**	**3 888 239 €**	**370 143**	**2%**	**1%**

Correlação da receita e tipo de entidade

Em 2024, a receita total proveniente do registo e renovação de domínios .pt ascendeu a 3.968.120€, refletindo um crescimento global de 2% face a 2023.

Este crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelo segmento dos *Registrars*, cuja faturação aumentou 3%. Este desempenho positivo resultou essencialmente de um aumento de 4% na faturação de renovações, que compensou a ligeira quebra de 2% nos novos registos. O crescimento foi também favorecido pelo ajuste de preços implementado em março de 2024.

Em contrapartida, a faturação proveniente do segmento Público registou uma quebra de 3%, totalizando 519.295€ em 2024. Esta redução resultou de quebras tanto nos registos de novos domínios (–6%) como nas renovações (–2%).

Em termos de volume, foram registados e renovados 372.216 domínios, o que representa um aumento de 1% face a 2023. No entanto, esta variação global positiva é constituída por dinâmicas distintas entre os segmentos: entre os *Registrars*, observou-se um aumento de 2% nas renovações e uma redução de 3% nos novos registos; no segmento Público, a queda foi mais acentuada, com uma redução de 7% nos novos registos e de 5% nas renovações.

Face à tendência de abrandamento no número de novos registos — verificada tanto nos *Registrars* como, de forma mais expressiva, no Público — o .PT desenvolveu iniciativas de estímulo à procura. Destaca-se, nesse âmbito, a campanha-piloto realizada em parceria com a Team Blue, que decorreu entre setembro e dezembro de 2024. A iniciativa, que envolveu os três maiores *Registrars,* consistiu na oferta de domínios adicionais para além dos volumes de referência do ano anterior, com o objetivo de impulsionar os novos registos. Como resultado da campanha, registou-se um acréscimo de 1.783 novos domínios face ao mesmo período de 2023. Apesar deste esforço, o número total de novos registos manteve-se abaixo do verificado no ano anterior, refletindo uma tendência global de abrandamento.

O .PT continuará a apostar em parcerias estratégicas e ações de dinamização comercial, procurando contrariar esta tendência e estimular o crescimento sustentado do número de domínios registados, com enfoque na promoção da marca .PT, na proximidade com os agentes do mercado e na identificação de oportunidades de inovação.

Evolução da receita por tipo de entidade (em valor €)

		2024	2023	Variação (%)
Registrars	Registos	783 675 €	800 165 €	-2%
	Renovações	2 665 150 €	2 555 072 €	4%
Registrars Total		**3 448 825 €**	**3 355 238 €**	**3%**
Público	Registos	54 211 €	57 606 €	-6%
	Renovações	465 084 €	475 395 €	-2%
Público Total		**519 295 €**	**533 001 €**	**-3%**
Total		**3 968 120 €**	**3 888 239 €**	**2%**

Evolução da faturação de domínios registados e renovados por entidade (em quantidade)

		2024	2023	Variação (%)
Registrars	Registos	83 276	86 235	-3%
	Renovações	275 046	269 272	2%
Registrars Total		**358 322**	**355 507**	**1%**
Público	Registos	1 443	1 544	-7%
	Renovações	12 451	13 092	-5%
Público Total		**13 894**	**14 636**	**-5%**
Total		**372 216**	**370 143**	**1%**

A análise da distribuição da faturação por tipo de cliente evidencia o reforço gradual do peso dos *Registrars*, que em 2024 foram responsáveis por 87% do total faturado, o que representa um acréscimo de 1 ponto percentual face ao ano anterior. Por sua vez, o segmento Público representou apenas 13% da faturação, consolidando a tendência de concentração da atividade nos canais de registo indireto.

Peso da faturação por tipo de cliente

	Registos	Renovações	Total	Peso
Registrars	783 675 €	2 665 150 €	3 448 825 €	87%
Público	54 211 €	465 084 €	519 295 €	13%
Total	**837 886 €**	**3 130 234 €**	**3 968 120 €**	**100%**

Adicionalmente, constata-se que, do volume total de faturação dos *Registrars* (3.448.825€), cerca de 67% corresponde à faturação emitida às cinco maiores entidades, o que representa uma ligeira descida de 2 pontos percentuais face a 2023, refletindo uma ligeira diversificação na base de clientes.

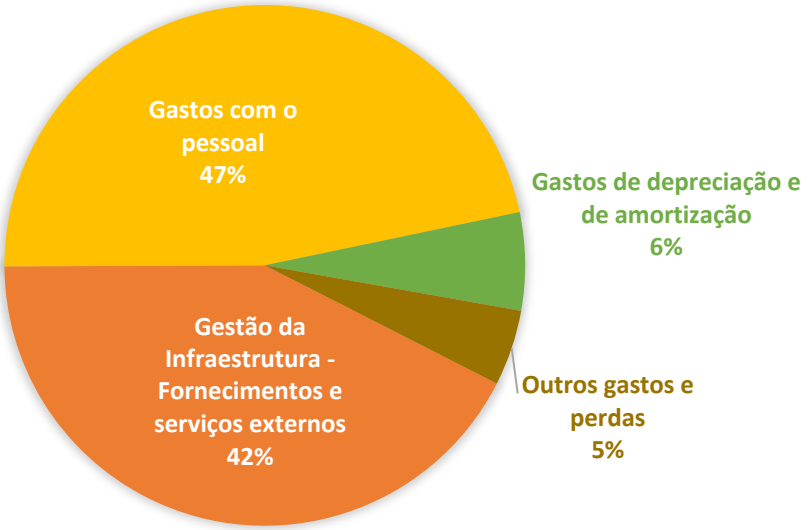
Mantém-se, ainda, a tendência global para o registo e renovação de nomes de domínio por períodos de um ano, que continua a ser o prazo preferencial. Esta preferência reflete-se no peso da faturação, que corresponde a 92% nos novos registos e 84% nas renovações.

Gastos

Rúbricas de Gastos

Gastos	2024	2023	Variação
Fornecimentos e serviços externos	1 828 949 €	3 283 323 €	-44%
Gastos com o pessoal	2 016 434 €	1 722 864 €	17%
Gastos de depreciação e de amortização	261 709 €	263 909 €	-1%
Provisões e reduções por Justo Valor	356 €	0 €	
Outros gastos e perdas	202 568 €	430 696 €	-53%
Total	**4 310 015 €**	**5 700 792 €**	**-24%**

Em 2024, o total de gastos da organização ascendeu a 4.310.015€, representando uma redução de 24% face ao valor registado em 2023 (5.700.792€), o que corresponde a uma diminuição de 1.390.777€. Esta quebra significativa está diretamente relacionada com a menor necessidade de contratação de serviços externos, uma vez que, ao contrário do ano anterior, não foram executados projetos de grande escala que justificassem o mesmo nível de despesa.



Na análise por natureza de gasto, observa-se que a rubrica de Gastos com o Pessoal representa a maior fatia da despesa total (47%). O acréscimo de valor nesta rúbrica deve-se, maioritariamente à contratação de recursos humanos altamente qualificados nas áreas de IT, à atualização da massa salarial e progressão de carreiras.

Fornecimentos e Serviços Externos, representa 42% da despesa total, com um valor de 1.828.949€, o que traduz uma redução de 44% face ao ano anterior. Esta quebra resulta, como dito anteriormente, da conclusão de projetos de maior dimensão em 2023 e da consequente menor necessidade de serviços externos em 2024. Ainda assim, esta rúbrica mantém um peso relevante, sendo composta por serviços essenciais ao funcionamento da infraestrutura tecnológica do .PT, como o suporte técnico ao sistema SIGA (Outsystems), o atendimento ao cliente via call center, o serviço de Disaster Discovery e o funcionamento do PTSOC.

Os Outros Gastos e Perdas apresentaram também uma redução significativa de 53%, fixando-se em 202.568€, o que se deve, em grande medida, ao facto de não ter sido realizado, em 2024, o Programa de Bolsas de Estudo em parceria com a Huawei.

As restantes rubricas mantiveram-se relativamente estáveis, nomeadamente os Gastos com depreciação e amortização, com 261.709€ (-1%) e as Provisões e reduções por justo valor, de expressão residual em 2024.

Execução Orçamental

Apresenta-se, de seguida, síntese da execução orçamental global, com referência ao ano em análise:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Rendimento	Orçamento	Execução	Desvio	
Prestação de serviços .PT	4 230 000 €	3 941 631 €	-288 369 €	-7%
Outros Rendimentos - Confio	16 650 €	9 445 €	-7 205 €	-43%
Outros Rendimentos não financeiros	95 660 €	157 763 €	62 103 €	65%
Juros e Similares	10 020 €	17 897 €	7 877 €	79%
Total	**4 352 330 €**	**4 126 736 €**	**-225 594 €**	**-5%**
Funcionamento	**Orçamento**	**Execução**	**Desvio**	
Gestão da Infraestrutura	855 356 €	812 665 €	-42 691 €	-5%
Manutenção e Assistência Técnica	119 525 €	115 132 €	-4 393 €	-4%
Comunicações	19 204 €	20 745 €	1 541 €	8%
Rendas e Alugueres	38 373 €	41 541 €	3 168 €	8%
Gastos Operacionais	167 024 €	117 479 €	-49 545 €	-30%
Divulgação	263 501 €	179 939 €	-83 562 €	-32%
Remunerações e outros gastos com pessoal	1 932 600 €	1 857 091 €	-75 509 €	-4%
Formação	37 447 €	29 846 €	-7 601 €	-20%
Deslocações	105 181 €	129 856 €	24 675 €	23%
Quotizações e Responsabilidade Social	112 162 €	113 620 €	1 458 €	1%
Patrocínios	74 900 €	71 557 €	-3 343 €	-4%
Capacitação e Inclusão Digitais	313 739 €	286 278 €	-27 461 €	-9%
Estudos, Pareceres e Consultoria	265 332 €	143 412 €	-121 920 €	-46%
Outros gastos	39 178 €	60 748 €	21 570 €	55%
Total	**4 343 522 €**	**3 979 909 €**	**-363 613 €**	**-8%**
Rendimento-Funcionamento	**8 808 €**	**146 827 €**	**138 019 €**	
Investimento	**164 108 €**	**10 069 €**	**-154 039 €**	**-94%**

Em 2024, tanto os rendimentos como os gastos de funcionamento registaram níveis de execução abaixo do previsto em sede orçamental, refletindo uma gestão prudente e ajustada ao contexto real de atividade. A subexecução dos rendimentos foi de 5% face ao orçamento aprovado, enquanto as despesas de funcionamento ficaram 8% abaixo do estimado, o que corresponde a uma poupança efetiva de 138 019€ e que permitiu o Resultado Operacional positivo de 146.827€.

Do lado da receita, o desvio negativo deve-se, em grande medida, à execução abaixo do previsto na rubrica de prestação de serviços .PT, cuja estimativa orçamental se revelou otimista face à evolução real do mercado. Ainda assim, importa destacar que, comparativamente ao período homólogo, esta rubrica cresceu 2%, o que confirma a tendência positiva da atividade principal da organização.

O desempenho muito positivo dos Outros Rendimentos não financeiros, com um desvio favorável de 62.103€ foi impulsionado sobretudo pelos apoios no âmbito do Fundo de Relações Bilaterais (EEA Grants) e pelo protocolo de gestão da plataforma Ponto Digital.

Do lado da despesa de funcionamento, a execução situou-se em 3.979.909€, representando 92% do orçamento aprovado, ou seja, uma poupança de 363.613€ face ao previsto.

A maior rubrica da despesa foi, como habitual, Remunerações e outros gastos com pessoal, com uma execução de 1.857.091€ (–4% face ao orçamento), seguida da Gestão da Infraestrutura, com 812.665€ (–5%). A rubrica Divulgação evidenciou uma subexecução mais expressiva (–32%), refletindo o ajustamento de ações face ao ritmo dos projetos em curso.

Em contrapartida, destacaram-se com sobreexecução as rubricas de Deslocações (+23%) e outros gastos (+55%), embora com impacto financeiro mais limitado. No caso das deslocações, os custos acrescidos resultaram de viagens de representação do .PT, não inicialmente previstas, mas consideradas de extrema importância para a prossecução da atividade institucional e estratégica da organização. Já no que respeita aos outros gastos, o desvio está integralmente relacionado com acertos contabilísticos decorrentes do encerramento do projeto INCoDe.2030.

Proposta de Aplicação de Resultados

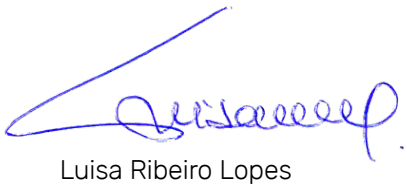
Em 2023, o resultado líquido do exercício é negativo de 191.040€. Propõe-se a transferência deste valor para resultados transitados.

Perspetivas futuras

A entrada num novo ciclo de gestão em 2025 enquadra-se num contexto e cenário global caracterizado por incerteza geopolítica, desaceleração económica e pressões económicas que surgem no espaço económico europeu devido a políticas externas. Estes fatores, aliados à indefinição política a nível nacional e à crescente complexidade dos desafios digitais que impactam a indústria dos nomes de domínio, exigem do .PT uma atuação estratégica pautada por racionalidade, adaptação e visão de longo prazo, ao mesmo tempo que exigem flexibilidade de atuação perante desafios inesperados.

Apesar do contexto desafiante, o .PT tem demonstrado resiliência e capacidade de resposta, com um desempenho estável na sua atividade nuclear e uma taxa de retenção de domínios que se mantém elevada. Em 2025, será prioritário consolidar esta base de confiança, através do reforço da segurança, confiança, qualidade e fiabilidade do registo de nomes de domínio, procurando simultaneamente diversificar fontes de financiamento num quadro de apoio comunitário ainda favorável.

Num contexto em que os desafios são cada vez mais interdependentes e tecnológicos, o .PT reafirma o seu compromisso com uma governação responsável, transparente e orientada para a sociedade e economia, promovendo um ecossistema digital mais seguro, acessível e inclusivo para todos e todas.



Luisa Ribeiro Lopes

(Presidente do Conselho Diretivo)

Marta Moreira Dias

(Vogal do Conselho Diretivo)

ACRÓNIMOS

.PT - Associação DNS.PT

.pt - Country code top-level domain de Portugal

ACEPI - Associação da Economia Digital

ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

AOPI – Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

ARBITRARE - Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações

ARME - Agência Reguladora Multissectorial da Economia de Cabo VerdeASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

ccNSO - Country Code Names Supporting Organization

ccTLD - Country code top-level domain

CENTR - Council of European National Top-Level Domain Registries

CGI.br - Comitê Gestor da Internet no Brasil

CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança

CNPD - Comissão Nacional de Proteção de Dados

CSIRT - Rede Nacional de CSIRT

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CRP - Comunicação e Relações Públicas

DAJC - Direção de Assuntos Jurídicos e Corporativos

DNS – Domain Name System

DNSSEC - Domain Name System Security Extensions

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

DI - Direção de Inovação

DIT - Direção de Infraestruturas e Tecnologia

DOF - Direção de Operações e Financeira

DPIA - Data Protection Impact Assessment

ENH - Empresa, associação ou sucursal na hora

ENISA - Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação

ENSICO - Associação para o Ensino da Computação

EuroDIG - Pan-European dialogue on Internet governance

ERP - Enterprise Resource Planning

ESG - Environmental, Social and Governance

FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FRB – Fundo de Relações Bilateriais

GDC - Global Digital Compact

GILM - Grupo Informal sobre Literacia Mediática

Governação da Internet - é "... o desenvolvimento e aplicação por parte de Governos, do setor privado e da sociedade civil, nas suas respetivas funções, de princípios, normas, regras, processos de decisão e programas partilhados, para dar forma à evolução e utilização da Internet. (Definição do Working Group on Internet Governance (WGIG) das Nações Unidas, constituído durante a primeira fase da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação, e n.º 35 da Agenda de Tunes da World Summit on the Information Society (WSIS), Tunes, 2005)

gTLD - Generic top-level domain

IANA - Internet Assigned Numbers Authority

ICANN - Internet Corporation for Assigned Names and Numbers

IETF - Internet Engineering Task Force

IGAC - Inspeção-geral das Atividades Culturais

IGLC - Internet Governance Liaison Committee/ICANN

INE - Instituto Nacional de Estatística

INFOSI - Instituto Nacional de Fomento da Sociedade da Informação de Angola

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IGF – Internet Governance Forum

LusNIC - Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa

MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa

Nome de Domínio - Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.

NiC.br - Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR

OKR - Objetivos e resultados chave

OS - Órgãos Sociais

PE - Pessoas e Espaço

PMEs – Pequenas e Médias Empresas

PTSOC - Centro de Operações de Segurança do .PT

Registrant - pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio

Registrar - pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT

Registry - entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT

RIPE NCC - RIPE Network Coordination Center

RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

RNPC - Registo Nacional de Pessoas Colectivas

SIGA - Sistema de Informação e Gestão Administrativa

TLD - Top Level Domain

TLD ISAC - European Top Level Domain Information Sharing and Analysis Centre

WSIS - World Summit on the Information Society

WWF – World Wide Fund for Nature

ANEXOS

Demonstrações Financeiras .PT

31 de dezembro de 2024

Luísa Ribeiro Lopes

Presidente do Conselho Diretivo .PT

Filipa Saraiva

Filipa Saraiva

Contabilista Certificada 69155

Lisboa, 27 de março de 2025

Índice

Balanço 1
Demonstração dos Resultados por Naturezas 2
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 3
Demonstração dos Fluxos de Caixa 4
Anexo 5
1. Identificação da Entidade 5
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 5
3. Principais políticas contabilísticas 6
4. Alterações nas estimativas contabilísticas e erros 10
5. Partes relacionadas 10
5.1. Identificação das partes Relacionadas 10
5.2. Remuneração do pessoal chave de gestão 11
5.3. Transações entre partes relacionadas 11
6. Ativos Intangíveis 12
7. Ativos Fixos Tangíveis 13
8. Locações 14
9. Rédito 15
10. Subsídios 15
11. Acontecimentos após data de Balanço 15
12. Imposto sobre o Rendimento 16
13. Benefícios dos empregados 16
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 16
15. Outras Informações 17
15.1. Investimentos Financeiros 17
15.2. Clientes e Utentes 17
15.3. Outros ativos correntes 17
15.4. Diferimentos 17
15.5. Caixa e Depósitos Bancários 18
15.6. Fornecedores 18
15.7. Estado e Outros Entes Públicos 19
15.8. Outros Passivos Correntes 19
15.9. Fundos Patrimoniais 19
15.10. Fornecimentos e serviços externos 19
15.11. Outros rendimentos 20
15.12. Outros gastos 20
15.13. Resultados Financeiros 20

Balanço

Associação DNS.pt

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3/7	4 016 767	4 197 900
Ativos intangíveis	3/6	278 483	348 990
Investimentos financeiros	15.1	17 284	27 153
Total do Ativo não Corrente		4 312 533	4 574 043
Ativo corrente			
Créditos a Receber	3/15.2	438 310	322 531
Estado e outros Entes Públicos	15,7	22 948	142 721
Diferimentos	15.4	228 443	126 785
Outros ativos correntes	15.3	38 205	921 189
Caixa e depósitos bancários	3/15.5	1 969 877	1 159 638
Total do Ativo Corrente		2 697 782	2 672 864
Total do Ativo		**7 010 315**	**7 246 906**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15.9	1 770 425	1 770 425
Reservas	15.9	2 983 673	2 975 561
		4 754 098	4 745 986
Resultado Líquido do período		(191 040)	8 112
Total dos fundos patrimoniais		**4 563 058**	**4 754 098**
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3/15.6	128 892	412 388
Estado e outros Entes Públicos	15.7	202 140	77 373
Financiamentos obtidos	3.2.6/6	6 029	5 458
Diferimentos	15.4	1 773 102	1 741 109
Outros passivos correntes	15.8	337 094	256 481
Total do passivo corrente		2 447 257	2 492 809
Total do passivo		**2 447 257**	**2 492 809**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**7 010 315**	**7 246 906**

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo II

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2024

Demonstração dos Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	3/9	3 946 076	3 859 411
Subsídios, doações e legados à exploração	3/10	149 497	1 845 332
Fornecimentos e serviços externos	8/15.10	(1 828 949)	(3 283 323)
Gastos com o pessoal	5.2/13	(2 016 434)	(1 722 864)
Aumentos/reduções de justo valor		(111)	968
Outros rendimentos	15.11	13 266	17 964
Outros gastos	15.12	(202 568)	(430 696)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		60 778	286 790
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3/6/7	(261 709)	(263 909)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(200 931)	22 882
Juros e rendimentos similares obtidos	15.13	17 652	4 395
Juros e gastos similares suportados	15.13	-	(1)
Resultados antes de impostos		(183 279)	27 275
Imposto sobre o rendimento do período	3/12	(7 761)	(19 163)
Resultado líquido do período		**(191 040)**	**8 112**

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 12

O Anexo faz parte integrante da Demostração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária: EUR

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	**1**	15.9	1 770 425	2 946 303	29 259	**4 745 987**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				29 258	(29 258)	**-**
	2		-	29 258	(29 258)	**-**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**				8 112	**8 112**
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	**6=1+2+3+4**	15.9	**1 770 425**	**2 975 561**	**8 112**	**4 754 098**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: EUR

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	**1**	15.9	1 770 425	2 975 561	8 112	**4 754 098**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				8 112	(8 112)	**-**
	2		-	8 112	(8 112)	**-**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**				(191 040)	**(191 040)**
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	**6=1+2+3+4**	15.9	**1 770 425**	**2 983 673**	**(191 039)**	**4 563 058**

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 14

O Anexo faz parte integrante das Alterações nos Fundos Próprios em 31 de dezembro de 2024

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	3/15.2	4 572 322	4 584 262
Pagamento a fornecedores	3/15.6	-3 003 479	-4 419 265
Pagamentos ao pessoal	5.2/13	-1 404 079	-1 283 050
Caixa gerada pelas operações		164 765	-1 118 052
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	12	-21 458	-37 563
Outros recebimentos/pagamentos		-323 078	-340 206
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-179 771	-1 495 821
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3/7	-10 069	-9 969
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	15.1	9 759	0
Juros e rendimentos similares		22 017	30
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		21 707	-9 939
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0	7 919
Outras operações de financiamento	10	968 303	569 002
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		968 303	576 921
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		810 239	-928 839
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 159 638	2 088 477
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**1 969 877**	**1 159 638**

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 15

O Anexo faz parte integrante da Dem. dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024

Anexo

1. Identificação da Entidade

- Denominação da entidade: Associação DNS.pt
- Contribuinte Número: 510 664 024
- Data da Constituição: 1-6-2013
- Sede: Rua Eça de Queiroz, 29. 1050-095 Lisboa
- Natureza da atividade: gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo correspondente a Portugal (.pt)

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a norma de contabilidade de relato financeiro das empresas do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo DL 98/2015 de 2 de junho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- **Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações uma vez que, com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação DNS.pt continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime da periodização económica (acréscimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as

quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- **Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- **Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- **Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- **Moeda de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- **Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.
As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.
Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.
As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- **Ativos intangíveis**

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.
As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo

período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- **Imposto sobre o rendimento**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- **Clientes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- **Caixa e depósitos bancários**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expressos no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- **Provisões**

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- **Locações**

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

• Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

• Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

As locações operacionais (rendas) são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

- **Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da sua prestação. Relativamente ao registo de domínios, é cobrada uma taxa de ativação de 5€ por domínio registado, reconhecida como rédito no momento do registo. O rédito remanescente é diferido e reconhecido ao longo do período de vigência do domínio, de forma proporcional aos meses abrangidos pela taxa de registo.

- **Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.
Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No período a que se referem as presentes demonstrações financeiras, não foram efetuadas alterações às estimativas contabilísticas. Adicionalmente, não foram identificados erros materiais relevantes relativos a períodos anteriores que necessitassem de correção ou reapresentação das demonstrações financeiras.

5. Partes relacionadas

5.1. Identificação das partes Relacionadas

- **Órgãos Diretivos**

O número de membros dos órgãos diretivos, eleitos para o triénio 2025 a 2027 foi sete, com início de mandato em 1 de janeiro de 2025. São eles:

- Dra. Luísa Ribeiro Lopes (presidente)
- Dra. Inês Esteves (vogal executiva)
- Dra. Marta Dias (vogal executiva)
- Dra. Fernanda Santos (vogal não executivo)
- Eng. João Nuno Ferreira (vogal não executivo)
- Eng. Miguel Pupo Correia (vogal não executivo)
- Dr. Rui Marques (vogal não executivo)

Há ainda a referir que já em março de 2025 a vogal executiva Dra. Inês Esteves foi substituída pelo Eng. José Casinha com efeitos a partir de 1 de março de 2025.

- **Associados**

A Associação DNS.PT tem atualmente como associados a FCT, IP - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP (FCT), Associação da Economia Digital (ACEPI) e Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO).

- **Outras entidades relevantes:**

O .PT mantém relações institucionais e financeiras com várias entidades relevantes no seu ecossistema. Entre elas, destaca-se o **ARBITRARE**, cuja atividade de resolução de litígios relacionados com nomes de domínio é assegurada, em parte, pela comparticipação financeira do .PT. Este apoio permite que o ARBITRARE continue a oferecer um serviço célere e especializado de mediação e arbitragem, essencial para a gestão transparente e eficaz dos domínios .PT.

Além disso, o .PT é membro da **LUSNIC** (Associação de Registries de Língua Portuguesa) e, no âmbito das suas obrigações estatutárias, a Associação DNS.PT efetua contribuições financeiras sob a forma de donativos sem contrapartida, em conformidade com os artigos 61.º e 62.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

No campo da educação e literacia digital, o .PT mantém também uma parceria com a **ENSICO**, uma associação dedicada à promoção do ensino da computação nas escolas portuguesas. Sendo o .PT uma das suas entidades fundadoras, esta colaboração visa fomentar competências digitais essenciais, reforçando a ligação estratégica entre o ecossistema do .PT e o desenvolvimento do conhecimento tecnológico no país.

5.2. Remuneração do pessoal chave de gestão

Os membros executivos acumulam o desempenho das suas funções enquanto parte do quadro de pessoal da associação. Os membros vogais não executivos do Conselho Diretivo são apenas remunerados pela atribuição de senhas de presença, no valor unitário por cada reunião, de 150€.

5.3. Transações entre partes relacionadas

Detalham-se nas tabelas seguintes as transações ocorridas com as partes relacionadas:

Entidade	Natureza Relacionamento	Gasto	Observações
FCT, IP	Associado	23 500	Protocolo de colaboração técnica - Datacenter

ACEPI	Associado	80 000	Protocolo de Colaboração - Internet Week e Estudo anual de Economia Digital / Digital Leaders
DECO	Associado	26 335	Projeto de Colaboração - Sitestar
E-Computação - ENSICO	Associado	20 000	Comparticipação Financeira
Centro de Arbitragem ARBITRARE	Membro do Conselho de Representantes	50 000	Comparticipação Financeira - Arbitragem de Nomes de Domínios
LUSNIC	Membro do Conselho de Representantes	2 500	Comparticipação Financeira
	TOTAL	**202 335**	

Entidade	**Natureza Relacionamento**	**Rendimento**	**Observações**
FCT, IP	Associado	16 000	Protocolo de colaboração de apoio ao programa INCoDe.2030* - MoU relativo a 2023

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	**Aumentos**	**Transferências**	**Saldo em 31-Dez-2023**
Ativo				
Goodwill	478 156		-	**478 156**
Programas de Computador	906 511	12 510	(41 464)	**877 556**
Propriedade Industrial	5 339	-	-	**5 339**
Outros Ativos intangíveis	131 145		41 464	**172 609**
Total	**1 521 151**	**12 510**	**-**	**1 533 660**
Amortizações acumuladas				
Goodwill	150 362	30 019	-	**180 381**
Programas de Computador	820 450	33 596	(23 262)	**830 785**
Propriedade Industrial	4 899	377	-	**5 276**
Outros Ativos intangíveis	131 145	13 821	23 262	**168 229**
Total	**1 106 858**	**77 813**	**-**	**1 184 670**
Total Líquido	**414 293**	**(65 303)**	**-**	**348 990**

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Transferências	Saldo em 31-Dez-2024
Ativo				
Goodwill	478 156	-	-	**478 156**
Programas de Computador	877 556	-	-	**877 556**
Propriedade Industrial	5 339	-	-	**5 339**
Outros Ativos intangíveis	172 609	-	-	**172 609**
Total	**1 533 660**	**-**	**-**	**1 533 660**
Amortizações acumuladas				
Goodwill	180 381	30 019	-	**210 400**
Programas de Computador	830 785	36 108	-	**866 892**
Propriedade Industrial	5 276	-	-	**5 276**
Outros Ativos intangíveis	168 229	4 381	-	**172 609**
Total	**1 184 670**	**70 507**	**-**	**1 255 177**
Total Líquido	**348 990**	**(70 507)**	**-**	**278 483**

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

7. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Abates	Transf.	Saldo em 31-Dez-2023
Ativo					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	858 871	**858 871**
Edifícios e outras construções	4 128 651	-	-	(858 871)	**3 269 781**
Equipamento básico	308 485	3 250	-	16 339	**328 075**
Equipamento administrativo	202 566	14 623	-	(14 282)	**202 908**
Outros Ativos fixos tangíveis	41 575	-	-	1 337	**42 912**
Ativos Fixos Tangíveis em curso	3 395	-	-	(3 395)	**-**
Total	**4 684 673**	**17 873**	**-**	**-**	**4 702 546**
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	79 451	101 999	(11 452)	-	**169 999**
Equipamento básico	69 682	74 417	-	-	**144 099**
Equipamento administrativo	139 295	9 456	-	-	**148 751**
Outros Ativos fixos tangíveis	41 575	223	-	-	**41 798**
Total	**330 002**	**186 096**	**(11 452)**	**-**	**504 646**
Total Líquido	**4 354 670**	**(168 222)**	**11 452**	**-**	**4 197 900**

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Abates	Transf.	Saldo em 31-Dez-2024
Ativo					
Terrenos e recursos naturais	858 871	-	-	-	**858 871**
Edifícios e outras construções	3 269 781	-	-	-	**3 269 781**
Equipamento básico	328 075	-	-	-	**328 075**
Equipamento administrativo	202 908	10 069	-	-	**212 977**
Outros Ativos fixos tangíveis	42 912	-	-	-	**42 912**
Total	**4 702 546**	**10 069**	**-**	**-**	**4 712 615**
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	169 999	101 999	-	-	**271 998**
Equipamento básico	144 099	74 936	-	-	**219 035**
Equipamento administrativo	148 751	13 933	-	-	**162 684**
Outros Ativos fixos tangíveis	41 798	334	-	-	**42 132**
Total	**504 646**	**191 202**	**-**	-	**695 849**
Total Líquido	**4 197 900**	**(181 133)**	**-**	**-**	**4 016 767**

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

8. Locações

Não existem locações financeiras, as locações operacionais existentes são as seguintes:

Em 2024, apenas existiram locações relativas a viaturas, descritas em baixo:

Nº contrato	Locadora	Valor (PVP)	Gasto 2024
159582	Mercedes-Benz Financial Services Portugal	55 580	9 478
33302	Mercedes-Benz - Aluguer de veículos, LDA.	67 344	7 974
14501389	LEASE PLAN Portugal / ayvens	56 666	5 366
22423	LEASE PLAN Portugal / ayvens	53 647	2 868
2023.005070.01	Santander Consumer Services	42 063	7 050
	Total		**32 736**

O contrato com a LEASE PLAN número 22423 foi substituído pelo 14501389 em julho de 2024.

9. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foi reconhecido o seguinte Rédito:

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços .pt	**3 936 631**	**3 848 436**
Faturação emitida em domínios .pt	3 968 624	3 889 130
Faturação de anos Anteriores	1 151 509	1 124 061
Faturação para anos seguintes	-1 183 501	-1 164 755
Prestação de Serviços Confio	**9 445**	**10 975**
Faturação emitida em selo CONFIO	9 445	10 975
Total de Serviços Prestados	**3 946 076**	**3 859 411**

10. Subsídios

No período de 2024 foram reconhecidos como subsídios os seguintes valores:

Descrição	2024	2023
RAMPA DIGITAL	61 101	198 889
Protocolo de Colaboração FCT .PT	16 000	136 044
Ponto Digital	24 564	
EEA (Raizes Atlâncicas, Futuro Digital)	47 832	
POAT - INCODE		1 252 480
IEFP		7 919
Programa de Bolsas de Estudo - Huawei		250 000
Total	**149 497**	**1 845 332**

11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 7.761€ corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2024	2023
Imposto	-	6 134
Tributação Autónoma	7 761	13 029
Estimativa de IRC	**7 761**	**19 163**

13. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço, foram:

	2024	2023
Número de pessoas ao serviço da Entidade no final do ano	34	34

Os gastos incorridos com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	342 820	303 625
Remunerações ao Pessoal	1 080 724	1 015 314
Benefícios Pós-Emprego	106 257	0
Indemnizações	12 587	12 832
Encargos sobre as Remunerações	347 408	277 225
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10 967	12 865
Gastos de Ação Social	56 043	67 233
Outros Gastos com o Pessoal	59 630	33 771
Total	**2 016 434**	**1 722 864**

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

15.1. Investimentos Financeiros

No que respeita a investimentos financeiros de 2024, a Associação DNS.pt tem considerado o seguinte:

Descrição	2024	2023
Participação na Constituição da Associação LUSNIC	5 000	5 000
Fundo de Compensação do Trabalho	-	10 115
Investimentos Financeiros (OTVR)	12 284	12 039
Total	17 284	27 153

15.2. Clientes e Utentes

Em 2024 a rubrica "Créditos a receber" ascende a 438.310 euros, inteiramente de antiguidade inferior a 30 dias.

15.3. Outros ativos correntes

´Da rubrica "*Outros ativos correntes*", fazia parte a 31 de dezembro de 2024 e 2023, o seguinte:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos a Fornecedores	10 665	2 246
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	4 365
Outros Devedores	27 540	914 579
Total	**38 205**	**921 189**

15.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Rendimentos a reconhecer		
Faturação de Anos Seguintes	1 773 102	1 741 109
Subsídios a Reconhecer	-	-
Total	**1 773 102**	**1 741 109**

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Aluguer de Espaço	20 000	56 211
Assist Tec Soft Hard	36 423	-
Consultoria	4 410	-
Core Business	32 071	621
Formação	-	-
Medicina no Trabalho	-	20 000
Publicidade e Propaganda	62 962	2 508
Quotizações	54 788	-
Segurança	-	-
Seguros	1 383	47 446
Viagens	16 405	
Capacitação e Inclusão Digital	-	-
Total	**228 443**	**126 785**

15.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	500	500
Depósitos à ordem	1 969 377	344 138
Depósitos a prazo	-	815 000
Total	**1 969 877**	**1 159 638**

15.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" ascende a 128 892 euros e divide-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c - Mercado Nacional	90 766	402 655
Fornecedores c/c - Mercado Intracomunitário	38 126	6 805
Fornecedores c/c - Outros Mercados	-	2 928
Total	**128 892**	**412 388**

15.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	22 948	142 721
Total	**22 948**	**142 721**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	2 256	19 155
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	135 640	178
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	26 969	25 826
Segurança Social	37 275	32 214
Total	**202 140**	**77 373**

15.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes", desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Pessoal	1 560	3 841
Acréscimos de Remunerações a pagar	231 626	163 229
Credores por acréscimos de gastos	55 217	25 810
Outros credores	48 691	63 601
Total	**337 094**	**256 481**

15.9. Fundos Patrimoniais

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, FCT, IP, na sequência da integração da FCCN na FCT,IP.
- Fundos acumulados;

15.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	1 473 034	2 835 530
Materiais	7 390	24 726
Energia e fluidos	17 958	15 089
Deslocações, estadas e transportes	103 828	115 815

Serviços diversos	226 740	292 163
Rendas e Alugueres	123 156	181 209
Comunicação	32 807	32 534
Outros	70 777	78 421
Total	**1 828 949**	**3 283 323**

15.11. Outros rendimentos

A rubrica de "*Outros rendimentos e ganhos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	6 365	4 000
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	12
Outros rendimentos e ganhos	6 901	13 952
Total	**13 266**	**17 964**

15.12. Outros gastos

A rubrica de "*Outros gastos e perdas*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	3 738	1 649
Outros Gastos e Perdas	173 515	429 047
Correcções de Periodos Anteriores	42	-
Donativos	57 183	324 513
Quotizações	113 498	102 514
Outros	2 792	2 020
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	25 315	-
Total	**202 568**	**430 696**

15.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos - Depósitos	17 652	4 395
Total	**17 652**	**4 395**

Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

João Careca
Alec Beerten
Elsa Câncio Martins

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ASSOCIAÇÃO DNS.PT (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 7.010.315 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.563.058 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 191.040 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 e na CMVM sob o n.º 20161404 · NIPC 502 290 099

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 e na CMVM sob o n.º 20161404 · NIPC 502 290 099

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

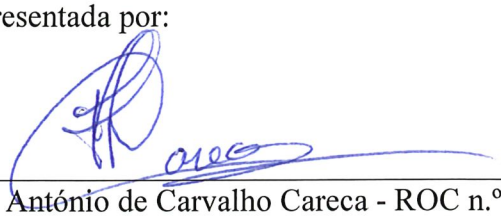
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 7 de abril de 2025

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404
Representada por:



João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849
Registado na CMVM com o n.º 20160473

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 e na CMVM sob o n.º 20161404 · NIPC 502 290 099

Ata número vinte e seis

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas 11 horas, realizou-se reunião do Conselho Fiscal da Associação DNS.PT. Estiveram presentes os seus membros: João António de Carvalho Careca, na qualidade de Presidente, Joaquim Pimentel e Jorge Martins na qualidade de vogais. Estiveram ainda presentes, a Presidente do Conselho Diretivo, Luísa Ribeiro Lopes, a vogal Marta Moreira Dias e a coordenadora financeira e contabilista certificada Filipa Saraiva.----------

A ordem de trabalhos para esta reunião foi a seguinte:----------

1. Apreciação e aprovação de contas relativas ao exercício de 2024;----------
2. Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados;----------
3. Outros assuntos.----------

A reunião iniciou-se como habitualmente, com uma apresentação preparada pelos membros do Conselho Diretivo exibida para todos os presentes.----------

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos, a Presidente do Conselho Diretivo Luisa Ribeiro Lopes começou por apresentar a evolução da atividade da Associação, que apresenta uma taxa de crescimento no registo de domínios de 8,1%, consideravelmente acima da média europeia, no entanto abaixo dos dois dígitos, tendo em conta a tendência que se tem vindo a verificar nos últimos anos de desaceleração do crescimento de novos registos.----------

A apresentação prosseguiu, tendo sido abordados diversos assuntos, nomeadamente dados dos *registrars, registrants*, componente técnica e respetivas melhorias na infraestrutura, incluindo a conclusão da implementação da ferramenta de inteligência artificial que permite filtrar o número de casos cuja intervenção humana é necessária.----------

A Presidente do Conselho Diretivo concluiu com os tópicos de qualidade/segurança, recursos humanos, inclusão digital e responsabilidade social/ambiental.----------

Entrando no capítulo da Gestão financeira e orçamento, foi apresentado um quadro com o resumo da situação patrimonial e com a evolução dos gastos vs rendimentos entre os anos de 2023 e 2024. Foi destacado a execução global abaixo do orçamento, tendo os rendimentos e os gastos ficado 5% e 8 % abaixo do orçamentado, respetivamente. No que se refere ao resultado líquido, esclareceu que o facto de este ser negativo está essencialmente relacionado com as depreciações do exercício e reforço da estimativa para remunerações a liquidar, que não se consubstanciaram em fluxos financeiros no ano de 2024. ----------

De seguida, tomou a palavra o Presidente do Conselho Fiscal, que começou por agradecer a apresentação do Conselho Diretivo, e ressalvou que o objetivo da Associação não é alcançar lucro, pelo que não demonstrou preocupação com o resultado líquido negativo, tendo em consideração que o resultado operacional foi positivo e inclusivamente acima do expectável face ao orçamento. Acrescentou ainda que a Direção tem adequado os seus gastos à evolução da atividade, avaliando sistematicamente e de forma quadrimestral a execução financeira.------

Depois da apreciação dos documentos em análise, todos os membros do Conselho Fiscal manifestaram encontrar-se em condições para expressar o parecer sobre as matérias em apreço e em conformidade com os estatutos da ASSOCIAÇÃO DNS.PT.----------

Neste contexto, o Conselho Fiscal aprovou por unanimidade as contas relativas ao exercício de 2024 e o seguinte relatório e parecer que abaixo se transcreve:----------

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho Diretivo da ASSOCIAÇÃO DNS.PT, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.----------

Relatório----------

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da ASSOCIAÇÃO DNS.PT, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos do Conselho Diretivo, dos vários responsáveis da Associação e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.----------

Durante o exercício de 2024, compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024, o Conselho Fiscal apresentou ao Conselho Diretivo recomendações de natureza contabilística e fiscal que mereceram acolhimento.----------

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2024, que evidencia um total de 7.010.315 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.563.058 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 191.040 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação DNS.PT e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.----------

Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação DNS.PT aprove:----------

1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2024, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho Diretivo da Associação DNS.PT;----------

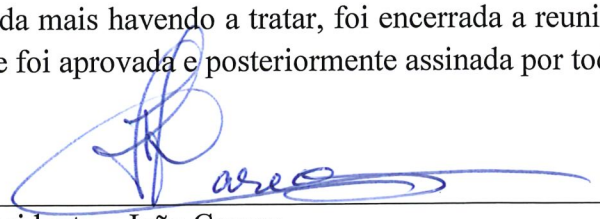
2. A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo.----------

Lisboa, 9 de abril de 2025

O CONSELHO FISCAL

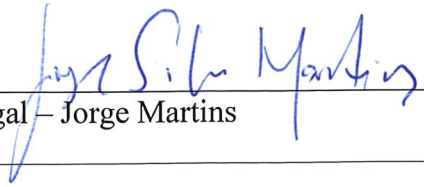
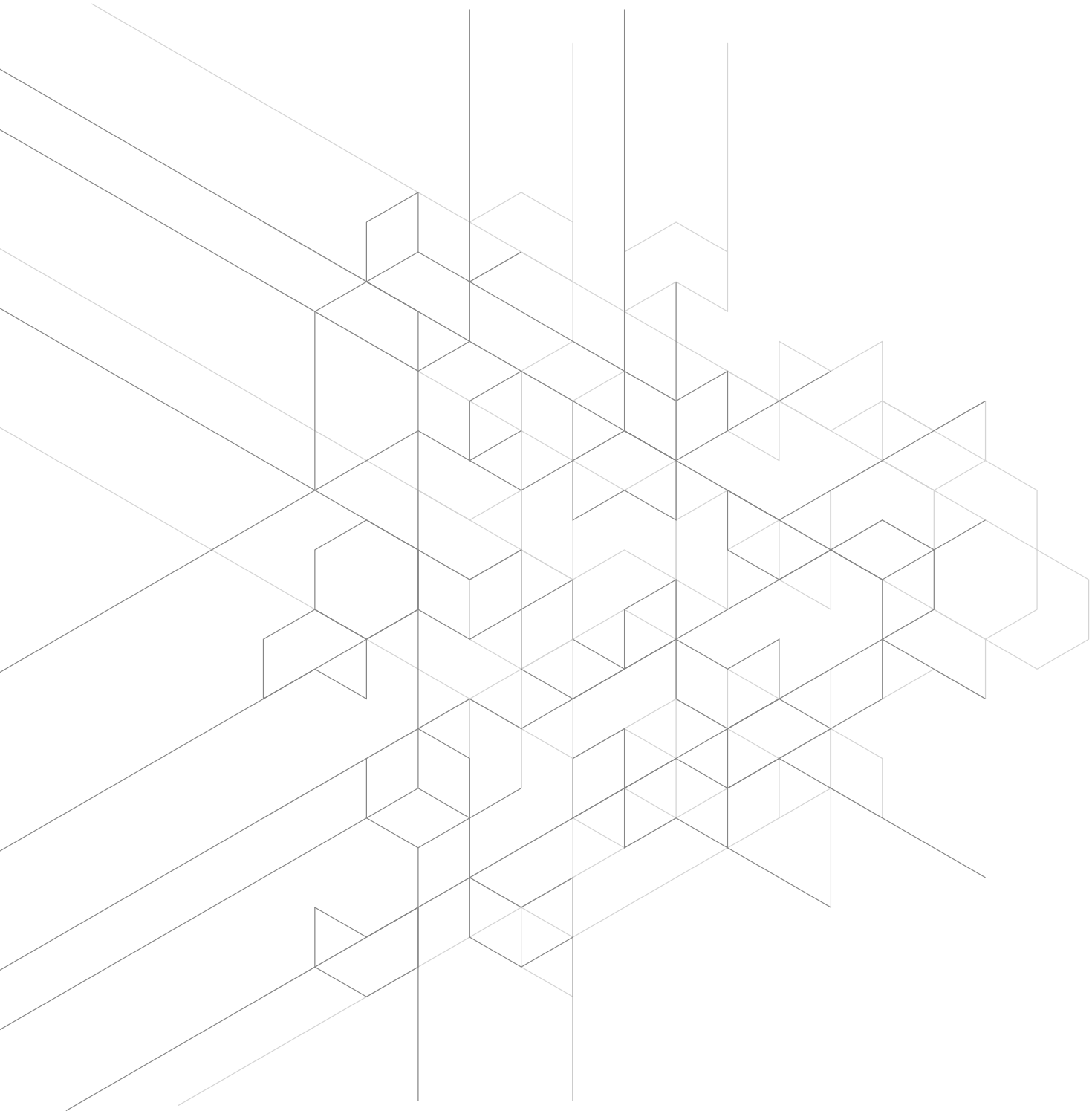
Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos, foi aprovada por unanimidade a transferência do resultado líquido negativo para resultados transitados. ----------

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas doze horas e lavrada a presente ata que foi aprovada e posteriormente assinada por todos os membros do Conselho Fiscal.---------



Presidente – João Careca

Vogal – Joaquim Pimentel



Vogal – Jorge Martins